

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1009.5 milibares. Temperatura média 30,9° máxima insolação 43,2° mínimo 23,4° (No Planalto média mínima 17,2°) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Com trovoadas, ventos fortes passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas à noite. (Quarto Minguante às 20hs, 51 minutos). Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 31 de janeiro de 1978 - Ano 63 - Nº 18.953 - Edição de hoje, 24 páginas - Cr\$ 5,00

BANERJ NA CAPITAL - O ESTADO publica hoje, em sua página 17, o Balanço do BANERJ - Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. que, proximamente, estará instalando sua Agência na nossa cidade. A presença do Banco do Estado do Rio de Janeiro em Florianópolis, representa mais um passo em favor da economia local, figurando entre os grandes acontecimentos da época. Colocado entre os cinco maiores bancos do País, em volume de depósitos, o BANERJ lidera, hoje, um verdadeiro conglomerado financeiro que, dentro em pouco, colocará esses seus produtos a serviço de nossa terra e representa, ainda, para as pequenas e médias empresas e para os produtores rurais, mais uma opção de crédito, já que é política do Banco, a assistência financeira a este nível.

CR\$ 22 MIL: O NOVO PREÇO DO DEPÓSITO PARA VIAGENS.

Página 6

Joinville faz campanha para reaparelhar Corpo de Bombeiros
Página 15



"Não voltaremos mais ao mar" - afirma a maioria da tripulação do navio "Eva Maria" que naufragou após explodir sua carga de dinamite. Todos os marujos foram salvos. (Pg. 15).

Gal não cantou em Camboriú. Em sinal de protesto o público levou as cadeiras do Citur.

O público que lotou o pavilhão do Citur-Rodofeira, em Camboriú, para ver o show de Gal Costa, ficou indignado quando anunciaram que a cantora não viria. Os empresários explicaram que ela só concordaria em cantar caso lhe fosse pago, antecipadamente, o valor do contrato. (P. 9).

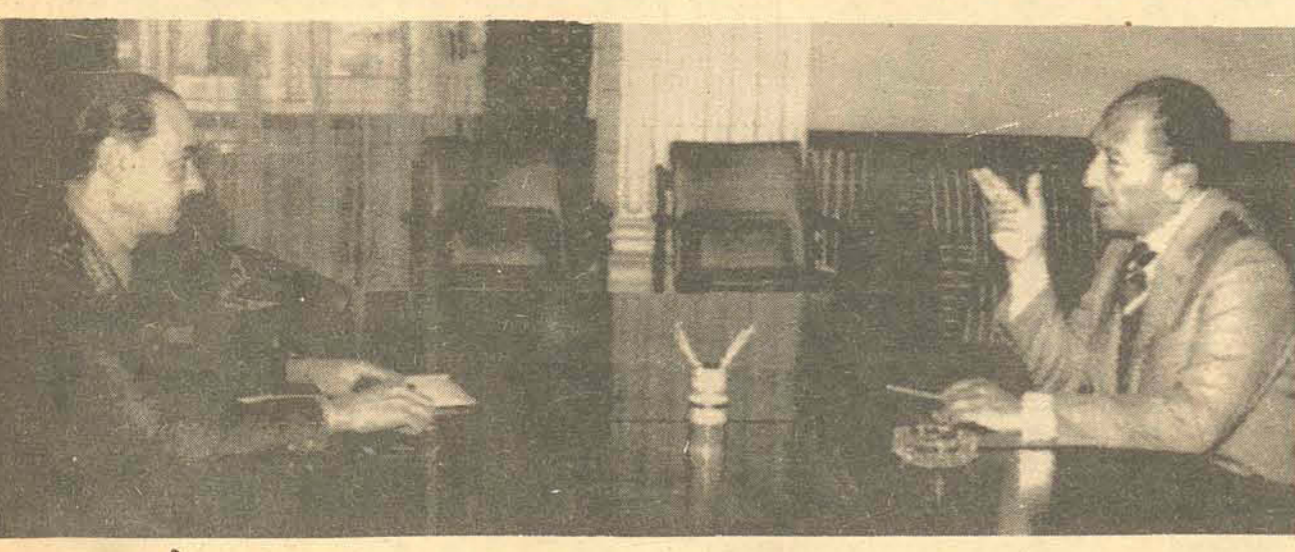
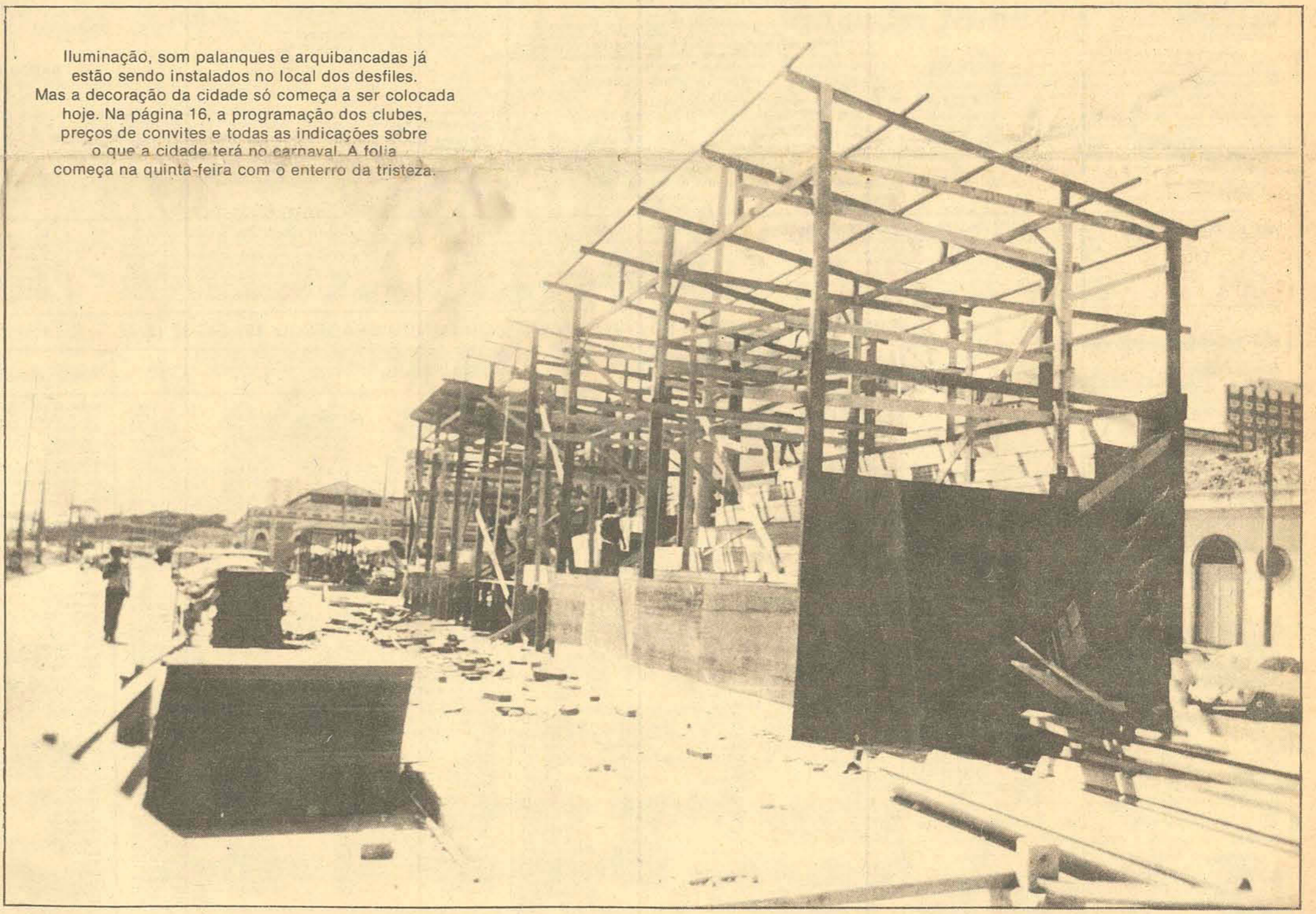


O deputado Jaison Barreto criticou a falta de novas lideranças no País. Sobre a possibilidade da Oposição vir a apoiar Magalhães, disse que isto depende de circunstâncias. (Pg. 3).

Colegiado se reúne até sexta-feira para avaliar terceiro ano do Governo
Página 3

OS PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL

Iluminação, som palanques e arquibancadas já estão sendo instalados no local dos desfiles. Mas a decoração da cidade só começa a ser colocada hoje. Na página 16, a programação dos clubes, preços de convites e todas as indicações sobre o que a cidade terá no carnaval. A folia começa na quinta-feira com o enterro da tristeza.



O presidente egípcio Anwar Sadat, (à direita) conversa com um de seus assessores, preparando-se para a conferência de paz que se reinicia hoje no Cairo. (Pg. 11).

CMN fixa em 31,9% a expansão global dos empréstimos ao setor privado

Entre as outras resoluções do Conselho Monetário Nacional, está a fixação do crescimento do crédito agrícola para 1978 em 32,4 por cento. O noticiário econômico está na página 6.



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGUADORES SUL AMERICA E ATLANTICA-BOAVISTA

FUNDO BRADESCO - 157

C.G.C. 47.178.058/0001-93

RELATÓRIO DO 2.º SEMESTRE DE 1.977.

Administrador: BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S.A. Av. Ipiranga, 210 - 1.ª Sobrelaje - São Paulo C.G.C. 60.885.092/0001-66

Assessoria da: CODESBR S.A. - CORR. DE TÍT. E VAL. MOBILIÁRIOS Av. Ipiranga, 282 - 11.º, 12.º e 13.º andares - São Paulo Rua do Ouvidor, 108 - Loja - Rio de Janeiro C.G.C. 61.855.045/0001-32

MENSAGEM DO ADMINISTRADOR

Prezados Senhores Condôminos: Ao encerramento do ano de 1977, temos a grata satisfação de lhes apresentar o 4.º informe do período, submetendo à apreciação de V. Sas. o relatório referente ao semestre encerrado em 30.12.77.

RENTABILIDADE: O valor da cota, naquela data, atingiu Cr\$ 7.229, correspondendo a uma evolução no semestre de +31,96%, que, acumulada à do período anterior, propiciou uma valorização de 54,46% para o ano de 1977.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O Patrimônio Líquido do Fundo Bradesco-157 evoluiu de forma expressiva nos últimos meses, encerrando o exercício com o valor de Cr\$ 2.990.197.190,06, representando aumento de 61,06% no semestre e 100,56% no ano.

CARTEIRA DE TÍTULOS: A carteira de títulos do Fundo Bradesco-157 é composta de ações ou debêntures conversíveis em ações de 152 empresas. As aplicações são feitas de modo a proporcionar maior diversificação, procurando-se sempre minimizar os riscos, sendo as empresas criteriosamente selecionadas, visando a maximização dos resultados. Para seu conhecimento, destacamos as 20 maiores posições do Fundo com a sua participação percentual em relação ao Patrimônio Líquido:

1.º Alparagatas	4,50%	Setorialmente, a carteira de títulos está assim dividida:	
2.º Aços Villares	3,77%	1) Alimentos, Bebidas e Fumos	15,37%
3.º Casa Anglo	3,76%	2) Metalurgia	10,57%
4.º Sadiá Concordia	3,70%	3) Siderurgia	10,23%
5.º Metal Love	2,77%	4) Comércio e Lojas	10,08%
6.º Belgo Mineira	2,76%	5) Indústria de Base	9,35%
7.º Souza Cruz	2,74%	6) Ind. Vestuário	7,95%
8.º Brahma	2,73%	7) Veículos e Autopeças	5,03%
9.º Inds. Romi	2,40%	8) Borracha e Plásticos	4,99%
10.º Petrobrás	2,29%	9) Petróleo, Química e Petroquímica	4,26%
11.º Pirelli	2,26%	10) Eletromecânica, Mecânica e Eletrônica	3,42%
12.º Lojas Americanas	2,21%	11) Fertilizantes e Prod. p/Agricultura	2,99%
13.º Bardella	2,08%	12) Têxtil	2,93%
14.º Mesbia	2,00%	13) Energia Elétrica e Serv. Públicos	2,70%
15.º Artex	1,72%	14) Madeira, Papel e Gráfica	2,54%
16.º Zanini	1,64%	15) Mineração	2,36%
17.º Inds. Villares	1,63%	16) Cimento e Construções	0,74%
18.º Fund. Tupy	1,62%	17) Diversos	4,49%
19.º Ind. Herling	1,56%	TOTAL	100,00%
20.º Brinquedos Estrela	1,38%		

Durante o 2.º semestre foram aplicados Cr\$ 169,0 milhões mediante compra de ações em Bolsa e Cr\$ 168,4 milhões através de subscrição de ações novas, tendo o Fundo Bradesco-157 recebido, no mesmo período, Cr\$ 85,1 milhões em dividendos e mais 121,5 milhões de ações como bonificações.

DESPESAS: As despesas totais, inclusive taxa de administração do Fundo Bradesco-157, foram de 1,35% no 2.º semestre, em relação ao Patrimônio Líquido médio do semestre, totalizando assim o insignificante percentual de 2,84% no ano de 1977 sobre o Patrimônio Líquido médio, constituindo-se no Fundo que opera com os menores custos, em benefício direto dos cotistas.

Agradecendo o valioso apoio e preferência com que nos têm distinguido, colocamos-nos à inteira disposição de V. Sas., através das 860 agências do Banco Brasileiro de Descontos, S.A. para quaisquer outros esclarecimentos.

Atenciosamente
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S.A.
Administrador

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. INVESTIDORES DO FUNDO BRADESCO - 157

Examinamos o Balanço Patrimonial do FUNDO BRADESCO-157, levantado em 30 de dezembro de 1977, e as respectivas demonstrações da Movimentação do Patrimônio Líquido e da Composição da Carteira de Investimentos, correspondentes ao semestre findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis, verificação da existência dos títulos integrantes do Fundo, através da confirmação dos valores em custódia pelos depositários, bem como sua correta avaliação e outros procedimentos de auditoria, que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas, são corretas e adequadas, e, em conformidade com o que foi referido, emitidas em conjunto com as Notas Explicativas do Administrador, refletem adequadamente a situação patrimonial e a posição financeira do FUNDO BRADESCO - 157 em 30 de dezembro de 1977, e as respectivas demonstrações de seu patrimônio líquido, durante o semestre findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos e aplicáveis à espécie, adotados com uniformidade em relação ao semestre anterior.

SOTEC-AUD - AUDITORES INDEPENDENTES S/C LTDA.
CRC. SP. n.º 2.235 - Al. P.J. SP. n.º 44 - GEMEC-RAI 72/041-PJ
C.G.C. n.º 60.614.377/0001-62

JOSÉ MARIA PINTO ZILLI Diretor
ANTÔNIO DE ROSA Contador
Contador CRC SP 48.452-AI-PF-51 CRC RJ 1.7552-T-SP-15-AI-PF-52
GEMEC-RAI 72/041-4-FJ GEMEC-RAI 72/041-5-FJ
CPF 007.220.908-97 CPF 002.783.708-68

São Paulo, 12 de janeiro de 1978

Administrado pelo BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30.12.77

BENS, VALORES E APLICAÇÕES		
Letras do Tesouro Nacional	1.023,76	
Dividendos a Receber	425.407.060,82	
Bonificações a Receber (nota 2)	774.080,46	
Valores a Receber	51.844.077,58	
Banco do Brasil - CCA a realizar (nota 4)	1.707.051,96	
Investimentos (notas 1 e 2)	120.216.154,00	599.994.448,56
Ações e Debênturas a preço de mercado (custo Cr\$ 1.835.636.441,00) (notas 1 e 2)	2.515.531.436,20	
Ajuste de Cotações	(482.505,65)	2.515.048.930,55
EXIGIBILIDADES		
Cotas a Emitir	(120.261.154,00)	
Provisões	(4.585.035,05)	(124.846.189,05)
RESULTADO PENDENTE		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total de 413.634.619,067 cotas a Cr\$ 7,229		2.990.197.190,06

DEMONSTRAÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO PERÍODO 01.07.77 A 30.12.77

PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30.06.77		
338.901.588,201 cotas a Cr\$ 5,478		1.856.512.947,12
COTAS EMITIDAS E RESGATADAS		
Cotas Emitidas		
valor de 85.580.074,371 cotas		564.787.299,05
Cotas Resgatadas		
valor de 10.847.043,505 cotas	(30.453.897,61)	
variação nos resgates	(37.335.696,69)	(67.789.594,30)
VARIAÇÃO NO VALOR DA CARTEIRA		
Avaliação dos Investimentos a Preço de Mercado (notas 1 e 2)		436.486.139,12
RESULTADO NA VENDA DE TÍTULOS		4.229.819,90
RECEITAS E DESPESAS		
Receitas		
Bonificações (nota 2)	121.508.718,50	
Dividendos (nota 2)	65.130.326,51	
Rendimentos de Aplicações em LTNs	39.792.978,17	
Rendimentos sobre Debênturas	2.025.851,21	
Outras Receitas	128.943,37	228.586.817,76
Despesas		
Taxa de Administração (nota 3)	29.604.927,44	
Impressão e Expedição de Relatórios	1.262.685,24	
Corretagens	1.140.498,68	
Publicidade e Assinaturas de Jornais	548.258,07	
Diversas	59.871,16	(32.616.238,59)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30.12.77		195.970.579,17
Total de 413.634.619,067 cotas a Cr\$ 7,229		2.990.197.190,06

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S.A.
"Adm. do FUNDO BRADESCO-157"

São Paulo, 30 de dezembro de 1977.

José Ferreira de Camargo
TC CRC SP N.º 90.556

DIRETORIA
Amador Aguiar Diretor
Luiz Silveira
Mário Coelho Aguiar
Lázaro de Mello Brandão
Alfredo Avariz
Francisco Sanchez
Leonardo Grácia Júnior
Antonio Aguiar Gracia
Antonio Beltrán Martínez
Hans Hinrich Heidemann
Makoto Tanaka

NOTAS EXPLICATIVAS 1. A avaliação das ações em carteira, cotadas em Bolsa, é feita com base na cotação média do último dia em que foram negociadas em Bolsa de Valores, na qual a ação possui normalmente maior liquidez. Relativamente às ações não cotadas em Bolsa, efetuou-se a avaliação pelo valor patrimonial ou nominal, dependendo o que for menor. Os Títulos Públicos estão registrados pelo valor atualizado até a data de encerramento deste Balanço.
2. Os dividendos e as bonificações em ações, estas pelo valor nominal, são contabilizadas em receita no momento em que as ações correspondentes são consideradas ex-direto nas Bolsas de Valores. As ações contabilizadas em Bonificações a receber são atualizadas diariamente pelo valor de Bolsa.
3. Nos termos da legislação vigente, a taxa de administração é calculada sobre o Patrimônio Líquido Diário.
4. De acordo com o que dispõe a Portaria n.º 170, de 31.03.1977, do Ministro de Fazenda, o Fundo receberá, mensal e parceladamente, do Banco do Brasil S.A. o valor de Cr\$ 120.261.154,00 (montante dos Certificados de Compra de Ações - C.C.A., inscrito no Ativo Realizável) e na oportunidade dos recebimentos, conforme legislação em vigor, converterá cada uma das parcelas em quotas ao valor do dia.
5. Em obediência às disposições estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários encontram-se custodiados no Banco Brasileiro de Descontos S.A.

POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO DO FUNDO BRADESCO-157 EM 30.12.77

NOME DA EMPRESA	CLASSE	N.º DE AÇÕES	VALOR GLOBAL	NOME DA EMPRESA	CLASSE	N.º DE AÇÕES	VALOR GLOBAL	NOME DA EMPRESA	CLASSE	N.º DE AÇÕES	VALOR GLOBAL	NOME DA EMPRESA	CLASSE	N.º DE AÇÕES	VALOR GLOBAL					
1 BORRACHA E PLÁSTICO 4,99%																				
Atma	OP INT	345,600	241.920,00													Sid. Aconorte	PNA	207	122,13	
Atma	OP - P	352.581	236.229,27													Sid. Aconorte	PPAc/21	12.956,608	7.903.530,88	
Atma	PP INT	128.250	96.187,50													Sid. Aconorte	OPc/21	4.984.550	3.389.494,00	
Atma	PP - P	130.840	91.888,00													Sid. Guaira	OPc/11	1.815.217	853.149,64	
Estrela	OPc/78	4.870.550	9.400.161,50													Sid. Guaira	PPc/11	2.704.280	1.382.140,00	
Estrela	PPc/78	10.566.403	31.669.209,00													Sid. Nacional	PPB - INT	5.626.446	3.432.132,06	
Pirâmides Brasília	OP	2.996.553	3.535.932,54													Sid. Riograndense	ON	597.167	597.167,00	
Pirâmides Brasília	PPA	4.513.402	8.173.163,60													Sid. Riograndense	OPc/26	8.594.643	8.594.643,00	
Pirelli	OPc/43	30.272.445	49.849.534,25													Sid. Riograndense	PP	1.518.680	1.518.680,00	
Pirelli	PPc/43	11.285.520	17.492.556,00													Sid. Riograndense	PPc/26	29.616.446	29.616.446,00	
Plásticos Monsanto	OPc/2	475.885	385.466,85													Sid. Usina Sta. Olímpia	OP	700.000	490.000,00	
Plásticos Monsanto	PPc/2	1.737.402	1.563.661,80													Usina Sta. Olímpia	PP	1.704.620	2.028.497,80	
Plásticos Mimo	OP	703.232	703.232,00																	267.357.627,23
Plásticos Mimo	PP	682.500	682.500,00																	
Trorion	OPc/8	39.998	55.997,20																	
Trorion	PPc/13	1.736.687	1.302.515,25																	
			125.594.814,76																	
2 CIMENTO E CONSTRUÇÕES 0,74%																				
Cerâmica Chiarelli	OPc/5	3.917.215	5.092.379,50																	
Cerâmica Chiarelli	PP	1.275.948	1.275.948,00																	
Cimento Gaúcho	OPc/12	388.489	388.489,00																	
Cimento Gaúcho	PPc/12	395.943	795.943,00																	
Cimento Tocantins	PN	1.280.000	1.280.000,00																	
Concretex	PPc/15	400.004	860.098,60																	
Construtora Beter	PP	24.215	146.523,00																	
Estacox	OP	717.256	717.256,00																	
Estacox	PP	1.118.914	1.118.914,00																	
Eternit	PPBc/8	27.591	42.766,05																	
Eternit	PNB	47.760	81.779,60																	
Eternit	PPc/21	2.838.051	6.300.477,66																	
Sano	PP	47.587	84.704,88																	
Tamoyo	OP	5.000	5.000,00																	
Tamoyo	OP	50.000	50.000,00																	
Tekno	PP	259.768	311.721,80																	
Tekno	PP	126.217	150.188,25																	
			18.638.095,50																	
3 COMÉRCIO E LOJAS 10,08%																				
Casa Anglo	OPc/21	28.862.849	87.454.432,47																	
Casa Anglo	PPc/21	8.970.735	25.118.058,00																	
Casa Masson	OPc/10	17.414	18.284,70																	
Casa Masson	PPc/10	232.246	332.111,78																	
Lojas Americanas	OP - BSD	18.976.762	65.849.364,14																	
Lojas Renner	OP	1.293.124	3.879.372,00																	
Lojas Renner	PPB	882.528	2.647.584,00																	
Lojas Renner	PPA	1.722.905	5.168.715,00																	
Mesbia	OP - I-53	1.997.054	2.796.715,90																	
Mesbia	OP	3.995.308	6.192.727,40																	
Mesbia	PP - INT	10.320.165	25.800.412,50																	
Mesbia	PP - I-53	7.317.428	16.171.515,88																	
Mesbia	PP - P	4.314.691	8.629.382,00																	
Prosdócimo	OPc/38	420.291	462.320,10																	
Prosdócimo	PPc/13	487.224	487.224,00																	
Prosdócimo	DBc/16	4.328	2.524.868,84																	
			253.503.988,21																	
4 ELETROMECÂNICA, ELETRÔNICA E MECÂNICA 3,42%																				
ABC	PN	83.720	83.720,00																	
Arno	PPc/62	14.525.180	37.765.468,00																	
Barber Greene	OPc/14	4.161.939	7.886.084,71																	
CBV - Ind. Mecânicas	OP - I-53	73.310	145.515,60																	
CBV - Ind. Mecânicas	PPc/13	6.76.712	2.977.532,80																	
Eletromar	OP	23.495	82.232,50																	
Eletromar	PP	82.800	264.960,00																	
Howa do Brasil	OPc/12	686.834	769.254,08																	
Ind. Micheletto	OP - NOV	242.531	345.117,00																	
Ind. Micheletto	PPBc/18	7.727.737	6.954.983,30																	
Induco	OP	55.478	55.478,00																	
Induco	PP	1.204.000	1.204.000,00																	
Refrigeria Lopes - IBESA	PNB	8.251.173	8.251.173,00																	
Refrigeria Paraná	PP - INT	801.425	1.384.465,25																	
Refrigeria Paraná	PP - P	1.975.229	3.357.889,30																	
SEMP	OPc/10	7.252.448	7.252.448,00																	
Siam Util	OPc/8	1.587.962	1.190.971,50																	
Siam Util	OP - NOV	345.117	345.117,00																	
Siam Util	PPc/8	4.716.215	4.244.593,50																	

Desempenho da administração do Estado será avaliado em 4 dias

Com a participação dos 20 integrantes do Colegiado e de alguns assessores será instalado às 9 horas de hoje, pelo governador Antônio Carlos Konder Reis, o III Seminário de Avaliação do Desempenho da Administração Estadual. O encontro, que tem por objetivo a demonstração e análise crítica do desempenho dos órgãos e entidades governamentais no exercício de 1977, e a apresentação e avaliação preliminar dos planos de aplicação para 1978 dos órgãos e entidades governamentais, se estenderá até a próxima sexta-feira, no auditório da Secretaria da Educação e Cultura.

O programa estabelece para o primeiro dia a apresentação de relatório de cinco entidades governamentais. O governador Konder Reis falará na abertura, deixando para o vice-governador Marcos Henrique Buechler apresentar aos participantes os objetivos e sistemática de funcionamento do certame. As 9h45m, o Chefe do Executivo retoma a palavra para abordar as diretrizes do Governo, seguindo-se a apresentação do primeiro relatório, que estará a cargo da vice-governança. Antes do

almoço, os integrantes do Colegiado procederão a uma análise crítica sobre as atividades do gabinete do vice-governador no ano que passou e sobre o plano de aplicação para o corrente exercício.

À tarde, a partir das 15 horas, o secretário Salomão Ribas Júnior fará o relato das atividades desenvolvidas pela Casa Civil em 77, apresentando também o plano de aplicação para o corrente ano. Os participantes terão 45 minutos para debater sobre o relatório da Casa Civil e, às 16h45m, o coronel Décio José do Lago apresentará o relatório dos trabalhos da

Casa Militar.

As atividades de 77 da Procuradoria Geral do Estado e o plano de aplicação para o corrente exercício serão relatadas pelo procurador Napoleão Xavier do Amarante a partir das 18h30m. Os trabalhos do primeiro dia de atividade serão encerrados com apreciação crítica das atividades da Procuradoria Geral do Estado, no período das 19h30m às 20h15m.

Amanhã, apresentarão seus relatórios o secretário Augusto Baptista Pereira, titular da Secretaria Extraordinária para Assuntos Especiais; o presidente da Codesc, Sr.

Jorge Konder Bornhausen; o secretário Ivan Bonato, da Fazenda; o secretário Mário Moraes, da Educação e Cultura; e o secretário Hélio Ortiz, da Saúde e Promoção Social.

Além do vice-governador, procurador Geral do Estado, secretários de Estado e do presidente da Codesc, participam do conclave o prefeito Esperidião Amin Helou Filho, de Florianópolis, o senador Lenoir Vargas Ferreira, presidente do diretório regional da Arena, e o líder do Governo e da Arena na Assembléia Legislativa.

Jayson critica falta de novas lideranças no País

O deputado Jayson Barreto (MDB) disse ontem, nesta capital, que "a Revolução, que veio para moralizar a vida pública brasileira, depois de 13 anos deixou vícios piores, que marcam um retrocesso na vida política da Nação, apenas com o objetivo de permanecer no poder. Não se permite o surgimento de novas lideranças, e o exemplo disso é o papel que hoje desempenha o senador Magalhães Pinto".

Para o parlamentar emedebista, o senador mineiro "está dando a primeira oportunidade à Arena de ser realmente um partido político apoiando seu nome na convenção do partido, sob pena de demonstrar, mais uma vez, que está morta". Porém, Jayson lembrou o "péssimo exemplo" dado pelo grupo de deputados "frotistas" e que hoje apoiam o general Figueiredo, dizendo que na verdade são "um punhado de aproveitadores".

Quanto à possibilidade da oposição vir a apoiar o senador Magalhães Pinto, o deputado Jayson Barreto considera isso "circunstancial, porque na verdade não devemos nos comprometer com o primeiro arenista que aparecer, pois temos uma bandeira a defender que, entre outras coisas, prevê a realização de eleições diretas e livres".

CONSTITUINTE

A campanha nacional da oposição por uma Assembléia Constituinte, lançada em maio do ano passado, e que não obteve a receptividade necessária junto ao povo, segundo Jayson, virá novamente à baila na pregação eleitoral deste ano, porque "nós estamos plantando, e essa idéia vingará mais cedo ou mais tarde".

A única saída para o impasse político que o parlamentar vislumbra, no momento, "é uma vitória eleitoral da oposição, porque daí ou fecha para balanço ou ocorre o reen-

contro nacional que hoje não é somente aspiração do MDB, mas dos mais expressivos segmentos da sociedade brasileira".

"Só posso ver sob esse ângulo, diz Jayson, porque quando se fala em criação de novos partidos vem logo a argumentação do Governo - depois das eleições - quer dizer, perder as eleições. Então tudo vem no contínuo, porque ninguém vai querer se desfazer de um partido dócil como a Arena", frisou Jayson Barreto.

Referindo-se aos rumores de que a Lei Falcão seria extinta, passando a atribuição nela prevista aos proprietários de emissoras de rádio e televisão, a quem iria competir dizer o que deveria ou não ser divulgado, Jayson disse que "novamente isso marca

Governo, e segundo porque só teriam acesso aqueles políticos com situação financeira privilegiada, o que leva a crer que haveria barganha". Essa atribuição - disse Jayson - cabe à Justiça Eleitoral, que existe para isso.

JOINVILLE

O deputado Jayson Barreto voltou a falar sobre a situação de Joinville dizendo que "ficou claro, depois das manifestações de diversos setores, inclusive do MDB, de que havia falta de segurança e hoje, depois das providências tomadas, tudo está mais tranquilo".

Em momento algum, acrescentou Jayson, fez qualquer crítica a pessoa do governador Konder Reis, mas sim ao esquema policial, porque não aceito que se pretenda tirar proveito de uma situação política que atinge a todos, e o MDB não necessita desses instrumentos. Agora, realmente estamos necessitando que a estrutura policial do Estado seja reformulada, tirando, em primeiro lugar, a interferência da política, pois hoje o governo só nomeia um delegado depois passar pelo crivo da Arena. E como fica nossa segurança".

Diretor do Dnos diz o que fez no Sul e recebe homenagem da Amurel

- Dragamos os banhados dos rios Morro Bonito e Sangão, em Jaguaruna, onde a resposta, econômica, em termos de produção agrícola foi excelente. No total, já foram dragados 6.000 metros no Morro Bonito e 10.000 metros no Sangão. Ora, em virtude da alta produção dessas áreas, estamos terminando a dragagem dos mesmos, com obras em canais complementares, incorporando ainda mais áreas à produção agrícola. Até o momento, já foram investidos Cr\$ 2,5 milhões na região.

A informação foi prestada pelo Diretor Regional da 11ª DRS do Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS, em Santa Catarina, Aurélio Remor, logo após receber, do prefeito de Jaguaruna, uma placa de prata, durante a última reunião da AMUREL, realizada nessa cidade, sob a presidência do prefeito de Tubarão, Paulo Osni May.

Quando da entrega o prefeito de Jaguaruna afirmou que aquela homenagem da comunidade local ao diretor do DNOS, que com pouco tempo dirigindo o órgão em Santa Catarina está realizando um sonho de 32 anos - a dragagem dos rios Morro Bonito, Capitão e Rincão, responsável pelo aproveitamento de milhares de hectares que ficam parcial ou totalmente inundados durante todo o ano.

PARA SERVIR

Respondendo à homenagem, Aurélio Remor afir-



Técnicos do Dnos se reuniram com prefeitos da Amurel

mau que nada faz além do seu dever como homem público. E acrescentou que servir às comunidades é o trabalho de todos do DNOS, e não só dele, como Diretor Regional. Lembrou que o órgão está realizando 18 projetos prioritários de controle de cheias e recuperação de terras, em todo o Brasil, dois deles em Santa Catarina - O projeto Tubarão e o projeto Itajaí.

A respeito de Jaguaruna, afirmou que é um grande orgulho seu, como engenheiro, ver que quando avançam as dragas, logo em seguida as terras recuperadas são trabalhadas pelos lavradores, não deixando nenhum hectare inaproveitado. Disse que não só em Jaguaruna, mas em todo o Estado, dezenas de dragas estão, em diversos projetos específicos, recuperando

anualmente milhares de hectares, colaborando, sobremaneira, com os governos municipal e estadual e também para o desenvolvimento econômico de Santa Catarina.

Magalhães se dispõe a conversar com a cúpula do MDB para obter apoio

São Paulo — O senador Magalhães Pinto anunciou ontem em São Paulo sua disposição de conversar com dirigentes do MDB para examinar a possibilidade de apoio a sua candidatura, contestando acusações de que estaria provocando o esvaziamento da oposição com a pregação de teses democráticas em sua campanha à presidência da República.

Anunciou que após o carnaval será revelado o nome do seu candidato vice-presidência.

— Tenho as melhores relações com o MDB. Em vez de prejudicá-lo posso ser a alternativa para a oposição", frisou.

O senador não manifestou nenhuma preocupação com o apoio do grupo frotista ao candidato João Batista Figueiredo, "porque minha candidatura está colocada ao exame do espírito democrático dos convencionais".

Economista considera correto apoio do MDB à candidatura de senador

Salvador — O economista Rômulo Almeida, candidato ao Senado pelo MDB da Bahia, considerou, ontem, uma "atitude taticamente correta" o partido Oposicionista vir a apoiar a candidatura do senador Magalhães Pinto à presidência da República. Esta hipótese foi aberta pelo presidente nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, levando em conta a possibilidade do senador obter 20 ou 30 por cento dos votos da convenção da Arena e o seu partido, com isso, conceder-lhe uma sublegenda.

"O senador Magalhães Pinto está prestando um grande serviço à Nação, apesar de assumir posições não coerentes com as nossas. Trata-se, no entanto, de um homem respeitado e de qualquer forma a sua candidatura à presidência representa um protesto contra o método de nomeação do novo imperador", justificou o Sr. Rômulo Almeida.

O economista Rômulo Almeida defendeu como "fundamental" que o Nordeste tenha representantes eleitos pelo voto popular, "porque aqueles indicados sempre serão constrangidos pela disciplina do sistema, ficando sem condições e autoridade para fazer as reivindicações do Nordeste".

Em seu discurso na concentração, realizada no Clube Comercial de Juazeiro, o Sr. Rômulo Almeida afirmou que "do ponto de vista popular, é inteiramente ocioso esperar por uma política paternalista e tutelar". Ele disse que "é preciso o restabelecimento da democracia, com a libertação total do medo e da dependência até fisiológica".

Petrônio ironiza hipótese de Magalhães sair em sublegenda

Brasília — O Sr. Petrônio Portela ironizou a possibilidade da candidatura Magalhães Pinto ser apresentada ao Congresso em sublegenda, observando: "O MDB, que sempre foi contra sublegenda, agora a deseja por analogia". O senador evitou afirmá-lo claramente, mas deu a entender que não existe sublegenda para eleições indiretas.

Recusou-se a comentar a possibilidade de o Sr. Magalhães Pinto en-

veredar por uma linha de pronunciamentos mais e mais incisivos, que pudessem ser interpretados como radicais: "Esse tipo de raciocínio não ajuda o processo sucessório já deflagrado e é contrário ao que vem dizendo o próprio candidato a candidato".

O presidente do Senado negou-se igualmente a definir quais os pontos essenciais que, em seu entender, já constituem um con-

senso dentro do governo e entre certas forças representativas da sociedade:

"Entre atender-lhes a justa curiosidade e o interesse do País, prefiro ficar com o último".

Afirmou que, sobre a matéria, já teve oportunidade de conversar com o general João Baptista Figueiredo. Contudo, esse problema somente será abordado, de modo consequente, na segunda fase do trabalho

Nina Ribeiro pede órgão para a defesa do consumidor a general

Brasília — Algumas críticas ao programa nuclear brasileiro e ao acordo firmado com a Alemanha, bem como o pedido da criação de um organismo nacional de defesa do consumidor, foram os assuntos tratados ontem pelo deputado Nina Ribeiro (Arena-RJ), em sua audiência de 25 minutos com o General João Baptista Figueiredo, candidato à presidência da República, no Palácio do Planalto. Ele defendeu a tese de que devemos fabricar artefatos nucleares para corrigir a geografia do País.

O deputado entregou ao candidato um documento sugerindo medidas de proteção ao consumidor, entre as quais destaca a necessidade de ter o Brasil uma entidade que realize pesquisas, testes e análises dos

produtos industriais postos à venda para assegurar que eles não venham trazer quaisquer ameaça à economia e até mesmo à saúde da população.

Com referência ao acordo nuclear firmado entre o Brasil e a Alemanha, o deputado, que recentemente visitou as principais instalações e centros nucleares alemães, afirmou que há alguns pontos que merecem suas críticas, dando conhecimento delas ao futuro presidente. O primeiro deles é o fato de o Brasil não estar aproveitando as 100 vagas mensais para estágio de jovens brasileiros no pronuclear, que possibilitariam o treinamento altamente especializado de nosso pessoal, e que estão sendo desperdiçadas sem qualquer explicação.

Por sua vez, o deputado carioca criticou a falta de maior participação da indústria nacional no fornecimento de equipamentos para as nossas usinas atômicas acentuando que há falta de estímulo e talvez de ousadia do nosso empresário, paralelamente à falta de quadros especializados de elevada qualificação.

Outro aspecto destacado pelo deputado durante a audiência foi o da não utilização pelo Brasil dos reatores tipo H.T.G.R. de alta temperatura, ou dos regeneradores rápidos, os quais, além de poderem consumir tório, que o país tem em abundância, trariam outras vantagens tecnológicas. Apegamo-nos em demasia, disse o deputado Nina Ribeiro, a tipos de reator de água leve e urânio enriquecido, que não são os mais

que só agora retoma, quando, então, submeterá "a consideração do presidente Geisel as diferentes alternativas para estudos com o candidato à sua sucessão".

"Em termos de idéias gerais, já existe um consenso quanto às reformas. Eu só iniciei o diálogo após demoradas conversas com o presidente Ernesto Geisel e, posteriormente, com o seu sucessor".

JARDIM EUCALYPTUS

Solicitamos aos senhores compradores de lotes do Jardim Eucalyptus em atraso c/ suas prestações, que compareçam em nossos escritórios, à Praça Etelvina Luz n.º 5, até o dia 31.01.78 afim de regularizarem as suas situações.

Florianópolis, jan/78
C. R. Almeida S/A Engenharia e Construções

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Portela e a anistia

O Senador Petrónio Portela emergiu, nos últimos dias, do eclipse a que o relegara a candidatura Magalhães Pinto. Fez a catequese dos frotistas, que alegremente, numa só conversa, se deixaram converter a candidatura Figueiredo. Depois, com elegância e método, ocupou a discussão sobre a anistia dos punidos pela Revolução. Disse que a medida não está, sob nenhuma das aparências que a imaginação jurídica criadora for capaz de revesti-la, incluída nos projetos de reformas políticas. Em outras palavras, alijou-a do carregamento de sua missão, porque nela toda suspeita de contrabando pode levar o pânico aos "revolucionários sinceros mas radicais" que o Presidente Geisel, em seu discurso de 1º de dezembro, isolou da ortodoxia do regime sem desligar, necessariamente, a influência de suas pressões. O Senador disse também que a anistia pode vir, pela decisão unilateral do Governo. Ou seja, evitou criar barreiras intransponíveis entre o Palácio do Planalto e um debate que já tomou forma, em todo o País, mesmo à sua revelia. Velar para que a iniciativa oficial não perca de uma vez por todas o ritmo da opinião pública tem sido, de resto, a missão do Senador Portela desde agosto.

Há uma falha técnica nessas declarações. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Raymundo Faoro, lembrou recentemente que anistia alguma pode ter efeito enquanto não for revogado o artigo 185 da Constituição, que transformou em pena perpétua a suspensão dos direitos políticos de todos os punidos. Portanto, uma reforma constitucional, ainda que simples, terá de ser feita, sob pena de ficar inócua, a mercê do Presidente da República. Mas cumpre conhecer que isso é um detalhe, irrelevante num processo extremamente complicado. As estocadas retóricas do Senador, de certo, encobriam perigos mais próximos.

Para que se entenda o estilo, as vezes tortuosas, frequentemente esquivo, do Sr. Petrónio Portela, é preciso levar em conta que sua missão, muito antes de ser uma investidura do Governo, foi uma empreitada pessoal e de riscos. Em meados do ano passado, quando ele saiu a procurar conversas, o Governo estava perplexo e paralisado com o malogro do pacote de abril. Seu comando do noticiário político vazava por todos os lados e dentro do Palácio havia um candidato à Presidência da República - o General Figueiredo, evidentemente - cujo lançamento ameaçava a honra pela notória incapacidade do Governo de, ao falar, ser ouvido. Estava atônito demais para pensar em missões.

O Senador, em dezembro, já tinha conquistado para o programa político do Presidente Geisel parte da inquirição de mudança que ardia nas oposições. O Discurso do Alvorada, por exemplo, só foi possível, ou pelo menos plausível, por causa da Missão Portela. A indicação do General Figueiredo, não por acaso, sucedeu pouco mais de um mês depois do discurso. E agora, quando notou a hesitação do Governo diante da descoberta de que a mera sagração do General não tirava a candidatura Magalhães Pinto da mira da curiosidade pública, passou a cuidar pessoalmente da sucessão presidencial. Ao procurar os frotistas, por exemplo, não recebera, propriamente, essa incumbência. O grupo estava maduro, pronto para aderir. Só não aderiram antes porque o Governo, que o temia, não o procurava. E o grupo, por temor, não procurava o Governo.

Talvez seja presumível que o Senador Petrónio Portela se tenha precipitado sobre o debate da anistia antes que algum acolito da Arena, na pressa de interpretar o silêncio oficial, espantasse o tema para longe do controle do Governo. O fato é que, de tudo o que ele disse, pode-se, por instinto, tomar ao pé da letra a afirmação de que ainda não tratou do problema no Palácio do Planalto. Uma das razões por que sua missão tem, seis meses depois, poucas propostas concretas, sem prejuízo de seus resultados negáveis, é que o Senador sempre deixa para o fim o entendimento com o Presidente da República, cujas idéias, por serem dogmas, não podem entrar em negociações de políticos. Passam direto aos textos de decretos.

A tendência atual do Senador para se impacientar com as críticas a sua atuação ele que no passado recente teve uma paciência estoica para engolir todos os sapos da política brasileira, é talvez o indicio do quanto de investimento pessoal, ele pôs nesta missão. Esse lado intimista das tentativas de reforma política tem passado despercebido na crônica da Missão Portela, reflexo de uma tendência brasileira para desprezar a personalidade dos homens públicos. O Deputado Célio Borja, a quem se encomendara a tempos uma pesquisa sobre o Visconde de Itaboraí, descobriu essa tendência nacional a martelar todas as personagens políticas nos moldes das vidas célebres de uma seleta ginasiana.

O Senador Petrónio Portela já provou que é capaz de fazer uma carreira política no regime que, segundo seus adversários, não poderia lhe perdoar o telegrama com que saudou a ordem constitucional na véspera de uma revolução vitoriosa. Atualmente, ele está empenhado em outro desafio. Pretende demonstrar que persegue grandes objetivos éticos em sua carreira. Por isso é que suas declarações, mesmo se não avançam muito, cada vez recuam menos.

Marcos Sá Corrêa
Redator-substituto

Instituto salutar

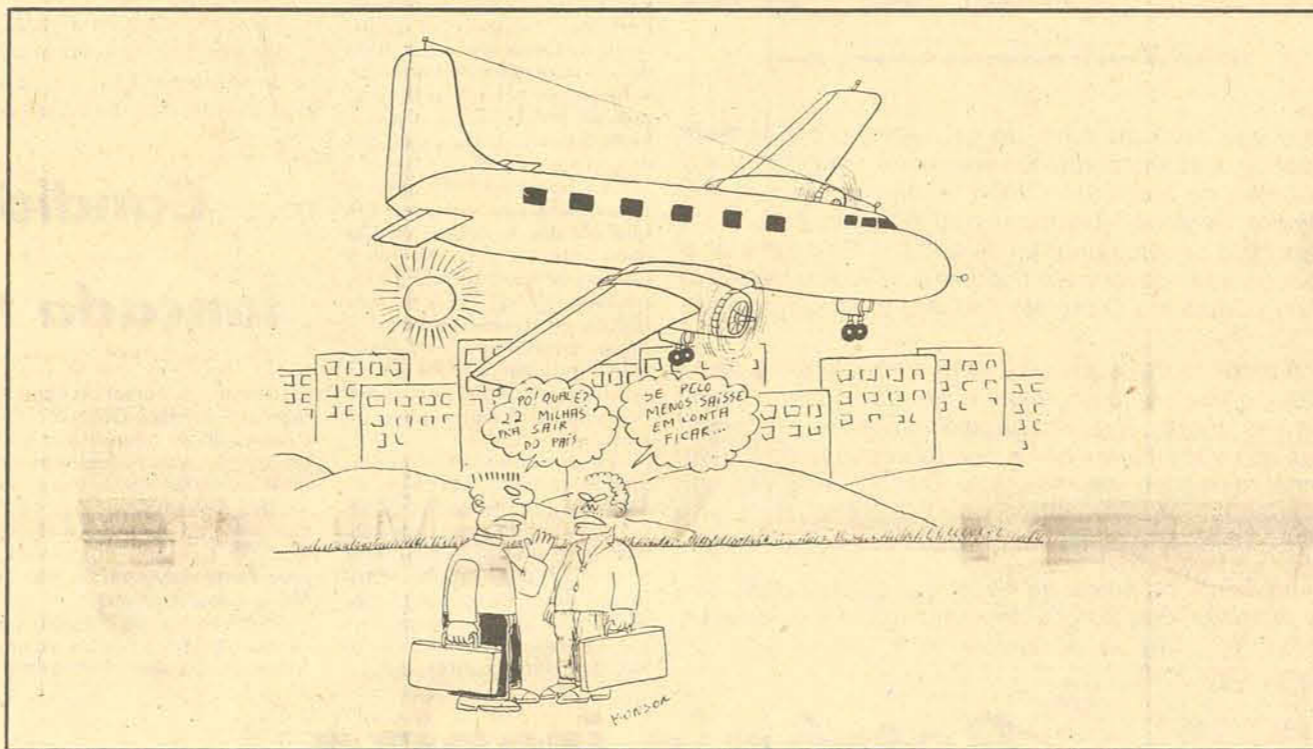
A grande distância que separa as comunidades dos seus representantes políticos, muitas vezes refletida em termos de um isolamento quase que total, é um dos males mais característicos de nosso sistema de representação política. Quando se vincula diretamente à classe de eleitores ou à região pela qual se elegeu, o político médio brasileiro sente as dificuldades típicas para manter um relacionamento permanente e, não raro, distancia-se até cair no círculo vicioso que é a política feita em vésperas de eleições e sempre com intuito eleitoral. E ainda há o caso, remanescente dos primórdios da história política do País, do mandatário que, por força das condições em que foi eleito, não mantém nem mesmo esse relacionamento esporádico e cíclico com a comunidade que deve representar. De onde se conclui, via de regra, que o sistema representativo é falho, imperfeito mesmo, ainda que suas deficiências sejam mais uma decorrência do meio

geopolítico e econômico-social, que influi poderosamente sobre as instituições.

A familiaridade do País com a discussão de teses e projetos de reformas para aprimoramento do sistema eleitoral é realmente muito grande, e reflete esse status quo de nossa vivência política. A falta de representatividade, a fragilidade do sistema de poder e de representação, o distanciamento das bases, o desgaste dos políticos e a desconfiança generalizada dos eleitores são a parte saliente do iceberg que esconde as fraquezas quer do sistema partidário, quer do sistema eleitoral brasileiro. Os partidos não têm adeptos? Os políticos não têm representatividade? Os eleitores são indiferentes? Tudo isso - e muito mais - é provocado pelo distanciamento entre a organização política (os políticos, os partidos, os órgãos de poder) e as aspirações das comunidades, que costumam ser consultadas de quando em quando à vista da importância de que se re-

vistam sob o aspecto eleitoral, e não propriamente em razão das suas necessidades. O mal é crônico e por isso resistente às tentativas de saná-lo mediante alterações de critérios políticos e eleitorais.

Mesmo assim, há providências que talvez se imponham para estabelecer um vínculo mais efetivo entre os eleitos e a massa dos eleitores, e uma delas seria a adoção do voto distrital. Com esse sistema, os representantes escolhidos pelos distritos sofrem fiscalização direta de seus eleitores, estabelecendo-se uma relação direta entre a comunidade distrital e as suas representações políticas. O processo de depuração é automático: correspondendo à confiança o político volta, nas novas eleições; caso contrário os eleitores do distrito fatalmente escolherão outro representante. Em termos de aperfeiçoamento político o voto distrital é um instituto salutar no atual estágio da vida pública brasileira.



CARTAS

riam limpos das presenças dos elementos nocivos. Com isto também seriam evitadas as famigeradas e de tão triste memória "operações pentefino" como ocorreu recentemente no injustiçado Morro do Mocotó.

Também entendo que policiais são pagos, e relativamente bem, não para ficar em casa dormindo à noite, enquanto nossas ruas ficam despolicia-das à mercê da ação de maus elementos. Polícia foi criada para policiar, especialmente à noite, quando mais intensa se torna a ação dos marginais, já que estes costumam dormir de dia para atacar na escuridão.

Que se crie pelo menos um batalhão de policiais à paisana, com a incumbência específica de patrulhar as ruas durante à noite. Afinal a população merece ser melhor cuidada. Atenciosamente, Olga Antunes - Florianópolis.

Quiosques, etc.

Senhor Diretor,
Tenho lido diariamente neste jornal, a coluna dedicada as cartas dos leitores. Tenho observado que todos nós da terra, e turistas que aqui aparecem cada um dá a sua opinião e parecer colaborando com o nosso Prefeito e autoridades a embelezar a nossa Capital.

Vou focalizar nesta a situação precária de claudestinas bancas de revistas e quiosques. O Prefeito Esperidião Amim tem tanto serviço e atenção para as obras de vulto, que passa despercebido o que estou revelando.

Existe na Prefeitura, um decreto e aprovado pelo plano de obras, que as bancas de revistas, quiosques e bomboneiros têm que ser em construção metálica. Estou de pleno acordo, pois elas têm que ser padronizadas como acontece em outras cidades.

No terminal de ônibus perto do

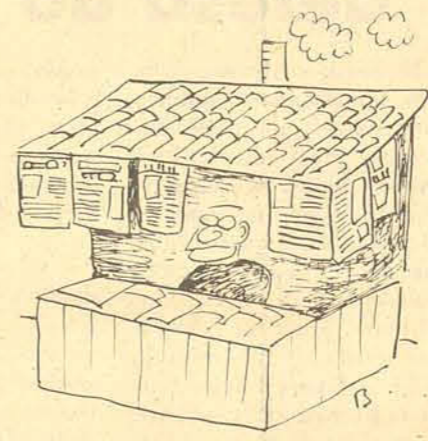
SENAZ existe uma grande, de madeira com telhas e tudo. (Ponto de reunião de bebados e marginais). Na Praça XV existe outra de madeira em forma redonda.

Agora no terminal novo, perto do Mercado Municipal, colocaram um mostrengo que está impedindo a passagem de pedestres na calçada. O grande público do comércio e o grande massa de estudantes tem que andar pelo meio da rua, ainda mais que naquela rua do Mercado é intenso o movimento de veículos.

Essa banca de revista do Mercado que parece um barraco, de obras, colocada na calçada é uma vergonha, com caibros de madeira, grande telhado de britilite onde dá para morar até uma família.

Não sei como amanheceu aquilo na calçada e tanto a Prefeitura e seus fiscais ainda não notaram. **SERIA BOM COMUNICAR AO PREFEITO. OU EMBELEZAMOS NOSSA CAPITAL OU DEIXAMOS DE EMBELEZAR.**

Atenciosamente, Paulo Roberto Silveira.



Informação geral

VAGAS NO TC

No decorrer do mês de março são esperados os pedidos de aposentadoria de dois conselheiros do Tribunal de Contas do Estado.

Uma das vagas será destinada a um deputado, estando cotados para preenchê-la os srs. Celso Costa e Homero de Miranda Gomes. Quanto a outra, até o momento não havia nada decidido.

UMA PISTA

Os "detetives" da Felipe Schmidt, conjecturando ontem sobre as ocorrências criminosas de Joinville, relacionaram a não ocorrência de nenhum incêndio no domingo ao jogo do JEC com o Fluminense e chegaram a uma pista: O incendiário é tricolor.

CAMPANHA

Quem está trabalhando em silêncio, em plena campanha para deputado estadual, é o sr. Renato Silveira, chefe de gabinete do Secretário Victor Fontana e filho do ex-governador Ivo Silveira.

CAMBISTAS

O câmbio negro está funcionando na venda de mesas de clubes florianopolitanos para os bailes de carnaval. Alguns associados se inscreveram para os sorteios, são sorteados e oferecem sua mesa a quem ficou de fora por preços incrivelmente mais elevados que os fixados.

Um secretário de Estado comprou no câmbio por Cr\$ 3.000,00 uma mesa que foi vendida a Cr\$ 150,00.

REIVINDICAÇÃO JUSTA

Diversas figuras de expressão na vida pública do Estado começam a se manifestar sobre a necessidade de Santa Catarina ter voz mais ativa no Governo Federal, com o que suas reivindicações mais legítimas teriam maiores chances de ser atendidas, a exemplo do que ocorre com outras unidades federativas. A participação de um catarinense no chamado primeiro escalão - Ministério e outros cargos de assessoria imediata ao Presidente da República - constitui hoje uma necessidade reconhecida e pleiteada em todas as camadas que compõem a grande comunidade estadual.

Manifestações isoladas, entretanto, estão fadadas a cair no vazio. Há necessidade, isso sim, de uma conjugação de esforços com o poder de pressionar - pressão exercida no bom sentido - no momento oportuno, na hora em que o futuro Presidente da República der início à composição do seu quadro de auxiliares.

Santa Catarina é hoje o quinto Estado a mais arrecadar ICM. Aqui a União sempre encontrou um aliado garantido em todas as causas que visem o interesse da Nação. Mas, é necessário reconhecer, nem sempre seus problemas são solucionados com a rapidez que se deseja, o que, em outras palavras, significa que não recebe as atenções merecidas.

Possuindo um filho seu junto à cúpula do Governo, Santa Catarina seria, indiscutivelmente, bem mais lembrada do que o é nos dias presentes.

RECANTO DE MÉDICOS

A Associação Catarinense de Medicina pretende implantar em Barra Velha um complexo balneário integrado, cujo lançamento se dará hoje em Florianópolis. O local, denominado Quinta dos Açoreanos, destina-se integralmente à classe médica, incluindo áreas para residências e colônia de férias dotada de equipamentos esportivos e de lazer.

REUNIÃO

Logo após o carnaval o Grupo dos 14 volta a se reunir, dando seqüência aos encontros de Camboriú e da Avenida Beira-Mar.

Espera-se que desta vez saia uma definição em torno do processo sucessório.

Uma festa inédita em Florianópolis

O 1.º Encontro Nacional de Fruticultura de Clima Temperado, que se realizará na primeira quinzena de março próximo (dias 6 a 10), constituirá acontecimento de inusitada significação, nem apenas para os fruticultores, senão também para Florianópolis, festivamente acompanhando os trabalhos que, no interesse dos setores empresariais e produtores da fruta catarinense ou, melhor, da fruta brasileira, valerá como atração popular em torno da vitoriosa experiência de que tem resultado o êxito da produção e comércio da nossa fruta, incluindo a maçã. Promoção da Sociedade Brasileira de Fruticultura, tendo o patrocínio da Acares (Serviço de Extensão Rural) e da Empresa Catarinense de Pesquisas Agropecuárias S.A., organizações vinculadas à Secretaria da Agricultura de Santa Catarina, esse momento encontro proporcionará dias festivos à Capital catarinense, assinalando evento auspicioso no evoluir da fruticultura de clima temperado em nosso Estado.

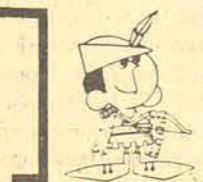
Com o objetivo essencial de integração dos órgãos oficiais e empresas de atividades produtoras e comerciais de frutas, o grande certame de âmbito nacional inaugurará expressivamente setor novo em nossa fruticultura, que já se mostra fartamente promissor, para compensação dos esforços e satisfação plena de quantos, meritoriamente implantaram, em solo de nosso Estado a cultura de frutas de clima temperado.

Alegre expectativa popular que vem seguindo, com simpatia, a organização do 1.º Encontro Nacional de Fruticultura de Clima Temperado, em Florianópolis, tem a justificativa, desde logo, a evidência de um ensaio muito bem sucedido e cujos felizes resultados certamente vão ter expressão no interesse do certame, repercutindo por onde quer que se observe a evolução da experiência catarinense.

Assim é que se esperam, para marcante efeito desse encontro, uma convergência de atenções do País na próxima reunião de fruticultores em Florianópolis, onde órgãos e setores dessa atividade, jubilosamente saudados pela solidariedade geral da população e amparados por sábia política específica do Governo do Estado, concertam planos e providências para maiores triunfo dum grande empreendimento feliz.

Os dias de março próximo, durante os quais o Encontro Nacional de Fruticultura desenvolverá seu programa, oferecerão oportunidade a expansões de confiança na capacidade de iniciativa e concretização, já posta à prova na atuação vitoriosa do homem catarinense.

Gustavo Neves



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.
Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffe do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. - Notícias Nacional: A.J.D. - Intercontinental: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: A.J.B.

CHEGOU MINISTER FLIP TOP

O Flip Top para quem sabe o que quer



A Souza Cruz, com muito orgulho, anuncia a novidade que você tanto esperava: Minister Flip Top, o Flip Top para quem sabe o que quer. A embalagem perfeita, que mantém inalteráveis o aroma e o suave sabor que fizeram de Minister a marca de prestígio mais vendida no Brasil. Agora, quem sabe o que quer tem uma nova opção: Minister Flip Top, a novidade que veio incorporar sua elegância à classe e à distinção da família Minister. Minister, em King Size e Flip Top. Escolha o seu.


 QUALIDADE SOUZA CRUZ

Deputados reivindicarão a Prieto a unificação do salário no Estado

Blumenau (Sucursal) Para tentar obter a unificação do salário mínimo em Santa Catarina, uma comissão de parlamentares viaja amanhã para Brasília. Os membros da comissão parlamentar especial da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado estadual Aldo Pereira de Andrade, serão recebidos em audiência pelo ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, quinta-feira, às 16 horas.

Os deputados - Aldo Pereira de Andrade, Alvaro Correia, Saturnino Dadam, Aristides Bolan e Lauro Silva - elaboraram um extenso memorial no qual expõem os motivos que os fazem reivindicar ao ministro Arnaldo Prieto a unificação salarial em nosso Estado.

O documento esclarece que, para efeito de política salarial, Santa Catarina é dividida em duas sub-regiões. A primeira compreende os municípios de Florianópolis, Biguaçu, Blumenau, Brusque, Caçador, Campos Novos, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitiba, Gaspar, Herval D'Oeste, Içara, Ilhota, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages, Lauro Muller, Navegantes, Orleães, Porto União, São José, Siderópolis, Tubarão e Urussanga. Os demais 170 municípios estão incluídos na segunda sub-região.

O decreto número 79.610, de 28 de abril de 1977, ao fixar de acordo com o artigo 81, item III, da Constituição Federal, os novos índices salariais, na 18 região, ou seja, o Estado de Santa Catarina, manteve a divisão em duas sub-regiões.

Esta sub-divisão - segundo o documento - só ocorre ainda em outros três estados: Pernambuco, Bahia e Paraná.

Na opinião dos parlamentares catarinenses "se permanecer esta situação, estaremos injustificando um sem número de operários e trabalhadores e criando vantagens e situações privilegiadas para algumas indústrias em detrimento dos demais".

Exemplificaram, citando Palhoça: - Com o deslocamento do polo industrial para as margens da BR-101, aquele município passou a sediar várias indústrias de médio porte. Isto a apenas mil metros do vizinho município de São José. Enquanto aquele permanece na segunda sub-região, São José está incluída na primeira.

Admitem a existência de uniformidade do salário da primeira região apenas na chamada "Bacia Carbonífera", com os municípios de Criciúma, Lauro Muller, Orleães, Siderópolis, Urussanga, Içara, onde a população estimada em 1975 foi a maior em Criciúma, com 93.384 habitantes e a menor em Siderópolis, com 15.012. A média dos demais, informa, anda em torno de 18.000 habitantes.

Estranham os deputados, em pareceres contidos no documento a ser levado ao ministro Arnaldo Prieto, o fato de cidades com parques industriais altamente desenvolvidos como Indaial, Timbó, Ibirama, Rio do Sul, Mafra, Canoinhas, Pomerode, Jaraguá do Sul e muitos outros estarem incluídas na segunda sub-região.

Simonsen debate hoje a economia com empresários paulistas

O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, participará hoje, às 11 horas, de um debate com a diretoria da federação do comércio do Estado, de São Paulo, devendo analisar a pedido dos empresários, "A necessidade de uma melhor distribuição de renda e a descapitalização e endividamento das pequenas e médias empresas".

Mário Henrique Simonsen deverá almoçar com jornalistas, após o debate com o Empresariado, para posteriormente dirigir-se ao palácio das convenções do Parque Anhembi, onde participará, do Seminário de "Perspectivas Econômicas para 1978", numa promoção da Editora Abril.

Segundo José Papa Junior, presidente da Federação do Comercial "o encontro poderão surgir indícios mais precisos em relação às diretrizes econômicas para o corrente ano. Entre os assuntos previstos para discussão, destacam-se a necessidade de uma melhor distribuição e renda, a situação de descapitalização e endividamento das pequenas e médias empresas, o combate à inflação com um engajamento mais intenso dos meios de pagamento, e a dificuldade de planejamento das atividades empresariais em face de possíveis alterações na política econômica".

EDITAL Nº 01/78

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS - COBAL, SUCURSAL DE PORTO ALEGRE-RS, TORNA PÚBLICO PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS, QUE ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O REGISTRO CADASTRAL DE FORNECEDORES E COMPRADORES.

A INSCRIÇÃO FAR-SE-Á MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS CONSTANTES DA RELAÇÃO AFIXADA NA SEDE DA GEARE/SC, SITA NA RUA DEODORO, 22, 6º ANDAR, ED. DAHIL EM FLORIANÓPOLIS/JANEIRO/1978

ÉRICO FREDERICO GEBLER
Gerente de Área em SC

INDÚSTRIA A. KAESEMODEL S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 04 de fevereiro de 1978, às 10 horas, na sede social, sita à Rua Jorge Diener nesta Cidade de São Bento do Sul, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) Transformação do tipo jurídico da sociedade;
- b) Ratificação dos atos da Diretoria e Conselho Fiscal;
- c) Outros assuntos sociais.

São Bento do Sul, janeiro de 1978.

A Diretoria

CMN fixa em 31,9% a expansão dos empréstimos ao setor privado

Brasília - Os programas especiais, com a exceção única do Programa Nacional do Alcool (Proálcool), terão um limite de financiamento por pedido individual, em nível semelhante para todos, segundo decisão tomada ontem pelo Conselho Monetário Nacional ao aprovar o orçamento monetário deste ano, que fixou em Cr\$ 964 bilhões 191 milhões, com uma elevação nominal de 31,9% as aplicações totais do Banco do Brasil e dos bancos comerciais.

Outra das principais inovações introduzidas ontem no orçamento anunciada pelo Ministro da Fazenda, sr. Mário Henrique Simonsen, elimina a subscrição de ORTNs na transferência de recursos de um para outro órgão governamental.

Desta forma, em vez de subscrever ORTNs, com autorização do CMN, depositando depois os recursos delas obtidos no Banco Central para repasse ao Banco do Brasil e posterior empréstimo ao tomador, bastará ao órgão oficial liberador depositar a prazo os recursos na Caixa Econômica Federal. No caso dos estatutos permitirem, a operação poderá ser feita diretamente de uma empresa estatal a outra.

Agora a aplicação sobre o excesso de empréstimos do Banco do Brasil nas operações normais dos 30% de taxas do empréstimo de redescuento de liquidez cobrados pelo Banco Central aos bancos comerciais, o Conselho Monetário Nacional decidiu também que todo e qualquer voto levado a plenário será antecipadamente que prever quais os efeitos e repercussões da medida nele proposta sobre a base monetária, inovação que, no dizer do Sr. Mário Henrique Simonsen fará parte da "liturgia do CMN".

Informou o Ministro que os limites de financiamento a se fixarem para os programas especiais serão estabelecidos na próxima reunião do Conselho Monetário, prevista para o próximo dia. Os tetos

serão "mais ou menos" uniformes para todos os pedidos individuais em todos os programas, à exceção única do Proálcool de modo a evitar que os seus participantes, em função de limites individuais diferentes, passem de um para outro programa. Ele não quis revelar quais os programas especiais que paralisados no ano passado, serão reativados, limitando-se a declarar que "alguns terão lugar ao sol".

Em função da decisão, de nós, repasses e recursos de uma empresa governamental à outra, depositá-lo a prazo na Caixa Econômica Federal, eliminando-se obrigatoriedade de subscrição de ORTNs, o Conselho decidiu adiar para a reunião do dia 15 a aprovação do orçamento da CEF, já que tal medida implicará em mudanças no seu fluxo de caixa. Igualmente o orçamento do Banco do Nordeste, previsto para ser aprovado ontem, teve sua sanção também adiada para o dia 15, por conter previsões não contidas no orçamento do Banco Central, uma de suas fontes de recursos.

De acordo com o Sr. Mário Henrique Simonsen, a alteração na reciclagem de recursos entre órgãos e empresas governamentais - por ele batizada de "operação pré-determinada" - visou, principalmente, simplificar a administração do orçamento monetário. "Eliminando-se a emissão de ORTNs neste tipo de operação, limpa-se as estatísticas e se evita mais um trânsito pelas contas do Banco do Brasil e, consequentemente, pelo orçamento monetário", disse, assim, tais operações não constarão mais do orçamento.

Afirmou o Ministro da Fazenda que os volumes de crédito fixados ontem para este ano, embora apresentem um acréscimo real menor que os verificados em 1977, manterão em equilíbrio "a temperatura" do ritmo da economia, a qual "não será aquecida ou desaquecida" comparativamente ao ritmo imposto no ano passado.

Depósito compulsório para viagens aumenta de Cr\$ 16 para Cr\$ 22 mil

O aumento vigora a partir de hoje, mas quem já pagou o recolhimento até o dia 30 (ontem) não foi atingido pelo reajuste.

O Conselho Monetário Nacional aprovou, ontem, a proposta do ministro Ângelo Calmon de Sá, da Indústria e Comércio, aumentando de Cr\$ 16 mil para Cr\$ 22 mil o depósito compulsório para viagens ao exterior. O aumento passa a vigorar a partir de hoje, conforme a resolução 459 do Banco Central. Quem já pagou o recolhimento, até a data de ontem (30), não será obrigado a fazer o reajuste, podendo dar seguimento normal aos processos de emissão ou prorrogação de passaporte comum no país, ou de concessão de

visto de saída. O aumento de Cr\$ 16 mil para Cr\$ 22 mil no depósito obrigatório para saída de turistas brasileiros do País, segundo o ministro Calmon de Sá, foi apenas um reajuste para que a taxa não perdesse seu valor real, em função de inflação.

Assessores do Ministério da Indústria e do Comércio completaram que de novembro a dezembro do ano passado a saída de turistas aumentou em 16,3% enquanto em igual período de 1976 o crescimento ficou contido em 12,2%. Este dado, segundo os

técnicos, alertou as autoridades para a necessidade de reajustar o depósito obrigatório.

Os mesmos assessores ressaltaram ainda a existência de um decreto-lei que autoriza o conselho monetário nacional a aumentar "o quanto quiser este depósito, uma vez que sua função é desestimular as viagens ao exterior, porta pela qual saem quantidades ponderáveis de divisas do País". O aumento decidido na reunião do CMN de ontem, de 37,5% entretanto, teria sido apenas para manter o valor real desta taxa, diante da inflação.

LAJE PRÉ-MOLDADA Consultem-nos (0482) 22-6500
PARA FORRO E PISO
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica. 22-6290
REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS
50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone: 22.4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

NEGÓCIOS REALIZADOS			ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA, V - VENDA)				
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	CV	QUANTIDADE	PREÇO	
ELET JARAGUA ON	18.000.000	1,00	B E S C	FNA	V	15.000	1,00
CAIXA CONCORDIA RN	10.658	3,00	B E S C	PPR C15	V	85.000	1,00

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO				
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO	AÇÕES DO ÍNDICE		RESUMO DOS NEGÓCIOS	
ANTERIOR	3.744	32 SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS	66.424.156
HOJE	3.775	10 BAIXARAM	VOLUME A VISTA	133.796.523,71
EVOL PERC	+ 0,8	20 ESTAVIAM	VOLUME A TERMO	27.422.872,38
OSC. PONTOS	+ 31	07 S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP C19
		01 S/BASE ANTERIOR	VOLUME	41.689.650,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO			COTAÇÃO DO DÓLAR		
ACOES EM ALTA	ACOES EM BAIXA		O BANCO DO BRASIL OPEROU		
C E L M OP C11	15,7	TELEJ ON	DÓLAR NAS SEQUITES TAXAS		
CASA MASSON PP C10	11,5	ULTRALAN PP C06	COMPRA C\$ 16,15		
COBRASPA PP C03	7,3	HEM FOMERCA OF B01	VENDA C\$ 16,25		
LONGAFLEX PP C07	8,3	TUR BRASCO ON			
B AMAZONIA OF	7,4	TUR BRASCO RN			

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os senhores acionistas da CIMENVALE - Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, às 11 horas do dia 09 de fevereiro de 1978, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1 - Criação do Centro-Sul Cimento Portland Ltda. - CISUL.
2 - Cessão dos direitos de lavra sobre jazidas de calcário.
3 - Assuntos de interesse da Companhia.
Brusque, 27 de janeiro de 1978.
Cleones Velho Carneiro Bastos
Diretor Presidente

CONVITE PARA HOJE
longa metragem da cultura
TERÇA-FEIRA, DIA 31.01.78
POLTRONA 6
LABIRINTOS DE PAIXÕES
CANAL 6
A confirmação do sucesso!

TORNEIO INCENTIVO

Inter reclamando da violência. E do juiz

Lages (Sucursal) - A delegação do Internacional retornou de São Miguel D'Oeste reclamando da violência empregada pelos jogadores do Guarany, no jogo de sábado, no estádio Padre Aurélio Canzi. O Inter, que perdia por um a zero, no segundo tempo, virou o placar para dois a um.

De acordo com a versão do Inter, quase ao final do jogo, depois de muitas trocas de ponta-pés, o jogador Tonho agrediu o lateral Rui, do Inter,

originando-se uma grande confusão. No centro do gramado, o árbitro Alan Giovani da Silva, observou a pancadaria generalizada e, ao final, expulsou apenas Tonho e Rui embora todos os atletas tenham brigado.

Hoje o Internacional joga uma partida decisiva contra a Xanxerense, pela terceira vaga da Chave B. Com a vitória de sábado, em São Miguel, o Inter passou para 15 pontos, ao lado da Chapecoense. O Joaçaba é o líder

com 17 pontos, pois ganhou da Xanxerense que tem 14.

Vencendo, no estádio municipal de Xanxerê, o Inter estará classificado para a outra fase do Torneio Incentivo. A partida começará às 21 horas e o árbitro será Roldão Tomé de Borja Neto.

O Inter joga hoje à noite e quinta-feira contra o Fluminense, em Lages. Para a noite de amanhã está programada uma homenagem a Rivelino, no Clube Caça e

Tiro. Será um churrasco para toda a delegação carioca. Há muito otimismo entre a diretoria do Inter, esperando-se uma renda de 300 mil cruzeiros.

Rodada será decisiva

Após os resultados deste final de semana, normais, de Xanxerense 0 x 2 Joaçaba, Kindermann 1 x 0 Concordeense e Guarani 1 x 2 Internacional, o Torneio Incentivo passou a ter a seguinte classificação por pontos ganhos: 1º - Joaçaba com 17 pontos ganhos; 2º Chapecoense e Internacional com 15; 4º Xanxerense com 14; 5º Guarani com 9 e em último a Concordeense com 8.

A próxima rodada, marcada para amanhã e que definirá os três finalistas, é esta: Concordeense x Chapecoense em Concordeia, com arbitragem de Silvio Tadeu da Silva, Joaçaba x Xanxerense, em Lages com Roldão Borja, foi antecipada para esta noite.

Fittipaldi recebe elogios na Itália

Modena, Itália - Enzo Ferrari, o patriarca da escuderia italiana, se absteve ontem de comemorar o triunfo do argentino Carlos Reutmann no grande prêmio Brasil, de acordo com seu costume tradicional de não fazer comentários nas "boas ou más ocasiões".

Fontes da fábrica italiana disseram que o legendário Ferrari e seus principais assistentes apenas podiam ocultar sua satisfação pela vitória de Reutmann na segunda corrida de fórmula um, que pôs fim a polêmica em torno da decisão da Ferrari de correr este ano com pneus Michelin.

As duas máquinas Ferrari tiveram uma atuação discreta no grande prêmio da Argentina, há duas semanas e muitos atribuíram esse problema aos pneus. Hoje a imprensa italiana dá grande destaque a vitória Ferrari-Reutmann.

O "Corriere Della Sera", de Milão, comenta que o triunfo da Ferrari indicou que a cooperação entre a fábrica e Michelin funcionou melhor do que se esperava.

Depois de descrever a vitória de ponta a ponta do argentino, o jornal, entretanto, adverte que as corridas no futuro oferecerão poucas emoções aos espectadores, se o astro do momento "não deixar lugar a outros competidores; o automobilismo se nutre com as

grandes batalhas".

O norte-americano Mário Andretti, com Lotus, foi o ganhador indiscutível da Argentina. O jornal "Gazeta do Esporte", também de Milão, dedica toda uma página a vitória de Reutmann. Iguamente se refere a velha rivalidade entre a Ferrari e seu ex-piloto Niki Lauda, que saiu da escuderia italiana no final da temporada passada depois de ganhar o campeonato mundial. Este ano Lauda compete com um Brabham-Alfa Romeo.

"Ferrari ganha, Lauda chega atrás", é o título

do jornal. O "La Stampa", de Turim, elogia Reutmann por seu segundo triunfo consecutivo, no grande prêmio do Brasil e diz que o piloto confirmou ser de primeira classe. Também dá ênfase a esplêndida atuação do brasileiro Fittipaldi, que chegou em segundo com um Copersucar.

"A despeito de conduzir uma máquina não perfeita, Fittipaldi efetuou uma magnífica demonstração automobilística de que a classe do piloto sempre pesa".

"El Giornale", de Milão, comenta que o segundo posto do brasileiro significou a verdadeira ressurreição de duas vezes campeão, depois de fracos resultados".

Biguás caminha para o bi

Itajaí (Sucursal) - O Biguás continua liderando isoladamente o décimo quarto campeonato praiano de futebol do Balneário de Camboriú, após a realização, no último fim-de-semana, da quinta rodada, onde folgou o Sereia e teve um jogo transferido: Bagres e Parus.

O time de Itajaí, campeão do ano passado, com oito pontos ganhos, tem no Moby Dick, com sete, o seu mais sério perseguidor na luta pelo bi-campeonato. Os demais participantes, a rigor, já não têm muitas possibilidades de chegar ao título, embora Botos e Linguados, ambos com quatro pontos, ainda estejam matematicamente com chances de ser campeão.

O campeonato não será interrompido durante o carnaval, prosseguindo normalmente com mais quatro jogos correspondentes a sexta rodada. Bagres e Parus que não foi realizado sábado à tarde por desinformação do horário da partida por parte do primeiro, deverá ser efetivado durante esta semana, à noite.

A RODADA

A rodada foi iniciada sábado à tarde com a goleada do Biguás sobre o Pescada, por quatro a um. Paulo Soares três e Wagner construíram a goleada do time favorito do certame, tendo Ricardo anotado o tento de honra dos perdedores. Ademar Silva foi um bom árbitro.

No domingo o Botos, com gol de Bráulio, venceu o Tubarões. Na partida de fundo, o Moby Dick manteve-se na vice liderança isolada ao bater o Linguados pela contagem mínima, tento anotado por Anísio. Alexandre José Lino dirigiu a preliminar, cabendo a Ademar Silva a condução da partida de fundo.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação por pontos ganhos ficou sendo a seguinte: em primeiro, Biguás, com oito; em segundo, Moby Dick, com sete; em terceiro, Botos, Linguados e Tubarões, com quatro; em sexto, Parus com três; em oitavo, Pescada e Sereias com dois e, em nono, Bagres com zero ponto.

Bagres e

Pecos continuam liderando

Itajaí (Sucursal) - Bagres, na chave A, e Pecos na B, ambos com seis pontos ganhos, continuam liderando o primeiro praiano de futebol de Itajaí, realizado na cancha da Atalaia, após os resultados da quinta e sexta rodada, realizada no último fim de semana.

Os seis jogos realizados sábado e domingo foram presenciados por um bom público, apresentando gols em profusão: Bagres 8 x 0 Robalos, Marlin Negro 6 x 0 Cherny, Lula 3 x 2 Pampo, Becos 1 x 0 Joinville, Cosmos 1 x 1 Tatuira, Berbigão 4 x 0 Camarões.

O Banco Real antecipa a você a restituição do seu imposto de renda.

Quando o seu dinheiro chegar, você devolve ao Banco Real.

Para receber a sua restituição do imposto de renda no Real, basta preencher um simples formulário de informações pessoais.

Com seu cadastro em ordem, você leva o dinheiro na hora.

Entregue a declaração de renda no Real, apanhe sua restituição e você vai ver como é fácil conviver com o banco que faz mais por seus clientes.

BANCO REAL

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS, de simulação natural. Proprriedade Social. Alima e Dinamizante. Assistência em qualquer parte do mundo, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência

AUDISOM

Consulte seu médico

FIGUEIRENSE

Time já está escalado para jogar em Blumenau

Com exercícios puxados de musculação na parte da manhã, o Figueirense reiniciou os trabalhos da semana visando o amistoso de quinta-feira em Blumenau contra o Palmeiras, com os jogadores reclamando bastante da dureza dos treinamentos. Antonio Clemente ainda não está satisfeito com o condicionamento físico de alguns e pretende colocá-lo em condições até o dia do jogo, já que este amistoso servirá mais para testar alguns atletas cujas situações continuam indefinidas no clube.

Para esta manhã, com todo o elenco à sua disposição, o treinador comandará exercícios técnicos e táticos, além de ensaiar algumas jogadas de ataque. Amanhã será feito o coletivo pronto. Mesmo com a realização de apenas dois treinos em conjunto, de nível técnico apenas razoável, o treinador está satisfeito, pois acha normal o rendimento dos jogadores após 30 dias de inatividade. Ele afirmou que a equipe base, no momento é a mesma que vem treinando e que poderá ser modificada, caso apresente deficiências. Neste caso, dependerá em muito do êxito do novo plano de associados, lançado sábado no restaurante do clube, com Valdir Vieira acreditando no seu sucesso, no caso, conseguindo 3 mil novos sócios a Cr\$ 100,00 e 500 a Cr\$ 50,00.

... e a festa continua. Hoje em Brusque



Flu joga hoje e fica em Brusque até amanhã para receber (mais) homenagens.

A torcida de Brusque está muito motivada para assistir o amistoso desta noite entre Carlos Renaux e Fluminense. Primeiro, não é sempre que um grupo de craques como Rivelino, Marinho, Pintinho, Edinho e outros se apresenta na cidade. Depois, há a estréia do treinador Joel Castro Flores e a dos jogadores Tonho, Acre e Bim.

O treinador Joel Flores também está motivado. "Para mim, será um jogo muito bom. O

sistema de jogo que eu vou empregar, será o mesmo do campeonato. Será um grande teste. Vou apresentar um futebol de alta pressão, o que há de mais moderno. Vamos ver até que ponto os jogadores conseguem chegar. Será um teste de fogo".

Joel também admite que o Fluminense, como fez em Joinville (ele esteve presente) fará apenas uma exibição despretenciosa, sem apresentar grande esforço, principalmente

por parte dos grandes astros. Rivelino, por exemplo, nestes jogos limita-se a fazer lançamentos (o que, na realidade, já é um espetáculo). "Eu fui a Joinville assistir. O Fluminense vai fazer uma exibição. Dentro do possível, nós vamos tentar complicar".

O centroavante Tonho, adquirido junto ao Joinville, deverá entrar nos últimos minutos da partida. Ele participou do mini-coletivo, realizado domingo, e só aguentou 20 minutos,

estando visivelmente fora de forma. Como promoção, no entanto, sua presença é dada certa, embora não figure na escalação do treinador.

As novidades que têm presença assegurada são os dois ex-juvenis do Grêmio, os zagueiros Bim e Acre. Didi, outro ex-juvenil tricolor, que chegou ontem a Brusque, ficará de fora do jogo, pois está muito cansado.

Até ontem à tarde o Carlos Renaux já tinha

vendido cerca de 60 mil cruzeiros em ingressos. Calculam alguns diretores que a arrecadação final fique em torno de 400 mil. O Fluminense receberá 150 mil de cota.

A delegação carioca chegou ontem, às 17 horas, a Brusque e ficou alojada no Convento Sagrado Coração de Jesus. Antes do jogo de hoje à noite, às 21 horas, o Fluminense receberá uma placa de bronze comemorativa ao amistoso. Até amanhã ao meio dia, antes da via-

gem para Lages, os jogadores visitantes receberão diversas homenagens da torcida local, entre elas um churrasco de confraternização na Granja Fala-Fala, e não mais hoje, conforme solicitação de Chirol, a fim de que os jogadores não cometessem excessos. Rivelino será homenageado a parte.

Cleber, que recebeu oito pontos na canela, retornou ontem ao Rio de Janeiro, onde ficará em tratamento intensivo no clube.

CARLOS RENAUX X FLUMINENSE

Ronaldo	1	Paulinho
Lico	2	Edevaldo
Bim	3	Tadeu
Acre	4	Edinho
Almir	6	Marinho
Paulo Sérgio	5	Pintinho
Ademir	8	Gilcimar
Reinaldo	10	Rivelino
Jair	7	Luiz Carlos
Dirmael	9	Gilson
Luiz Carlos	11	Zezé

Local: estádio Augusto Bauer
Horário: 21 horas
Juiz: Alvir Renzi

	1	X	2	0	T
1	Olaría/RJ	Bangu/RJ	1	1	3
2	Madureira/RJ	Bonsucesso/RJ	2	2	3
3	Portuguesa/RJ	Costeira/RJ	3	3	3
4	Itaboraí/RJ	Manufatura/RJ	4	2	2
5	Atlético/GO	Anapolina/GO	5	5	3
6	Rio Verde/GO	Jataense/GO	6	6	3
7	Real Madrid/ESP	Espanol/ESP	7	7	3
8	Barcelona/ESP	Atl. Bilbao/ESP	8	8	3
9	Juventus/IT	Napoli/IT	9	9	3
10	Vila Nova/MG	União R.T./MG	10	10	3
11	Guarani/MG	Nac. Muriaé/MG	11	11	3
12	Valeriodoce/MG	Uberlândia/MG	12	12	3
13	Caldense/MG	Esab/MG	13	13	3

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 375

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

TESTE N.º 372 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal - comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do concurso-teste n.º 372.

Assim, na forma do que determina o artigo 18, da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado o caráter definitivo o resultado publicado no dia 17/01/78, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 1.493.981,33 (um milhão, quatrocentos e noventa e três mil novecentos e oitenta e um cruzeiros e trinta e três centavos).

O pagamento ao ganhador será efetuado a partir do dia 31/01/78, na rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga. O prêmio prescreve em 90 dias, a contar do dia 31/01/78.

OBSERVAÇÃO: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do Concurso Teste N.º 374, apurado em 30/01/78. Total líquido a ratear. Cr\$ 36.242.020,35. 85 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma. Cr\$ 426.376,71.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Amazonas	4
Bahia	1
Brasília	1
Ceará	1
Goiás	3
Maranhão	3
Mato Grosso	2
Minas Gerais	7
Pará	5
Paraná	5
Rio Grande do Sul	1
Rio de Janeiro	10
Santa Catarina	1
São Paulo	40
Sergipe	1

De acordo com o artigo 19 da Norma Geral dos Concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga, até o dia 09/02/78.

Não serão aceitas reclamações por Via Postal. O número do bilhete vencedor no Estado de Santa Catarina é o seguinte: COD. REV. N.º CARTÃO 20-10037 31137

Observação: para o recebimento do prêmio o ganhador deverá aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

Avai apresenta seus novos jogadores

Sábado passado, quando o elenco do Avai fez seu primeiro coletivo nesta temporada, seis juvenis se apresentaram no Adolfo Konder, avaliando suas qualidades e na sorte, para receberem uma oportunidade de treinar entre os profissionais. Afinal, a diretoria do clube tinha já traçado seus planos para este ano, e fora tornado público que não haveriam gastos com contratações e sim o máximo aproveitamento de

jogadores das divisões inferiores, especialmente dos juvenis.

Um pouco inibidos, eles se misturavam aos profissionais e, logicamente, ficavam muito satisfeitos à medida que o técnico provisório Dacica convocava-os para treinar. Mesmo entre os reservas, enfim, aquela era uma oportunidade esperada e sonhada há muito.

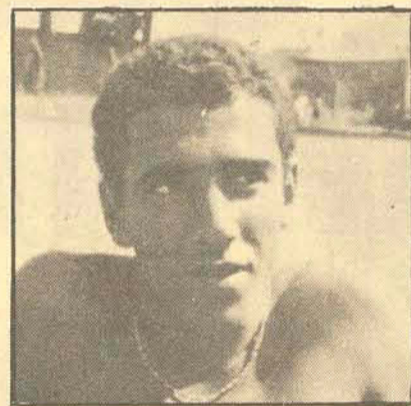
No final, Dacica informou que três seriam integrados ao elenco de imediato, e que os demais continuariam sendo solicitados, para seguirem o mesmo caminho, apenas sem a pressa que a falta de jogadores para determinadas posições exigia das primeiras promoções. Os escolhidos eram o zagueiro Rogério, o libero Geraldo e o ponta Quituta.



Geraldo ...



... Rogério e ...



... Quituta

Geraldo Rodrigues de Lima, natural de Uribici, jamais havia pensado em treinar, mesmo entre os juvenis do Avai até o começo de 1976, quando mudou-se para Florianópolis, a fim de estudar. Mas foi avisado por amigos que no Adolfo Konder estavam sendo selecionados os novos juvenis para a temporada. Se encheu de coragem, e resolveu mostrar o futebol que aprimorara nas peladas de fins de semana, onde era conhecido como um eficiente libero. Agora, com vinte anos, 1,78 metros e 70 quilos, suas esperanças de tornar-se profissional pelo Avai aumentam com o convite para se integrar ao elenco. Treinou sábado entre os reservas, mas isto bastou para Dacica achá-lo "muito eficiente".

Rogério Pereira, natural de Jaguaruna, chegou ao Adolfo Konder em fevereiro de 1976, e logo chamou a atenção por seu bom encaimento e pelos longos cabelos. Participou de um selecionamento de juvenis e não teve maiores dificuldades para ser aprovado. Só ficou incomodado, uma vez, quando foi chamado a atenção, por um torcedor assíduo aos treinos, que deveria cortar os cabelos. Reagiu e por isso ganhou o apelido de hippie dos profissionais, que já conhece porque treinou junto ao grupo algumas vezes na temporada passada. Tem 18 anos, mede 1,86 metros e pesa 74 quilos. É quarto zagueiro, considerado como "um bom limpador de área" por Dacica.

Ponta de lança que começou a jogar futebol na várzea de Rio Tavares, José Carlos Vieira, o Quituta, está nas divisões inferiores do Avai desde 1975, trazido ao clube pela dupla Acácio Souza e Pedro Paulo Machado, técnico e preparador dos amadores. Com dezenove anos atualmente, medindo 1,69 metros e pesando 67 quilos, começou a ser observado na temporada passada, pelo técnico Emerson Pessanha, que ao final do ano lhe presenteou com um elogio: "No futuro se o Balduino deixar o clube, ele é o substituto ideal". De Dacica, ele também já chamou a atenção, e pode ser lançado num dos primeiros jogos do time este ano.

Amistoso com Joaçaba foi cancelado

Com uma preleção do técnico-preparador Dacica, começou o dia de atividades, ontem pela manhã, no Adolfo Konder. A conversa, feita em meio ao gramado, era sobre pontos que o encarregado do elenco havia salientado como deficientes durante o coletivo de sábado. O objetivo, obviamente, era chamar a atenção dos titulares durante aquele treino, uma vez que hoje à noite, o Avai poderia jogar em Joaçaba. A direção ainda não havia confirmado nem cancelado o amistoso e por isso Dacica resolveu-se por uma programação mais leve, própria à véspera de jogo. Mas o amistoso, por volta das onze horas, estava cancelado e, assim, os treinamentos rápidos do período matinal foram prejudicados. Somente à tarde, quando o elenco estava de

sobrevivo para viajar, é que os treinos foram novamente intensificados, e soube-se que dificilmente o time jogará antes do domingo após o carnaval, quando está programado um jogo em Criciúma, pelo pagamento do passe de Veneza, por parte do Comerciário. A reação dos jogadores com o cancelamento do amistoso de Joaçaba, no entanto, foi de satisfação. Todos estavam preocupados em abandonar suas famílias sem receber do clube ao menos vales para cobrir despesas mais urgentes, e assim não queriam viajar. Hoje, porém, a direção pretende saldar parte dos salários atrasados, se for concretizado o negócio com o Comerciário, envolvendo Veneza, que seguiu ontem à tarde para Criciúma, já que os exames médicos a que será submetido

pelos médicos daquele clube foram antecipados. Ontem a conclusão da venda do passe de Veneza era aguardada com ansiedade pelos dirigentes do Avai, como também pelos jogadores. Mas, até o início da noite, não havia novidades sobre o assunto, bem como sobre as possíveis vendas de outros jogadores, segundo o presidente Luiz Carlos Espíndola. Não houve contatos novos com dirigentes da Chapecoense, e nem com os do Joinville, apesar de circular rumores de que este clube pretendia comprar Néia por 150 mil cruzeiros, e que o técnico Poletto já estava nomeado para tratar o negócio. Hoje, com ou sem novidades, o elenco treina pela manhã, no Adolfo Konder, quando talvez Dacica oriente um novo coletivo.

Palmeiras contratou Sérgio Lopes

Blumenau (Sucursal) - Sérgio Lopes, que há pouco mais de um ano abandonou a carreira de jogador, abraçou ontem a sua terceira função no futebol. Depois de uma rápida passagem pelo Maricó Dias, como treinador, ele agora é o supervisor do Palmeiras de Blumenau.

O acerto ocorreu na tarde de ontem, na Prefeitura da cidade, onde trabalha o presidente do Palmeiras, Altair Carlos Pimpão. As bases do contrato não foram reveladas, mas sabe-se que a intenção da diretoria em trazer o supervisor, com a família, definitivamente para Blu-

menau, oferecendo, inclusive um apartamento, não foi aceita.

Outra contratação acertada ontem pelo Palmeiras foi a do zagueiro Ari Prudente, que estava no Maricó Dias. Clube e jogador acertaram as bases mas ainda não firmaram o contrato final. No treinamento da manhã e no coletivo, à tarde, foram observados os amadores Artur, Teske, Balsini, Tavinho, Ademar, George e Carvalho, que poderão ser aproveitados no amistoso de quinta-feira. Para hoje, está marcado um novo treino - física e coletivo - quando será feita a apresentação formal de Sérgio Lopes.

Para zinho e Afonso foram as novidades do Maricó

Itajaí (Sucursal) - Com trabalhos em dois turnos - pela manhã teste de Cooper e exercícios físicos, e a tarde treino técnico e tático - o Maricó Dias iniciou ontem os treinamentos da semana, tendo como novidades as presenças do ponteiro esquerdo Parazinho e do centro-avante Afonso, ex-Palmeiras de Blumenau.

Os dois jogadores já estão acertados com a direção e deverão assinar contrato nas próximas horas. A única ausência nos treinamentos de ontem, entre os titulares, foi o central Ari Prudente, que esteve em Florianópolis resolvendo assuntos particulares. As 9 horas Jorge Braga fez uma avaliação do plantel, realizando testes de "Cooper", cujos resultados foram satisfatórios.

Para esta manhã está marcado exercícios físicos, devendo as 15,00 horas ser realizado o primeiro coletivo da semana. **MAIS FORTE** A partir desta semana, o técnico Natanael Ferreira e o preparador físico Jorge Braga, começaram a orientar os exercícios mais fortes aos jogadores, procurando apurar o bom condicionamento físico do elenco. Também os coletivos passarão a ter maior duração, afirmando que os jogadores tenham melhor rendimento. Um dos setores da equipe - o gol - ainda se ressentiu de mais um bom valor que disputará

posição com Joel. A vinda de Vitor Hugo, do Internacional de Porto Alegre, está difícil em vista da quantia solicitada pelo Clube gaúcho pelo seu empréstimo: Cr\$ 80.000,00.

No dia de hoje está sendo esperado o centroavante de renome nacional procedente do futebol carioca, cujo nome está sendo mantido em sigilo pela direção.

Segundo o supervisor Eládio Eleutério, "trata-se de uma verdadeira fera, um jogador realmente de excelentes predicados técnicos e que deverá se constituir na estrela da equipe."

FLAMENGO X VASCO

O diretor financeiro do clube, Francisco Coelho, informou ontem que a vinda de Flamengo e Vasco a Itajaí, para a realização, no próximo mês, de mais um clássico carioca, está na dependência da campanha que ambos realizarem no nacional. Se os dois não lograrem classificação para as finais da Copa Brasil, o jogo poderá ser realizado no estádio Hercílio Luz, dia 25 de fevereiro.

Embora não tenha informado a cota que os dois clubes solicitariam para a realização do amistoso, sabe-se que estas deverão oscilar em torno de Cr\$ 200.000,00 livres. Isso totalizaria em média, uma despesa da ordem de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), o que obrigaria a direção a majorar sensivelmente o preço dos ingressos.



Gal Costa se nega a dar show e público leva cadeiras para casa

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - A cantora Gal Costa que deveria juntamente com seu grupo no pavilhão do Citur-Rodofeira - fazer dois shows não o fez. O fato gerou grande descontentamento entre os que adquiriram ingresso e resultou numa rebelião de grande prejuízo. Depois de esperarem mais de duas horas pelo show (estava marcado para as 21,00 horas) o técnico de som do grupo da artista subiu ao palco. Todos pensaram que ia ter início o show, porém ele foi bem claro dizendo que "se a agência que o contratou não pagasse em dinheiro o valor dos dois shows, antes de começar, não haveria apresentação alguma".

O pavilhão estava lotado com mais de 600 pessoas que compraram o ingresso por Cr\$ 80,00 e Cr\$ 120,00 (cadeira). Depois do comunicado todos começaram a reclamar pelo dinheiro e, como resultado, cada um pagante (e até não pagante) levou para casa a sua cadeira cujo valor é de Cr\$ 154,00, pertencentes a Citur. Consequências piores poderiam ter acontecido se os espectadores resolvessem saquear a exposição que estava sendo feita no resto do pavilhão. Segundo o Diretor da Promotur (agência de promoções turísticas de Balneário Camboriú), Reinardo Emery Lenz, "uma briga poderia ter ocorrido e os prejuízos seriam bem maiores".

O Desentendimento

Segundo explicou Reinardo Emery Lenz, "os únicos culpados pelo desentendimento foram os organizadores da empresa Napan - Núcleo de Apoio e Promoções de Nível - do Rio de Janeiro que se encarregou de promover todo o show. A Promotur ficou apenas encarregada de alugar o local, já que a Citur havia arrendado a eles para a Primeira Feira dos Municípios - Fecam - que se realizou entre 20 e 29 do corrente. Para a Promotur, além do arrendamento caberia 30 por cento da renda de bilheteria do que fosse arrecadado acima de Cr\$ 140 mil". (Cache de Napan).

A Napan, entregou a empresa Guilherme Araújo Produções (encarregada de produzir as apresentações de Gal Costa) um cheque de 15 mil e outro de Cr\$ 130 mil do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, antes de saírem para o Balneário Camboriú. "Não sabemos que tipo de entendimento a Napan e a cantora mantiveram. Quando eles chegaram, ela foi diretamente para o Hotel Fischer onde se hospedou, e já começou a dizer que não iria para o pavilhão da Citur se o cheque não fosse trocado".

Explicou Reinardo Emery Lenz. Numa tentativa de contornar a situação, o Diretor da Napan (que também chegou atrasado) Evandro Alves Pereira foi ao caixa e apanhou Cr\$ 38 mil, que levou para a cantora no hotel. Mesmo assim ela não aceitou. Foram acrescentados mais Cr\$ 20 mil particulares do Diretor da Promotur. A artista não foi razoável. Queria o dinheiro ou nada de show. Evandro Pereira, da Napan,



O empresário do Gal (foto) exigiu o cachê antes do show.

ofereceu mais um recibo em branco de um fiat de sua propriedade como garantia e também não adiantou. Já eram 22h30m.

"Gal Costa disse que tinha recebido um telefonema do empresário Guilherme Araújo, do Rio, que alertava para que ela não deixasse o hotel sem antes receber o dinheiro vivo nas mãos". Disse Reinardo Lenz. Toda a culpa e os prejuízos, calculados em Cr\$ 140 mil (das cadeiras perdidas) caiu sobre a Promotur que apenas arrendou o pavilhão.

A agência prejudicada deverá acionar na Justiça a Napan e a própria Gal Costa, por danos materiais e morais. O mesmo deverá fazer a Citur. Ontem a noite Reinardo Emery Lenz viajou a São Paulo para dar início as ações. Além de todos os prejuízos a Promotur pagará hotel, restaurante e passagens para os artistas.

Peninha

Um caso de prejuízo também ocorreu com o cantor Peninha, quando de sua apresentação no dia 20, na abertura da Fecam (Feira Catarinense dos Municípios). Os prejuízos foram de Cr\$ 80 mil para os empresários. A Promotur também neste caso, prevendo desentendimentos aceitou promover o show somente se toda a organização fosse feita pelos empresários. Para a agência caberia apenas 10 por cento do lucro bruto.

Fucri convoca alunos não classificados na primeira listagem

Criciúma (Sucursal) - A Secretaria Geral Acadêmica da Fundação Educacional de Criciúma-FUCRI está convocando os alunos aprovados no Concurso Vestibular Único e Unificado/78 de Santa Catarina, mas não classificados na primeira listagem, para matrícula em cursos em que ainda existem vagas, até o próximo dia 10.

Nos cursos de Administração, Engenharia Agrimensura e Ciências Contábeis, respectivamente com 6 vagas, 12 vagas e 3 vagas, a lista seguinte em ordem alfabética, relaciona os primeiros candidatos, aprovados, mas não classificados na primeira listagem:

ADMINISTRAÇÃO

Aula Gelio Schauscoski
Beatriz Dandolini
Bruno de Farias
Genezio Sorato
Iwaldo José Luciano
Jadna Tiscoski
Juir A. Rovaris
Lucia I. Minatto
Maria D.L. Costa
Maria S. Luiz
Maria Pereira
Romoaldo C. de Freitas
Rosimery de Martinelli
Sergio Meller
Univaldo Speck

ENGENHARIA AGRIMENSURA

Adilson P. Ramos
Alvaro O. Gomes
Edilberto J. Meller
Ednei G. Marcos
Eraldo Peruchi
Flavio R. Custodio
Irio Pasquali
João L. Pelegrin
José B. da Silva
José M. Joaquim
José N. de Souza
Jurandi Piovesan
Maria J. de Marcos
Maria J. Kesting
Mario S. Gouveia
Moacir J. Trisotto
Nei Buogo
Sergio L. Franco
Sergio L. Vieira
Severino L. Fabro
Silvio Z. Zapelini
Univaldo Speck
Ziocelito J. Bordini

CIENCIAS CONTÁVEIS

Germano F.B. Ferreira
Gilmar C. Borba
João A.A. Libanio
José C. Bittencourt
José Carlos T. Abel
Jurandi Locatelli
Luiz G. Rodrigues
Márcio J. Medeiros
Ramos JP da Silva
Zoile J. Galli

Estes deverão comparecer à sede central da Fucri, à Praça Nereu Ramos, às 13h30 do dia 10 de fevereiro para concorrerem às vagas remanescentes, munidos de duas vias originais do comprovante de conclusão do segundo grau. Neste horário os candidatos presentes serão chamados por nome e ordem de colocação, para se apresentarem à matrícula, até que sejam preenchidas todas as vagas. Perderão o direito a matrícula, os candidatos relacionados que não estiverem presentes no local, os candidatos que obtiverem vagas deverão efetuar o pagamento das primeiras parcelas Cr\$ 685,00 e da taxa do diretório acadêmico (170).

OUTROS

Por não existirem mais candidatos optantes dos cursos de Educação Física Masculina e Feminina, Estudos Sociais, Letras, Pedagogia, Biologia e Matemática, serão aceitas matrículas de candidatos aprovados que optaram por outros cursos, inclusive de outras instituições do Estado, mas que não tenham sido classificados na primeira listagem. Os candidatos interessados em concorrerem às vagas remanescentes deverão comparecer a sede central da Fucri também no dia 10 próximo, das 15h a 15h30min, munidos de duas vias originais do comprovante de conclusão do segundo grau, para efetuarem sua inscrição preliminar. Ao final deste período, os candidatos serão chamados nominalmente, para se apresentarem à matrícula, seguindo a ordem de classificação no concurso vestibular, até que sejam preenchidas todas as vagas.

É TEMPO DE VIVER O VERÃO

a mais completa e variada linha de ventilação.

LPO LPO LPO

LPO

NOVO!
TURBO CIRCULADOR ARNO 30 cm

Novo e espetacular lançamento da Arno. Alta eficiência, 3 velocidades. Leve, portátil, com grade direcional, todo feito em plástico de alto impacto. Em diferentes combinações de cores.

OFERTA LPO 639, ou 10 x 98,00 sem entrada

ARNO 30 cm de diâmetro. Oscilante. 3 velocidades.

OFERTA LPO 815, ou 12 x 112,00 sem entrada

TURBO CIRCULADOR 50 cm

Para clubes, lojas, escritórios, restaurantes e grandes ambientes. 5 velocidades reguláveis por botões. Todo em plástico inquebrável.

OFERTA LPO 1.649, ou 12 x 210,00 sem entrada

ARNO A MELHOR ESCOLHA

Ou você acaba com o verão ou ele acaba com você.

Respire aliviado. Ar fresco é que não vai faltar neste verão, nem nos próximos. Está na praça a mais completa e variada linha de ventilação. Para estes refrescantes aparelhos, a Arno juntou à sua experiência na fabricação de motores, o que há de mais moderno em matéria de design e cores. O resultado está aí: ventiladores e turbo-circuladores silenciosos, bonitos e super eficientes, com a garantia de quem tem anos de bons serviços prestados ao bem estar deste país. Escolha o modelo que melhor se encaixa dentro das suas necessidades. Todos eles foram feitos para durar muitos e muitos verões sem perder o fôlego, nem a forma. Por tudo isto, leve Arno, e bons ventos o acompanhem.

ARNO JUNIOR 20 cm de diâmetro

OFERTA LPO 215, ou 3 x 87,00

ARNO 25 cm OSCILANTES

Modelo adequado para salas, dormitórios ou ambientes de tamanho médio. Dispositivo na base permite fixá-lo na parede.

SUPER ARNO 25 cm de diâmetro. Oscilante. 2 velocidades. Arno de plástico.

OFERTA LPO 689, ou 10 x 106,00 sem entrada

SUPER ARNO 25 cm de diâmetro. Oscilante. 2 velocidades. Arno de metal cromado.

OFERTA LPO 709, ou 10 x 113,00 sem entrada

ARNO SE COMPRA MELHOR NA LPO

LPO LOJAS PEREIRA OLIVEIRA LPO

Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5

A VISTA OU A PRAZO NINGUEM VENDE MAIS BARATO

Governadores do Sul discutirão em março implantação de ferrovia

PARANÁ, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estão reivindicando há sete anos a construção de uma linha férrea para interligação dos três Estados sulinos. Com 600 quilômetros de extensão, ela será responsável pelo transporte da produção agrícola do Norte rio-grandense, do Oeste catarinense, e Sudoeste do Pa-

raná. Sua implantação está incluída no II Plano Nacional de Desenvolvimento, mas deverá ser efetivamente construída daqui a dois anos. As lideranças dos três Estados sulinos desejam diminuir este prazo, pois consideram a rodovia com características prioritárias. Em março, os três governadores estarão reunidos em Chapecó para estudar a questão. (POR MARCOS BEDIN)

Chapeçó (Sucursal) - Um intenso movimento reivindicatório está mobilizando as lideranças políticas, administrativas, classistas e econômicas do Oeste catarinense em torno da implantação de uma estrada de ferro para integrar os três Estados sulinos.

Solicitada desde 1970, quando o Rotary Clube de Chapecó iniciou o levantamento da questão, o movimento pró-ferrovia conseguiu a adesão dos 37 municípios do Oeste e Extremo Oeste. Na última reunião da AMOSC, dia 26 passado, todas as prefeituras filiadas hipotecaram irrestrito apoio à causa e subscreveram moção ao Ministério dos Transportes.

A nível parlamentar o assunto foi tratado na Assembleia Legislativa onde uma Comissão Interestadual de Parlamentares composta por cinco membros, dos quais quatro oestinos (Venício Tortato presidente, Antonio Meneses Lima relator, Gentil Bellani e Cacildo Maldaner), abor-

dou o tema. Em meados do ano passado a comissão buscou e conseguiu o apoio das Assembleias Legislativas do Paraná e Rio Grande do Sul. A partir daí, uma comitiva interestadual entrevistou-se com o Ministro dos Transportes, Dirceu de Araújo Nogueira, obtendo daquela autoridade o respaldo para levar adiante a iniciativa.

A FERROVIA

Com 600 quilômetros de extensão, a via férrea partirá de Ijuí, no Rio Grande do Sul, passará pelo município gaúcho de Palmeiras das Missões, atingirá Chapecó, no Oeste catarinense, Coronel Freitas, Quilombo, São Lourenço do Oeste e Pato Branco no Paraná, interligando-se com o sistema ferroviário federal a partir de União da Vitória. As locomotivas deverão ser à diesel ou elétricas, com grande capacidade de transporte. Ela está incluída no Plano Nacional de Viação dos Ministérios dos Transportes e

ocupará o prefixo numérico 486.

ARGUMENTOS

Venício Tortato considerou o transporte ferroviário como o mais consentâneo com o mundo contemporâneo. Lembrou que no Brasil 85% da capacidade de transporte está investida nas rodovias, restando apenas 15% para as ferrovias. Acrescentou que o Canadá, os Estados Unidos da América e os países da Europa fizeram uma inversão: investiram 85% em linhas férreas e 15% em rodovias. O motivo maior, entretanto, para o governo optar pela modalidade ferroviária deve-se a escassez do petróleo, cujas reservas garantem a manutenção dos atuais esquemas por mais 25 anos, apenas.

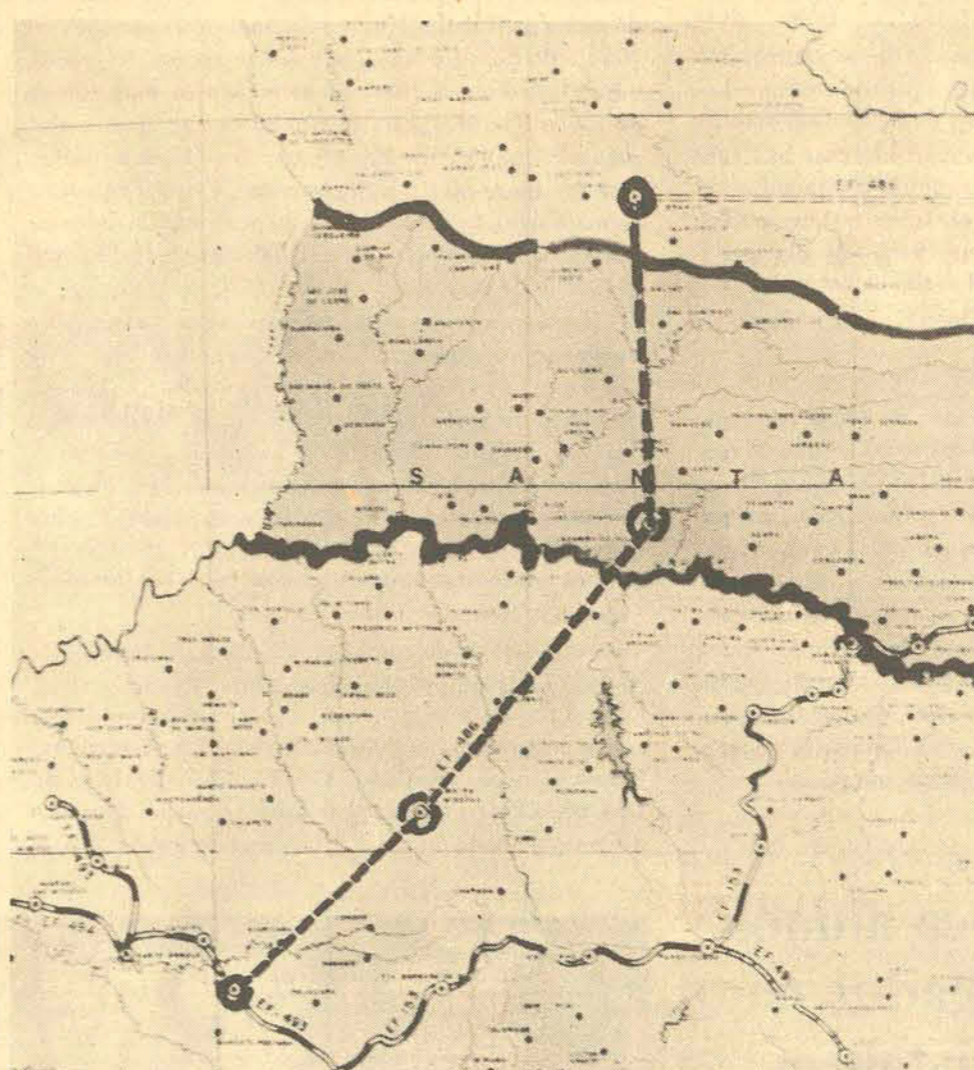
Para o deputado, a construção da Hidrelétrica Itaipu (no Paraná, divisa com o Paraguai) representa a certeza de que o projeto poderá ser concretizado, pois a energia que gerará, irá movimentar as

locomotivas da nova estrada de ferro.

A Comissão Interestadual Parlamentar presidida por Venício Tortato, cuida também de outros assuntos relacionados com transportes. Foi a principal mediadora dos entendimentos para ligação asfáltica, entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, via Goio-En. Atualmente está em fase de implantação o trecho Chapecó-Goio-En, no lado catarinense, enquanto as obras no lado rio-grandense estão em fase inicial, permitindo a futura ligação asfáltica por Sarandi. Também a rodovia Maravilha-Pato Branco recebeu sua assistência.

WAGNER

O ex-prefeito de Chapecó, Altair Wagner, durante sua gestão manifestou incondicional apoio à consecução do objetivo. Fez especial questão de frisar, ao comentar o assunto,



Segundo projeto preliminar, a ferrovia inicia em Ijuí (RS), atinge Chapecó e outros municípios do Oeste e Pato Branco (PR), interligando-se com o sistema ferroviário federal a partir de União da Vitória, também no Paraná. Terá 600 quilômetros de extensão.

Para o ano 2.050 a população mundial atingirá a 14 bilhões. Para o Brasil, Toffler projetou em 200 milhões até o fim do século e em 700 milhões para daqui a 70 anos. O advogado apontou ainda outro fato "assustador": há 60 anos atrás, 70% da população brasileira estava no campo, hoje apenas 20% lá permanecem. A concentração populacional não deverá, no entanto, causar colapso, pois a tecnologia proporcionará trabalho, alimentação e estabilidade social a todos - asseverou.

Como transporte do futuro, Genyr Destri reputou a ferrovia como a grande meta para o Oeste e ressaltou alguns benefícios: aumento do mercado de trabalho, acréscimo de intensidade do comércio, maior circulação de divisas e, principalmente, a escoação da produção agrícola para os centros consumidores e exportadores do País, com sensíveis barateamentos nos custos.

ENCONTRO

Em março deste ano, os governadores Sivalva Guazelli do Rio Grande do Sul, Jaime Canet do Paraná e Antonio Carlos Konder Reis de Santa Catarina, estarão reunidos em Chapecó para definir os itens relacionados com a ferrovia e que dependem de aprovação, padronização e união reivindicativa dos três governadores. O Secretário do Oeste, João Valvite Paganella que integrou a comitiva que foi a Porto Alegre pedir o apoio de Guazelli para a ferrovia, colheu muitas esperanças nesta reunião. O secretário Paganella está preocupado em quantificar o volume de produtos que transita pelos três Estados sulinos, via Oeste catarinense, para questionar também a construção de uma rodovia asfaltada como alternativa para os veículos vindos do Rio Grande do Sul para o Paraná e vice-versa. Uma pesquisa de campo está sendo desenvolvida para constatação das cargas transportadas para os diversos pontos da região e que trafegam pelo Oeste.

HOJE

O projeto para construção da estrada de ferro 486, Ijuí-Oeste Catarinense-Porto União, encontra-se incluso no II Plano Nacional de Desenvolvimento, através da faixa de prioridades, determinada pelo governo Ernesto Geisel. O processo constará ainda do levantamento da viabilidade técnica e econômica, projeto final de engenharia e implantação. A primeira etapa - segundo os parlamentares - está vencida, isto é, contida no PND. Daqui para frente, mesmo que seja a longo prazo, os esquemas serão acionados para atingir o objetivo final: a construção da ferrovia transestadual.

ZUNINO e CAMPOS INCORPORADORA LTDA ENTREGA EDIFÍCIO EM ITAPEMA: O TIGIPIÓ.

A ZUNINO e CAMPOS INCORPORADORA LTDA DE Itapema, inaugurou no último dia 28 (sábado) naquele Balneário, o edifício TIGIPIÓ. O empreendimento pioneiro com a mais alta técnica e qualidade na obra destaca-se também pela sua magestosa beleza. O estilo "Colonial Português" contrasta perfeitamente com o local onde foi construído.

Localizado a apenas 70 metros da praia de Itapema, o Edifício TIGIPIÓ foi implantado na Meia-Praia, esquina da Avenida Nereu Ramos com a rua Teixeira Soares. Um ponto central da cidade.

O edifício foi entregue já com 90 por cento de suas unidades vendidas. Segundo os diretores da ZUNINO e CAMPOS INCORPORADORA LTDA, a obra levou 18 meses para ser edificada.

DADOS DO PRÉDIO

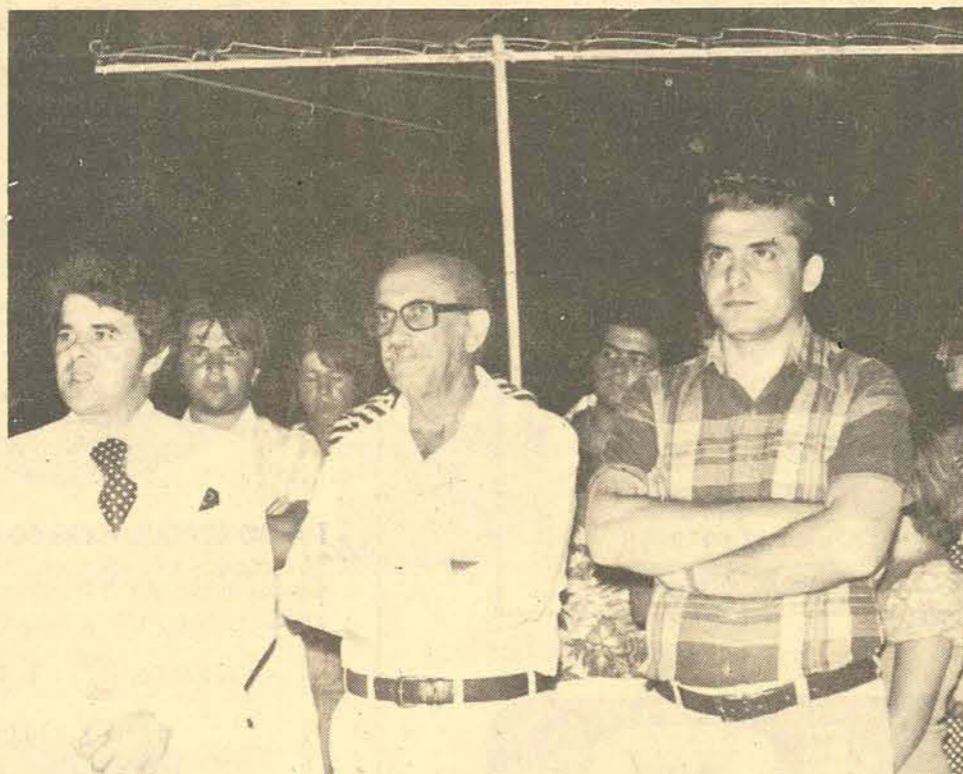
O Edifício TIGIPIÓ possui quatro pavimentos e mais uma cobertura de 350 metros quadrados. No total foram construídos 15 apartamentos, já com todas as condições técnicas para a instalação de telefone, condicionadores de ar, etc. O prédio em si possui um total de 1.850,00 metros quadrados.

Visando dar maiores condições de uso ao prédio que se destinou principalmente para veranistas, a empresa que o incorporou construiu também uma área de lazer com Play Ground. A maioria dos clientes da incorporadora esteve presente para a entrega oficial do edifício.

A solenidade de entrega oficial foi realizada na cobertura do edifício, às 19.00 horas, onde se reuniu grande número de pessoas entre clientes, autoridades e convidados. Inicialmente, o vigário das paróquias de Porto Belo e Itapema, Padre Artur Betti fez a bênção do Edifício TIGIPIÓ. Antes porém, disse que "o empreendimento foi construído em local privilegiado".

O sol, a beleza do mar e a alegria própria de um Balneário em plena pavimentação de verão, foram os principais motivos que levaram a empresa construtora a implantar tal obra naquele Balneário de Itapema - continuou.

Em segundo lugar discursou o diretor da ZUNINO e



O Diretor da ZUNINO e CAMPOS INCORPORADORA LTDA, Sr. Mário César Campos agradeceu aqueles que acreditaram na sua obra.

Sr. Mário César Campos. Em suas palavras destacou que "aqueles que acreditaram na nossa obra e os que investiram também, hoje podem presenciar a realização".

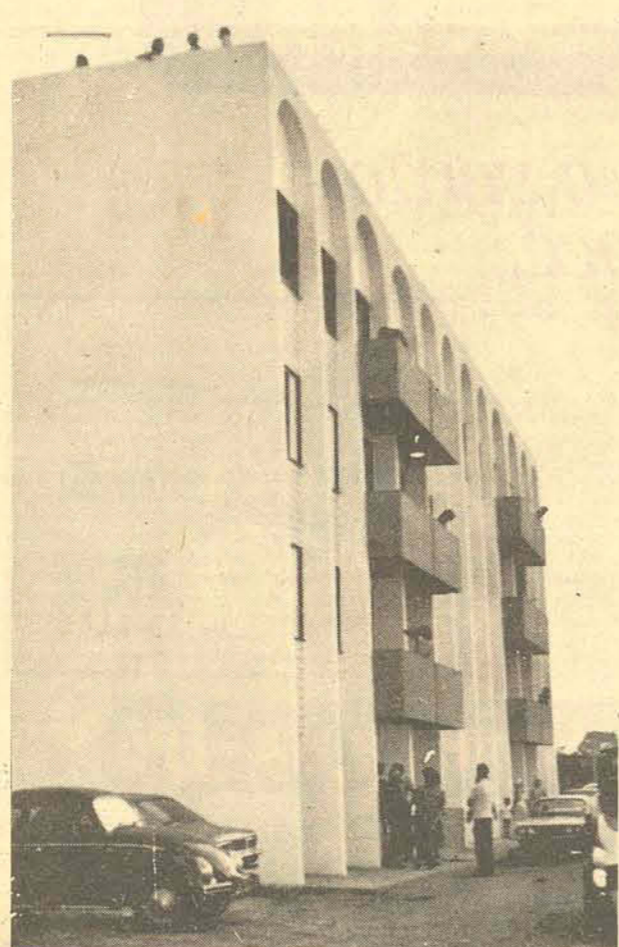
Disse ainda que "à todos aqueles que nos acompanharam na construção do edifício TIGIPIÓ, tijolo por tijolo, agradeceu a festa de conagração".

PRESENCAS

Estiveram presentes a inauguração cerca de 150 pessoas. Entre as principais autoridades presentes destacaram-se o Deputado Federal Bel Avila dos Santos,

Deputado Estadual Saturnino Dadan, D Delegado de Polícia da Comarca de Itapema Arnaldo José Alves e o ex-Diretor da Escola Técnica Federal Moacir Benvenuti. Ao final da solenidade o Sr. Mário César Campos anunciou a construção de mais dois edifícios, também em Meia Praia Itapema.

Terminada a inauguração, por volta das 20 horas, foi oferecido a todos os presentes um coquetel. Toda a festa foi realizada na cobertura do edifício, de onde tem-se uma bela visão panorâmica da Praia de Itapema.



O edifício TIGIPIÓ. Uma construção em estilo Colonial português localizada a apenas 70 metros do mar, no centro de Itapema.

que o transporte ferroviário ocupa o terceiro lugar na escala de barateamento. O primeiro lugar cabe ao transporte fluvial e o segundo ao marítimo. Recordou que no governo Médici, o então Ministro Mário Andreazza dedicou aten-

ção à expansão das rodovias, enquanto no governo Geisel as ferrovias foram colocadas em lugar de destaque. O maior motivo viabilizador da implantação da estrada de ferro Ijuí-Porto União é a produção agrícola da região que são transportadas aos centros consumidores do País e do exterior.

Em 10 de novembro de 1974, quando o presidente Ernesto Geisel visitou Chapecó, Wagner evidenciou, em seu pronunciamento de recepção, a importância que significa para o Oeste a execução da linha férrea.

Acredita o ex-prefeito que o setor rodoviário não será afetado e os caminhões responsáveis pelo transporte da produção agrícola terão outros trabalhos a fazer que garantirão sua manutenção.

VERBAS: O MAIOR PROBLEMA

A Associação Comercial e Industrial de Chapecó, foi

a primeira entidade a reforçar a pretensão do Rotary Clube para conseguir seu objetivo. Seu presidente, o empresário Luiz Carlos

Franken, em contatos mantidos com o presidente do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Horácio Madureira, questionou o assunto. Com o apoio do deputado federal João Cândido Linhares conseguiu incluir a ferrovia (hoje denominada tratada como "Ferroeste") no II Plano Nacional de Viação, do Ministério dos Transportes. Está também inserida nas diretrizes do II Plano Nacional de Desenvolvimento.

Franken acredita na intensificação do comércio, maior circulação de divisas e aumento do mercado de trabalho, em decorrência da implantação da ferrovia. Para ele, o potencial agrícola dos municípios da região compreendida entre o Norte do Rio Grande do Sul, Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná é razão suficiente para a agilização deste projeto. O presidente da Acic refutou as afirmações de que o transporte rodoviário entraria em colapso com a falta de material para transporte. Sobre o transporte coletivo de passag-

ros, também tem a mesma opinião, e argumentou baseando-se no fato segundo o qual a via férrea representa uma linha reta sem possibilidades de escalas nas múltiplas localidades interiores, vilas e cidades da região. O empresário crê num prazo de dois anos para o início efetivo das obras. A tecnologia a ser aplicada será totalmente brasileira, asseguro.

O CHOQUE DO FUTURO

É necessário batalhar por longo tempo para conseguir o objetivo, pensa o presidente do Rotary Clube de Chapecó, advogado Genyr Destri, exemplificando que a rodovia BR-282, São Miguel do Oeste-Florianópolis, foi objeto de reivindicação por vinte anos, "desde os meus tempos escolares".

Por ser a região onde a ferrovia cortará, "um vasto celeiro agrícola", afirmou que não haverá conflitos com o transporte rodoviário porque existem muitos outros produtos que necessitam de transporte. Citou as máquinas agrícolas vindas de São Paulo, peças de veículos, areia, cal e cimento de Curitiba e uma variada gama de material para uso na agricultura, na indústria e no comércio.

Destri parafraseou o escritor norte-americano Alwin Toffler, autor do livro "O Choque do Futuro", que previu a multiplicação populacional de 4,5 (1977) para 7 bilhões de habitantes até o final deste século.

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

Federação Interestadual dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Sede Praça Rui Barbosa, 220 sala 36 — Porto Alegre-RS.

Será realizada eleição sindical, no dia 03 de maio de 1978, na sede desta entidade, para composição da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado a secretaria no horário de 8.00 às 12.00 e 14.00 às 18.00 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste aviso. Edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 1978
Carlos da Silva Marques
Presidente

Meio Oeste fica sem luz e imagens de TV

Joaçaba (Sucursal) - Desde a tarde de domingo, a região de Joaçaba e Herval D'Oeste ficou sem recepção de televisão, sendo que o interior deste último município ficou também sem energia elétrica. A causa do problema foi descoberta na manhã de ontem, quando populares foram até a torre de TV Coligadas, Canal 3, localizada há 25 quilômetros de Herval D'Oeste, no chamado Morro Sede Sarandi e constataram que a mesma estava no chão.

O engenheiro José Francisco Caminha, que faz parte da Comissão Municipal de Televisão de Joa-

çaba, que também esteve no local, constatou que a torre foi derrubada propositalmente, uma vez que os cabos de sustentação foram quebrados com instrumento pesado.

O interior de Herval D'Oeste ficou sem energia elétrica, uma vez que a torre, de 18 metros de altura, caiu em cima dos fios da rede da Celesc, causando curto circuito. Os prejuízos estimados estão em torno de Cr\$ 500 mil. Em vista do problema, está prejudicada também a recepção do Canal 10, de Porto Alegre, ficando toda a região sem televisão.

CONVERSÇÕES DE PAZ ENTRE EGITO E ISRAEL RECOMEÇAM HOJE NO CAIRO

Jerusalém - Israel e Estados Unidos negociaram uma fórmula sobre a delicada questão palestina e um funcionário israelense comentou que poderia tornar claro o caminho para uma declaração de princípios egípcio-israelense sobre tratados de paz no Oriente Médio. O secretário de Estado assistente norte-americano Alfred Atherton levou ontem o projeto ao Cairo depois de retóricas finais no texto, numa reunião realizada de manhã com o Chanceler Moshe Dayan. Entretanto, Israel anunciou que o ministro de Defesa Ezer Weizman viajará hoje ao Cairo para reiniciar as conversações militares suspensas.

As conversações militares, que tratam da retirada israelense da Península do Sinai, são consideradas menos importantes que as conversações políticas em Jerusalém, interrompidas pelo presidente Anwar Sadat no dia 18 deste mês, quando chamou de volta seu chanceler.

"Israel percorreu um longo caminho quanto a concessões para a declaração que poderá ser aceita pelo Egito", declarou um assessor do Governo. Mas os outros altos funcionários acham que o presidente Sadat poderia adiar sua resposta à proposta norte-americano-israelense até depois de sua viagem aos Estados Unidos, no próximo fim-de-semana, quando tentará discutir com o presidente Jimmy



Atherton: uma fórmula sobre a questão palestina.

Carter um acordo melhor.

Os funcionários do governo de Israel negam-se a revelar os detalhes da declaração. Mas através de conversações particulares com fontes do governo e de

declarações públicas, são deduzidos os seguintes elementos da cláusula sobre os palestinos:

- A cláusula aborda "questões" relativas aos

palestinos em vez do "problema palestino". Israel tem adotado a definição mais geral, que também abrange os refugiados palestinos fora dos territórios ocupados por Israel.

- Admite o direito dos palestinos em "participar na determinação de seu futuro". A frase é uma transação proposta pelos Estados Unidos entre a demanda egípcia de auto-determinação e a rejeição israelense do termo, que implica numa possível independência.

- Assinala que a determinação do futuro dos palestinos estará nas mãos de uma comissão formada pela Jordânia, Egito, Israel, Estados Unidos e morado-

res da margem ocidental do Jordão e da faixa de Gaza. Israel insiste em que só seja permitida a inclusão na comissão dos palestinos que vivem nos territórios ocupados, e se exclua a Organização Para a Libertação da Palestina, com a qual Israel se recusa a negociar.

O texto da cláusula não contradiz a proposta inicial israelense de autonomia administrativa para a margem ocidental de Gaza e deixa esse assunto para uma negociação futura. A cláusula Palestina tem sido tema de intensas negociações entre Atherton e Dayan, desde que foram interrompidas as conversações diretas egípcio-israelenses no dia 18 deste mês.

De Paris "Deux Magots, com 40 anos de atraso".



LES DEUX MAGOTS SAINT-GERMAIN-DES-PRES

Le rendez-vous de l'élite intellectuelle

No outro dia, comecei uma crônica em que pretendia falar sobre o "Deux Magots", mas acabei construindo um editorial sobre o Dia da Arvore. Espero não reincidir, subjugado por teclas tão volúveis que me levam, por exemplo, ao Le Monocle, quando quero ir simplesmente à missa das seis, em Notre Dame.

Entremos no assunto. Em primeiro lugar, o "Deux Magots" é um café de tão acentuada reputação que se permite servir o uísque — qualquer que seja a marca pedida — em admiráveis e impessoais garrafas de cristal e até hoje, ao que se saiba, ninguém acusou o estabelecimento de trocar gato por lebre. Antigo reduto da "intelligentsia" francesa e ponto tradicional dos acadêmicos da Escola de Belas Artes e dos acadêmicos "tout court", já que a "coupole" fica a menos de três quarteirões, o "Magot" já foi um templo de art-deco, com suas paredes de mármore amarelado, sua porta carregada de motivos florais, suas mesas e cadeiras entalhadas. Antigamente havia também grandes cristais separando os diversos "setores". Conta a lenda que certo janota, irritado com a impossibilidade de comunicar-se com a bela vizinha e com a ineficácia de seus galanteios inaudíveis, sacou de uma pistola e despedaçou o anteparo. "Agora que nada mais nos separa, minha senhora, batamos uma caixa..."

Verdade ou mentira, o fato é que não há mais nenhum vidro. Restam somente os seus suportes dourados. Pelas três da tarde, o panorama do "Magots" faria delirar de satisfação M. Hubert Beuve-Mery, fundador do "Le Monde". Como no caso do sabonete das estrelas, 9 mesas entre 10 léem o vespertino, recém saído do forno. Já vi mesmo um casal comprar dois exemplares.

No verão, os terrasses sobre a calçada constituem o setor mais disputado, principalmente o que se situa na ala esquerda, diante da Igreja de Saint Germain des Prés. Com a chegada do outono, a preferência recai sobre o terrasso direito, no Boulevard Saint Germain, onde sempre há a esperança de se receber um pouco de sol.

A desvantagem evidente dessa posição é que o cliente fica ao desabrigo de todos os movimentos lírico-político-filosóficos que assolam a região e vêm buscar solidariedade entre as mesas, seja sob a forma de uma assinatura de um vago protesto contra a "utilização da universidade", seja para impor a aquisição de uma planchette aditada pela Federação dos Amigos dos Pombos da Praça do General Leclerc, seja ainda — e essa é a modalidade mais contumaz — para que se pingue uma moeda no chapéu do acordeonista que vem de interpretar, de maneira mediocre, por sinal, o tango "La Cumparsita".

Assim, prefiro me estabelecer no interior, à coté do "setor dos amantes". A classificação é arbitrária, é lógico. Mas por que outro bom motivo é nesse recôndito do café que se alojam os casais de meia-idade, elas de cabelos arrumados, eles de blazer azul-marinho e gravatas Ted Lapidus, elas tomando chá inglês, eles arrumados em grandes cálices, sempre cheios de atenções recíprocas, jamais lendo o "Monde" e banhados numa ternura quase luminosa, posto que um pouco dissimulada? Confesso que essas finas observações se robustecem em presença de indícios mais concretos. Por exemplo, esses casais jamais chegam juntos. Lá no fundo, sua espera é nervosa e aflita, entremeadas de furtivas consultas ao relógio e largos olhares espalhados em direção aos quatro pontos cardeais. E, "tout de même", suas chegadas são saudadas com nervosa indiferença, de um lado, e elaboradas explicações, de outro.

Mas deixemos os amantes em paz. Entre as bebidas, exceção feita ao chá e ao café, a mais popular é o "pernód" de Paul Ricard e o kir — este último uma incrível mistura de capilé com vinho branco ou champagne. Os intelectuais abonados tomam armagnac, os barbudinhos tomam café. Com a chegada do inverno, bandeiam-se quase todos para o "vin chaud", que experimentei uma vez para sentir o gosto do quanto de velhas festas juninas. Mas sempre falta a canela.

Comer, come-se pouco no "Magots", ao contrário do que acontece no "Café de Flore" ou na "Brasserie Lipp", onde é comum a pedida de "saussissons avec pommes" ou "andouillettes garnies". Toma-se é muito sorvete, quase sempre servido em uma espécie de prato fundo, contigência do seu tamanho desproporcionado.

Quanto a mim, fico na "demie-pression", um chope louro e pequeno que, juntamente como "distingue", canecão de 1 litro, faz a festa dos consumidores médios. E, para não perder o hábito, de vez em quando comando um Chivas — bloqueado que me sinto de solicitar uma marca que demande o emprego de um dramático galicismo. O "Cavalco Branco" aqui é rebatizado de... "Vite Rors".

Há poucos velhos por ali. A juventude radiosa, bem como a "entendida", se fixou ao lado, no "Flore". Numa dessas tardes chuvosas e frias de janeiro, senta-se quase ao meu lado um senhor de polainas. Pede um xerez e deposita sobre a mesa um grande patacão dourado, depois de desprendê-lo cuidadosamente do colete. Tira do bolso um pequeno caderno, uma caneta tinteiro e um pince-nez, desdobra com apuro o jornal que trouxe da rua e passa a se ocupar aparentemente com a sua transcrição. Não choro a perceber bem a utilidade da sua empresa, mas me toca um pouco a sua figura bem posta, a sua cabeça alvejada, a sua fita da "Legion d'Honneur" na lapela e, sobretudo as suas polainas. De repente, sinto que cheguei ao "Deux Magots" com 40 anos de atraso.

Mas não me importo. Antes tarde do que nunca. Afinal, não é aqui, como assegura a bem impressa lista de preços, "o encontro da elite intelectual"? A verdade é que se trata de um lugar acolchegante e sobretudo civilizado. Em novembro, de certa feita, um sujeito muito palido e de pescoço muito comprido, levantou-se sem mais aquela e bradou: "Vive la France!" Na Brasserie Lipp teria sido expulso liminarmente, no Café de Flore seria vaiado e talvez agredido. No "Magots", não. Aproximou-se um garçon e perguntou com simplicidade: — Qu'est-ce que vous avez commandé, monsieur?

Paulo da Costa Ramos

Frente anti-Sadat se reúne na quinta-feira

Damasco — O ministro das Relações Exteriores da Síria, Abdul Halim Khaddam, viajou ontem a Argel para cooperar na preparação da reunião de cúpula prevista para quinta-feira próxima nessa capital, entre os Estados Árabes da linha-dura que se opõem a iniciativa de paz promovida pelo presidente egípcio Anwar Sadat.

Os chanceleres dos países que participarão do encontro realizam hoje uma reunião preparatória. O encontro de cúpula reunirá na capital argelina, os líderes árabes que formaram em Trípoli, no princípio do mês passado, uma "Frente de Rejeição e de Intransigência" contra as gestões diretas de paz iniciadas por Sadat com os israelenses.

A Argélia pediu uma segunda reunião de cúpula de linha-dura para discutir o desenvolvimento dos acontecimentos no Oriente Médio à luz do impasse surgido nas conversações egípcio-israelenses. O Iraque, que abandonou em plena sessão a conferência de cúpula de Trípoli porque defendia medidas mais severas contra Sadat, anunciou que boicotará a reunião de Argel. Por outro lado, gestões iniciadas pelos argelinos para tentar promover a reconciliação entre o Iraque e a Síria mediante encontros em Argel entre enviados de ambos os países fracassaram anteontem, quando o regime de Damasco anunciou sua decisão de não aceitar conversações desse tipo.

Revista da Alemanha vai dar prêmio a Sadat

Munique, Alemanha Ocidental - A revista da televisão da Alemanha Ocidental "Bild und Funk" anunciou ontem que concederá ao presidente egípcio Anwar Sadat o prêmio anual "Bambi", como a figura estrangeira mais importante no campo das notícias. A revista diz que Sadat receberá o prêmio, uma estatueta com a forma do personagem de Walt Disney, por suas "inesquecíveis imagens televisivas de Jerusalém", durante a transmissão direta da histórica missão de paz do presidente egípcio a Israel, no ano passado.

Dirigentes da guerrilha rodesiana rejeitam acordo proposto pelos EUA



Young e Owen não conseguiram dissuadir os líderes negros

Malta — Os militantes rodesianos negros rejeitaram ontem as propostas principais norte-americanas e britânicas para um acordo político pacífico na rebelde colônia africana. Os intensos esforços do embaixador norte-americano nas Nações Unidas, Andrew Young, e do secretário do Exterior britânico David Owen, não dissuadiram os dirigentes da Frente Patriótica de sua manifesta resolução de derrocar pela força o governo branco do primeiro-ministro Ian Smith. Joshua Nkomo e Robert Mugabe falaram conjuntamente representando a Frente Patriótica, que controla uns 20 mil guerrilheiros que lutam dentro e fora da Rodésia, principalmente com armas enviadas pelos comunistas.

Young e Owen reconheceram através de porta-vozes, depois que começaram as conversações com os dirigentes negros, que o intercâmbio de pontos de vista não chegou a nenhum acordo nos temas principais.

"As divergências são em questões importantes", disse Young aos jornalistas, depois de sair da primeira sessão. Estes pontos, segundo

os delegados britânicos, incluem o calendário e o controle de um cessar-fogo entre os guerrilheiros e as forças de Smith e os acordos de um período de transição de seis meses para a Fundação do Estado Independente de Zimbábue, governado pelos negros.

Nkomo e Mugabe exigiram que a Frente receba o poder do governo de Smith e depois conduza o País à independência através do processo legal. O plano norte-americano-britânico estabelece que o marechal britânico Lord Carver governe o país como comissário residente, dirija a polícia, comande um exército nacional e disponha a eleição livre e equânime de um governo negro, que Londres reconheceria formalmente.

Mas Carver, segundo um dos altos assistentes de Mugabe, não aceitará um papel que praticamente lhe outorga os poderes de um ditador. O soldado britânico que se sentou ontem junto a Owen é recordado por Nkomo e Mugabe como um homem que teve um papel crucial na eliminação do movimento Mau-Mau, quando o Quênia era ainda uma colônia britânica na década de 1950.

Soares reassume falando de novo em austeridade

Lisboa - O dirigente socialista Mário Soares prestou ontem juramento pela segunda vez como primeiro-ministro de Portugal, afirmando que seu novo gabinete - com a participação de conservadores - imporá medidas de austeridade que terão "altos custos sociais". Pediu a cooperação do povo, "para o êxito destas medidas", ressaltando a necessidade de um novo ciclo e governo estável. Soares disse que não vai tolerar que "os extremistas utilizem as novas liberdades do país para destruir a democracia".

Nun energético discurso, no qual censurou tanto os radicais de direita quanto os de esquerda, Soares afirmou: "tentaremos fazer cumprir as leis sem utilizar a força pública... Mas não permitiremos que as tensões sociais desatem ondas de violência".

O primeiro-ministro de 53 anos prestou juramento juntamente com os 15 membros de seu gabinete, na sala de recepções do Palácio da Ajuda. A cerimônia pôs fim a uma crise de 54 dias, que começou com a queda do governo minoritário anterior, também liderado por Soares, por causa de divergências com comunistas e direitistas no que diz respeito à política econômica.

Em seu pronunciamento, Soares prometeu reformas e, embora afirmando que serão necessários sacrifícios, assinalou: "o País quer que o governo governe. Deseja a paz. Está cansado de desordem e demagogia. Agora necessita trabalhar e deseja trabalhar". O presidente António Ramalho Eanes, em seu discurso, disse que o novo governo desfruta de ampla aceitação internacional, numa aparente alusão ao apoio dos Estados Unidos e da Alemanha para que o país obtenha empréstimo de 750 milhões de dólares no Fundo Monetário Internacional.

Caso Lockheed: envolvidos são julgados no Japão.

Tóquio - Uma figura chave do "escândalo Lockheed" testemunhou ontem que seis filiados ao Partido Liberal democrata (governo) receberam 125 mil dólares como "recompensa" por sua cooperação. Toshiba Okubo, de 64 anos, ex-diretor executivo da ex-agência de vendas da Lockheed no Japão, a Marubeni Trading Company, subiu ontem ao banco das testemunhas no julgamento contra dois políticos e seis executivos da Nippon Airways.

O julgamento envolve acusações de suborno, perjúrio e troca de moedas em conexão com um plano da Lockheed para subornar funcionários governamentais japoneses, a fim de facilitar a venda de 16 aviões tipo Tristar à empresa Nippon Airways. Dezoito pessoas foram processadas devido ao escândalo, inclusive o ex-primeiro-ministro Kakuei Tanaka.

Os seis funcionários nomeados por Okubo são ou foram deputados: Tomisau Hashimoto, ex-ministro de Transportes e um dos acusados no julgamento; Susumu Nikaido, ex-secretário-chefe do Gabinete; Mutsuki Kato; Kazuomi Gukunaga; Takayuki Sato, também acusado no julgamento, e Hideo Sasaki. Okubo disse no tribunal que na noite anterior a Nippon anunciar seus planos de comprar os aviões, ele havia tomado nota de uma conversa telefônica durante a qual seu subordinado indicou que a empresa desejava dar 125 mil dólares aos seis políticos como "compensação". A Marubeni devia entregar o dinheiro e especificar que vinha da Nippon, disse, acrescentando que John Clutter, então presidente da Lockheed na Ásia, lhe deu o dinheiro em moeda japonesa e ele o entregou a outro funcionário da Marubeni, para que fosse entregue aos destinatários.

A Nicarágua está paralisada há uma semana

Managua - A Guarda Nacional dissolveu ontem uma manifestação de mulheres nesta capital, enquanto em todo o país aumentava a crise com a continuação da greve geral e os insistentes pedidos de que o presidente Anastasio Somoza renuncie.

Os guardas nacionais, com uniformes de campanha e armados com rifles, usaram gás lacrimogêneo pouco depois do meio dia para dissolver uma manifestação organizada por cerca de 200 mulheres em frente ao edifício onde estão os escritórios das Nações Unidas na capital nicaraguense.

O choque com as mulheres ocorreu no oitavo dia de uma greve geral convocada pelos líderes trabalhistas e do mundo dos negócios para exigir uma investigação completa para esclarecer as circunstâncias da morte de Pedro Joaquín Chamorro, diretor de um

jornal local e veemente crítico do regime de Somoza. Os partidos de Oposição que apoiam a greve, estão também pedindo a renúncia do presidente.

As manifestações se concentraram em frente a sede da ONU desde de manhã para manifestar apoio de 12 camponeses que ocupam o local desde a última quarta-feira, como forma de protesto pelo desaparecimento de parentes e pedindo a libertação de presos políticos.

Os soldados da Guarda Nacional chegaram ao local da manifestação em jipes às 13h45m, e começaram a lançar bombas de gás contra a multidão. Os manifestantes se dispersaram rapidamente e os soldados obrigaram os curiosos a deixarem também o local a ponta de fuzil sem, entretanto, molestar os fotógrafos e jornalistas que cobriam o acontecimento.

Não haverá guerra com Argentina, diz Merino.

Santiago - O comandante-em-chefe da Armada, Almirante José Toribio Merino, exortou os chilenos a permanecerem tranquilos ante a atitude argentina de desconhecer um laudo britânico sobre a soberania no canal de Beagle. "Digo aos chilenos que estejam tranquilos, que não vai haver nada, e vai reinar a concordia", disse Merino numa declaração divulgada à noite pela televisão e feita no local onde ele passa suas férias de verão.

Contudo, Merino, integrante da Junta Militar de governo, qualificou de "extraordinariamente grave" o fato de a Argentina ter ignorado tratados assinados com o Chile. "O respeito aos tratados é parte da convivência dos países americanos e portanto são invioláveis", disse, para assinalar que seu desconhecimento significaria, na prática, voltar ao tempo da selva, onde o mais forte impõe sua vontade.

A exortação de Merino à tranquilidade somou-se a outra formulada no sábado pelo presidente Augusto Pinochet, numa reunião de jovens.

Pinochet disse que "o país deve manter a tranquilidade de espírito que dá a justiça e o direito".

"Uma declaração argentina, de nulidade de um laudo britânico, e a imediata rejeição chilena dessa atitude, causaram preocupações entre os chilenos, que têm acompanhado com interesse as alternativas da divergência. O laudo britânico decidiu em maio de 1977 que são chilenas as ilhas Lennox, Nueva e Picton, e também todas as ilhas, ilhotas e rochedos ao sul do canal de Beagle."

Merino insistiu na entrevista pela televisão que se encontra em férias, praticando a pesca, seu esporte preferido, e que todo seu pessoal está descansando. Os jornalistas da televisão estatal fizeram a entrevista na "zona sul", sem especificar o lugar.

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A. - ICC

Está selecionando:

- 01 Técnico de Administração que possua conhecimentos e experiência em Contabilidade de Custos e Ações.
- 01 Técnico em Contabilidade, com experiência em Contabilidade de Custos.
- 01 Auxiliar Administrativo que possua boa redação e datilografia.

As inscrições estarão abertas nos dias 1, 2 e 3 de fevereiro, à Av. Rio Branco, 158, em Florianópolis, onde os candidatos poderão obter maiores informações.

Divisão de Pessoal

INEBRASA - INDÚSTRIAS ELETROMECÂNICAS BRASILEIRAS S/A

CGC/MF. Nº 82.743.207/0001-04

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da INEBRASA - INDÚSTRIAS ELETROMECÂNICAS BRASILEIRAS S/A, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 de Fevereiro de 1.978, às 14,00 horas, na sede social da empresa, à BR-101, 3º Distrito Industrial, Bairro Cordeiros, Itajaí - Santa Catarina, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Alteração dos Estatutos Sociais para adaptá-lo a Lei nº 6.404 de 15/12/76.
- b) Aumento do Capital Autorizado de Cr\$ 40.000.000,00 para Cr\$ 150.000.000,00.
- c) Alteração do mandato da Diretoria de cinco para três anos.
- d) Eleição dos membros do Conselho de Administração.
- e) Outros assuntos de interesse social.

Itajaí (SC), 27 de janeiro de 1.978.
A DIRETORIA



GALLOTTI

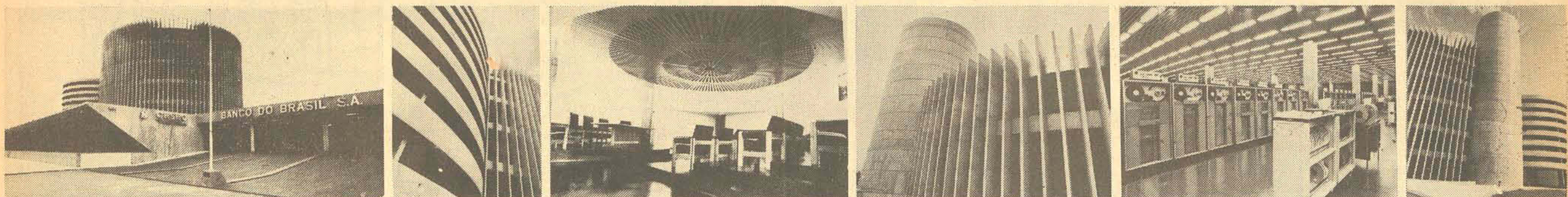
II CONCURSO DE BOLSAS

PRÉ-VESTIBULAR e SUPLETIVO

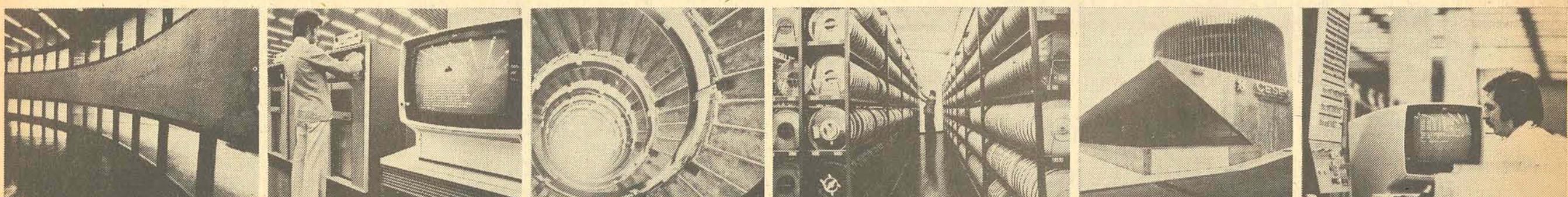
INSCRIÇÕES:

Rua Trajano 16-59 andar

tel. - 225247 223870



Aumentar a produtividade para obter maior desenvolvimento.



BANCO DO BRASIL S.A.

— (1.035 Agências no País e 20 no Exterior) —
Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 00000000/0001-91
Direção Geral e Agências no País

BALANÇO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1977

(Em milhares de cruzeiros)

ATIVO				PASSIVO			
DISPONÍVEL				NÃO EXIGÍVEL			
Caixa			Cr\$ 834.562	Capital Social (NOTA N.º 4)			
REALIZÁVEL				Capital realizado	17.280.000		
Empréstimos				Aumento de capital	12.096.000		
Da Carteira de Crédito Geral				(-) Capital a realizar	(2.403.113)	9.692.887	26.972.887
À produção	79.835.459			Reservas de Capital			
Ao comércio	24.817.954			Capital de giro (NOTA N.º 5)	3.560.457		
A atividades não especificadas	39.353.941			Reserva de correção monetária (NOTA N.º 6)	3.523.144		
A governos estaduais e municipais	2.856.537			Reserva de ágio	1.052.887	8.136.488	
A autarquias	2.831.725			Reservas de Lucros			
A instituições financeiras	147.618			Reserva legal (NOTA N.º 7)	3.402.215		
Com recursos do PASEP	7.490.657	157.333.891		Reservas estatutárias (NOTA N.º 8)	1.212.884		
Da Carteira de Crédito Rural				Reservas para contingências	8.262	4.623.361	
À produção	129.654.140			Lucros Acumulados (NOTA N.º 9)		12.820.571	
Ao comércio	17.270.530	146.924.670		Outros Saldos			
Da Carteira de Comércio Exterior				Fundo de previsão para devedores duvidosos (NOTA N.º 10)	2.094.084		
À produção	3.046.945			Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios (NOTA N.º 11)	1.935.305	4.029.389	29.609.809
Ao comércio	6.499.199						56.582.696
Vinculados ao fundo de financiamento à exportação - FINEX	12.720.999	22.267.143		EXIGÍVEL			
Da Carteira de Câmbio				Depósitos			
À produção	1.548.951			A vista e a curto prazo:			
Ao comércio	48.646			Do público	35.182.932		
A atividades não especificadas	333.790	1.931.387	328.457.091	De domiciliados no exterior	5.844		
Outros Créditos				De instituições financeiras:			
Banco Central, recolhimento compulsório	7.722.508			Bancos	8.280.041		
Banco Central - Depósitos vinculados	44.339.621			Outras instituições financeiras	2.547.965	10.828.006	
Banco Central - Repasse de recursos originários de depósitos	4.566.853			Do Tesouro Nacional	34.289.649		
Tesouro Nacional - operações anteriores à Lei 4.595/64	3.403.197			De governos estaduais e municipais	4.635.777		
Governo Federal, equiparação de preços entre o trigo nacional e o importado	8.680.246			Banco Central, suprimentos especiais	1.400.517		
Créditos de responsabilidade da União	2.612.016			De autarquias federais, estaduais e municipais	6.863.378	8.263.895	
CACEX - Compra e venda de produtos agrícolas	377.166			De sociedades de economia mista	2.653.642		
Compensação de pagamentos - a remeter	8.706.526			De empresas públicas	1.658.926	97.518.671	
Cheques a receber, em trânsito	1.450.857			A médio prazo:			
Adiantamentos sobre cambiais e contratos de câmbio	9.027.084			Do público:			
Créditos em liquidação	2.027.702			Com correção monetária	1.337.422		
Correspondentes no país	4.640			Sem correção monetária	238	1.337.660	
Departamentos e correspondentes no exterior - em moedas estrangeiras (NOTA N.º 2)	18.516.163			De entidades públicas:			
Departamentos e correspondentes no exterior - em moeda nacional	50.704			Com correção monetária	9.828	1.347.488	98.866.159
Câmbio de conta do Tesouro Nacional (NOTA N.º 2)	12.910.766			Outras exigibilidades			
Créditos vinculados à Câmbio	3.787.000			Compensação de recebimentos - nossa remessa a regularizar	239		
Repasses de empréstimos contraídos no exterior pelo Governo Federal	4.475.925			Cheques e documentos a liquidar	414.827		
Demais créditos	20.834.137	153.493.111	4.298.944	Cobrança efetuada, em trânsito	2.907.391		
FISET - Aplicações				Ordens de pagamento	1.499.598		
PASEP - Recursos transferidos para o BNDE	22.609.434			Correspondentes no país	124.762		
PASEP - Créditos Diversos	4.975.963	27.585.397	185.377.452	Departamentos e correspondentes no exterior - em moeda nacional	13.418		
Valores e Bens				Tesouro Nacional - operações anteriores à Lei 4.595/64	1.604.449		
Valores				Câmbio de conta do Tesouro Nacional (NOTA N.º 2)	8.317.206		
Títulos à ordem do Banco Central	5.136.539			Departamentos no país	13.173.939		
Títulos federais	1.845.215			Depósitos vinculados à Câmbio	5.091.554		
Capital e reservas das agências no exterior (NOTA N.º 2)	1.664.788			Banco Central, conta de movimento	125.213.879		
Agências no exterior, resultados à disposição da Direção Geral (NOTA N.º 2)	2.617.692			Dividendos a pagar	2.259.123		
Outros valores em moedas estrangeiras (NOTA N.º 2)	44.831			Demais exigibilidades	17.503.262	178.123.647	
Ações e Obrigações	2.744.800			Obrigações (especiais)			
Investimentos por incentivos	414.213			Recebimentos de impostos estaduais e municipais	409.782		
Demais valores	627.314	15.095.392	15.151.471	Recebimentos por conta do Tesouro Nacional	4.751.667		
Bens		56.079	528.986.014	Recebimentos por conta de instituições previdenciárias federais e estaduais	1.313.009		
IMOBILIZADO (NOTA N.º 3)				Caixa Econômica Federal - PIS	128.567		
Imóveis de uso	8.676.425			Depósitos obrigatórios - FGTS	1.366.034		
Imóveis em construção	2.498.562			Obrigações por refinanciamentos e repasses oficiais	77.560.956		
Móveis e utensílios	1.747.391			Fundo de investimentos setoriais - FISET	5.405.027		
Almoxarifado	189.434			Programa de formação do PASEP	35.555.763		
Sistemas de comunicação, mecanização avançada e segurança	609.410	13.721.222		Imposto sobre operações financeiras	7.265		
RESULTADO PENDENTE		17.850		Obrigações em moedas estrangeiras (NOTA N.º 2)	14.774.842		
		543.559.648		Banco Central, depósitos vinculados (NOTA N.º 12)	44.540.201		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		197.953.232		Demais obrigações (NOTA N.º 13)	13.284.034	199.097.147	476.086.953
		741.512.880		RESULTADO PENDENTE			10.889.999
							543.559.648
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			197.953.232
							741.512.880



BANCO DO BRASIL S.A.

(1.035 Agências no País e 20 no Exterior) -
Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 00000000/0001-91
Direção Geral e Agências no País

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

Segundo Semestre de 1977
(Em milhares de cruzeiros)

DÉBITO			CRÉDITO		
DESPESAS OPERACIONAIS			RENDAS OPERACIONAIS		
Despesas de juros:			Juros e comissões:		
Sobre depósitos à vista e a curto prazo	92		Sobre empréstimos à produção e ao comércio	19.100.813	
Sobre depósitos a médio prazo	191.551		Sobre empréstimos a entidades públicas e a instituições financeiras	414.566	
Sobre outras exigibilidades	1.898.484	2.090.127	Sobre empréstimos a atividades não especificadas - Carteira de Crédito Geral	788.604	
Despesas de comissões		84	Sobre empréstimos de Financiamentos Especiais ao Setor Privado	1.236.396	
Despesas de correção monetária		1.041.986	Sobre outros empréstimos	2.975.421	24.515.800
			Correção monetária sobre ORTN		491.898
			Tarifas sobre serviços		2.864.217
			Outras rendas operacionais		1.466.541
		3.132.197			29.338.456
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			OUTRAS RENDAS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		8.475			634.385
Pessoal:			LUCROS DIVERSOS		
Vencimentos	3.941.479		Recuperação de créditos compensados		344.013
Outras remunerações	2.528.458	6.469.937	Em transações e reajustes de valores patrimoniais		193.818
Encargos sociais		2.546.862			537.831
Impostos e taxas		15.618			
Material de expediente consumido		140.809			
Donativos para assistência social		46.810			
Despesas gerais:					
Aluguéis	34.046				
Publicações de interesse do Banco	69.843				
Conservação de imóveis, comunicações, fiscalização de operações, transporte de numerário, frete de material de expediente, locação e manutenção de equipamento e outras despesas	3.013.298	3.117.187			
		12.345.698			
PERDAS DIVERSAS					
Em operações de exercícios anteriores	491.832				
Em transações e reajustes de valores patrimoniais e outras	88.142	579.974			
Amortização de imóveis, móveis e utensílios		101.801			681.775
RESERVAS E PROVISÕES					
Fundo de reserva para manutenção de capital de giro		3.560.457			
Reforço do fundo de previsão para devedores duvidosos		603.898			
Provisão para imposto de renda (NOTAN.º 14)		2.978.100			
Provisões para encargos com pessoal e assistência social (NOTAN.º 15)		2.719.495			9.861.950
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE - Arts. 41 e 42 dos Estatutos					
Reserva legal		224.452			
Reservas estatutárias:					
Fundo de incentivo à pesquisa técnico-científica	89.781				
Fundo para prejuízos eventuais	102.001	191.782			
Dividendos aos acionistas (NOTAN.º 16)		2.154.075			
Lucros acumulados		1.918.743			4.489.052
					30.510.672

BALANÇO CONSOLIDADO E CONDENSADO

(Inclusive agências no exterior - 30 de dezembro de 1977 - Em milhares de cruzeiros)

Agências no exterior: Amsterdã - Assunção - Buenos Aires - Cochabamba - Grande Caiman - Hamburgo - La Paz - Lisboa - Londres - Los Angeles - Manama - Milão - Montevideu - Nova Iorque - Panamá - Paris - Santa Cruz de la Sierra - Santiago - São Francisco - Tóquio

ATIVO		PASSIVO	
- DISPONIBILIDADES	17.514.313	- CAPITAL SOCIAL	
- EMPRÉSTIMOS E OUTRAS OPERAÇÕES ATIVAS	622.430.994	Capital realizado	17.280.000
- TÍTULOS MOBILIÁRIOS	11.639.991	Aumento de capital	12.096.000
- IMOBILIZADO	14.366.722	(-) Capital a realizar	(2.403.113)
- OUTRAS CONTAS	79.493.809		9.692.887
	745.445.829	- RESERVAS	29.609.808
		- DEPÓSITOS	
		A vista	175.766.485
		A prazo	247.948.159
			423.714.644
		- OPERAÇÕES PASSIVAS	28.082.478
		- RECURSOS PARA REFINANCIAMENTO	180.896.480
		- OUTRAS EXIGIBILIDADES	45.279.532
		- RESULTADO PENDENTE	10.890.000
			745.445.829

DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DO NÃO EXIGÍVEL

(Em milhares de cruzeiros)

Discriminação	Capital Social	Fundo de Previsão	Fundo de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	Fundo de Reservas Especiais	Fundo de Res. de Risco em Operações de Câmbio	Fundo de Previsão p/Devedores Duvidosos	Fundo de Indenizações Trabalhistas (Nota n.º 13)	Reserva de Ágios	Reserva para Manutenção do Capital de Giro	Reserva de Correção Monetária	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas para Contingências	Lucros Acumulados	Total do Não Exigível
Saldos em 30.06.77	17.280.000	8.554.885	1.164.329	610.506	431.834	1.508.575	138.441	-	7.353.537	-	2.497.778	-	-	-	39.539.885
Movimentação no Semestre	9.692.887	(8.554.885)	770.976	(610.506)	(431.834)	585.509	(138.441)	1.052.887	(3.793.080)	3.523.144	679.985	1.021.102	8.262	10.901.828	14.707.834
Distribuições do Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	224.452	191.782	-	1.918.743	2.334.977
Saldos em 30.12.77	26.972.887	-	1.935.305	-	-	2.094.084	-	1.052.887	3.560.457	3.523.144	3.402.215	1.212.884	8.262	12.820.571	56.582.696

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA N.º 1 - CRITÉRIOS CONTÁBEIS - Ressaltam-se entre os princípios e procedimentos contábeis, adotados nas demonstrações financeiras, os seguintes:
I - regime de competência do exercício;
II - os critérios de avaliação dos Valores Mobiliários são: a) Títulos Públicos Federais - Valor de custo acrescido da correção monetária acumulada; b) Outros Valores Mobiliários - O custo ou valor de mercado, se este for menor;
III - O critério de depreciação dos bens do ativo imobilizado foi o do método da linha reta e conforme as disposições do Decreto-lei n.º 76.186, de 02.09.75 e jurisprudência firmada sobre o assunto. As taxas utilizadas foram:
- Edificações e Benfeitorias = 4% (quatro por cento) - Instalações e equipamentos - Sistema de comunicação - Sistema de segurança e demais = 10% (dez por cento) - Sistema de mecanização avançada - Veículos = 20% (vinte por cento).

NOTA N.º 2 - VALORES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS - São ajustados com base na variação da taxa oficial de câmbio e/ou em conformidade com os critérios e fórmulas contratuais de correção monetária.

NOTA N.º 3 - IMOBILIZADO - Os valores expressos incorporam os acréscimos decorrentes da correção monetária prevista no artigo n.º 57 do Decreto-lei n.º 1.598, de 26.12.77.

NOTA N.º 4 - CAPITAL SOCIAL - Capital dividido em 29.376.000.000 ações, sem valor nominal, sendo 16.470.368.400 ações ordinárias nominativas, com direito a voto, representativas de não menos 50% (cinquenta por cento) do capital e 12.905.631.600 preferências ao portador, que não têm direito a voto mas não contempladas com prioridade na distribuição do dividendo semestral (AGE de 10.11.77). Na data do encerramento do exercício o capital social estava constituído por Cr\$ 26.972.887.146,00 de ações já integralizadas e Cr\$ 2.403.112.854,00, a integralizar.

NOTA N.º 5 - RESERVA PARA MANUTENÇÃO DO CAPITAL DE GIRO - Classificação efetuada conforme disposição do parágrafo único do artigo 57 do Decreto-lei n.º 1.598, de 26.12.77.

NOTA N.º 6 - RESERVA DE CORREÇÃO MONETÁRIA - Adotados os critérios dos §§1.º e 2.º do artigo 55 e parágrafo único do artigo 57, do Decreto-lei n.º 1.598, de 26.12.77.

NOTA N.º 7 - RESERVA LEGAL - Engloba Cr\$ 2.705.665.349,81, correspondentes ao que faculta o § 5.º do artigo 296 da Lei n.º 6.404, de 15.12.76.

NOTA N.º 8 - RESERVAS ESTATUTÁRIAS - Engloba Cr\$ 813.433.408,55, correspondentes ao que faculta o § 5.º do artigo 296 da Lei n.º 6.404, de 15.12.76.

NOTA N.º 9 - LUCROS ACUMULADOS - Engloba Cr\$ 9.041.329.941,94, correspondentes ao que faculta o § 5.º do artigo 296 da Lei n.º 6.404, de 15.12.76.

NOTA N.º 10 - FUNDO DE PREVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS - Efetuada de acordo com o item II da Circular n.º 319, do Banco Central do Brasil.

NOTA N.º 11 - FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE IMÓVEIS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS - Inclui valor correspondente à correção especial da depreciação do imobilizado prevista nos artigos 55 e 57 do Decreto-lei n.º 1.598, de 26.12.77.

NOTA N.º 12 - BANCO CENTRAL, DEPÓSITOS VINCULADOS - Registra os recolhimentos instituídos pelas resoluções n.ºs 331, 354, 380, 443 e comunicado GECAM n.º 312, do Banco Central do Brasil. O saldo apresentado no ativo realizável, significa parcelas dos recolhimentos transferidos àquela Instituição.

NOTA N.º 13 - FUNDO DE INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - Valor reclassificado em "Demais Obrigações" de "Obrigações (Especiais)" do passivo exigível.

NOTA N.º 14 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA - Complemento da provisão constituída em 30.06.77, calculada sobre a estimativa do lucro tributável do ano base de 1977.

NOTA N.º 15 - PROVISÃO PARA ENCARGOS COM PESSOAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL - Engloba provisões para pagamento da gratificação extraordinária a funcionários (2.º semestre de 1977), férias adquiridas e não utilizadas até 31.12.77, como também contribuições para associações de empregados.

NOTA N.º 16 - DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS - Fixado à base de Cr\$ 0,08 por ação sobre o total de 26.925.932.316 ações integralizadas até 15 de dezembro de 1977 (AGE de 10.11.77), correspondendo a 47,98% do lucro líquido do período e a uma rentabilidade real de 10,85% sobre o capital médio, inclusive ágios no semestre.

Brasília (DF), 20 de janeiro de 1978. Karlos Rischbieter - Presidente. CARTEIRA DE ADMINISTRAÇÃO - Oswaldo Roberto Colin - Diretor. CARTEIRA DE RECURSOS HUMANOS - Olyntho Tavares de Campos - Diretor. CARTEIRA DE FINANÇAS - Carlos Brandão - Diretor. CARTEIRAS DE CRÉDITO GERAL E RURAL - Amílcar de Souza Martins - Diretor da 1.ª Região. José Aristophanes Pereira - Diretor da 2.ª Região. Rodrigo Horácio Garcia da Costa - Diretor da 3.ª Região. Mário Pacini - Diretor da 4.ª Região. Antônio Arnaldo Gomes Taveira - Diretor da 5.ª Região. Walter Peracchi Barcellos - Diretor da 6.ª Região. Daniel Agostinho Faraco - Diretor

da 7.ª Região. Antônio Ferreira Álvares da Silva - Diretor da Coordenação e Execução da Política de Crédito Rural. CARTEIRA DE CÂMBIO - César Dantas Bacellar Sobrinho - Diretor. CARTEIRA DE AGÊNCIAS E PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS - Eduardo de Castro Neiva - Diretor. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR - Benedito Fonseca Moreira - Diretor. Lauro Rodrigues - Contador Geral - C.R.C.-RJ-23.441-5-T-DF-CPF 009.710.307-15. CONSELHO FISCAL - Guilherme da Silveira Filho, João Jabout, José Mendes de Oliveira Castro, José Willemsens Júnior, Odette de Castro Gouveia.

Sérgio da Costa Ramos

O fantasma fiscal

O mais novo fantasma a povoar os pesadelos do contribuinte inglês veste-se com a aparatosa armadura de Fiscal da Junta de Renda Interna e suas aparições mais temidas costumam sobrevoar os super-salários de atores, escritores, executivos, empresários, astros do esporte ou da música popular. Esse fantasma até que poderia assumir as feições materiais daquele ressentido e rancoroso Senador americano pelo Estado de Wisconsin, que de 1946 até 1954 perseguiu escritores, poetas, e astros do cinema, entre os quais o gênio - hoje saudoso - de Charles Chaplin. Chamava-se Joseph McCarthy e a legenda do MacCartismo é, não por coincidência, sinônimo de ódio e de insanidade.

A verdade é que a Inglaterra experimenta uma temporada de êxodo e de exílios voluntários. Nessa verdadeira debandada da fama incluem-se alguns dos seus melhores atores, atletas e escritores, todos alegando que não podem aguentar mais as pesadas alíquotas do imposto de renda.



Entre os retirantes mais famosos figuram os astros da música popular Mick Jagger, Rod Stewart e Tom Jones, os atores Sean Connery e Richard Burton, o ex-campeão mundial de automobilismo James Hunt, a tenista Virginia Wade e os ficcionistas Frederick Forsyth e Alistair McLean.

Mas a lista não se esgota aí. Graham Sutherland, o grande nome

da pintura contemporânea na Inglaterra, vive na França. O novelista Alec Waugh partiu para o Tânger, o ator James Mason vive como Chaplin vivia - na Suíça. O compositor William Walton escolheu a ilha siciliana de Ischia para refugiar-se e o astro de futebol Kevin Keegan, ex-capitão do *English Team*, foi jogar em Hamburgo, Alemanha Ocidental, afirmando que ia para o exterior asse-

gurar o futuro de sua família. Uma das razões pela qual o novelista Frederick Forsyth ("O Dia do Chacal") foi viver na Irlanda independente foi a abolição, por parte da República, do imposto de renda sobre o trabalho criativo, regra instituída a partir de 1969.

O ator Peter Sellers tem no fisco inglês uma pantera nada cor-de-rosa. Por isso o Inspetor Closeau prefere viver na sua terra de adoção, a França. Michael Pearson, filho de Lord Cowdray, considerado o mais rico da Inglaterra, está se mudando com a intenção de preservar sua herança de milhões de libras esterlinas das corrosivas garras do "fantasma" da Renda Interna.

Os exilados do Fisco costumam eleger os Estados Unidos como um ostracismo de fácil adaptação. Lá, na terra de McCarthy, o imposto de renda é quase um terço menor que na Inglaterra, o que permite uma avaliação realista da voracidade da "hydra" britânica-a que devora tudo que lhe dão e mesmo o que não lhe dão, mas ela toma. Os demais refúgios, na

ordem de preferência, são a Suíça, a França, a Espanha, a República da Irlanda e as ilhas do Canal da Mancha, como a de Jersey.

O mais novo adesista do "exílio voluntário" é o ator de cinema Michael Caine, que já alugou uma casa para a sua família, em Beverly Hills, Califórnia, perto de Hollywood, enquanto filma nos Estados Unidos. Caine confidenciou aos repórteres ingleses que o procuraram em Los Angeles que "impostos insuportáveis oneraram a produção cinematográfica na Inglaterra."

— Produzir um filme na Inglaterra tornou-se uma tarefa proibitiva. Assim, vejo-me na contingência de ir para o estrangeiro ganhar minha vida, permanecendo por lá se não quiser pagar ao governo inglês os mesmos impostos draconianos que já arruinaram a indústria cinematográfica em meu país. Amo a Inglaterra, mas dela ficarei afastado até que se modifiquem as normas fiscais.

Na verdade a carga tributária incidente sobre certos salários na forma de imposto direto chega a

ser quase um confisco. Atualmente o governo trabalhista do Sr. James Callaghan leva 83% dos rendimentos que ultrapassem 21.435 libras (Cr\$ 570 mil), na mais elevada percentagem admitida em países do mundo industrializado. Esse percentual chega as raízes do absurdo, elevando-se a 98%, se o contribuinte acusa rendas adicionais na forma de investimentos que ultrapassem 2.500 libras (Cr\$ 65 mil).

Ao tomar conhecimento das declarações de Michael Caine ("Alfie"), um dos "McCarthyistas" da Junta de Renda Interna obrou lapidar sentença:

- Vivemos num país livre. Não sei ao certo quanto dinheiro perde a Grã-Bretanha com os exilados do imposto, mas contanto que esse ostracismo se processe legalmente, não nos impostamos. Na verdade deve ser duro deixar amigos, parentes e a cerveja inglesa (sic).

Caine prefere a americana, que pelo menos é gelada.

SISTEMA HOEPCKE DE COMPUTAÇÃO

UMA GRANDE NOTÍCIA PARA A SUA EMPRESA

O Hoepcke especializou-se no processamento eletrônico de dados e já vem prestando a importantes clientes os seguintes serviços:

- Controle de Estoques
- Registros Fiscais de IPI e ICM
- Controle de Contas a Pagar e a Receber
- Contabilidade
- Custos
- Fluxo Financeiro

Sua empresa também pode contar com o Hoepcke para a elaboração e implantação de novos sistemas eletrônicos e novos sistemas de custos.

Hoepcke

CARLOS HOEPCKE SA

Adm. Part. e Empreendimentos

Rua Felipe Schmidt, 21

Centro - Aderbal Ramos da Silva - Florianópolis - Fones: 22-5356 - 22-5445 e 22-5655

Florianópolis

PREGO

PREÇO

DE FÁBRICA

A Metalúrgica Hoepcke produz e vende prego pelo melhor preço da praça.

Pregos de todas as bitolas e pregos especiais para Marceneiro-Fundição

METALÚRGICA HOEPCKE S.A.

Rua Henrique Valgas - Rita Maria - Florianópolis

FALTA POUCO PARA O DIA 16 DE FEVEREIRO

Até lá sua empresa terá que adaptar seu estatuto à nova Lei das Sociedades Anônimas. É uma tarefa que não pode ser deixada para ser feita em cima da hora, sob risco de lhe acarretar contratempos desagradáveis. No que lhe diz respeito, O ESTADO está desde já preparado para dar à sua empresa o melhor atendimento na publicação da ata que promover a adaptação do estatuto. O ESTADO dá às publicações da sua empresa um atendimento veloz, limpo, correto. Assim como sua empresa merece.



O ESTADO

O jornal de maior circulação em Santa Catarina

CAPACIDADE
Até 6 linhas e 30 ramais **GTE**

ENTREGA IMEDIATA

Alugue o seu.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

Matriz: R. Durval Melquiades de Souza, 18 - Fone 22-7111 - Florianópolis

Filial: R. XV de Novembro - ed. Catarinense, 70-707

Fone 22-3611 - Blumenau

Filial: R. Francisco Lindner, 130 - Fone 22-1211 - Joaçaba

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
TERÇA-FEIRA - 12.30 HORAS

REVENDO O PASSADO

CARINHOSO/Raul de Barros.
VOLTEI AO MEU LUGAR/Idem.
DOIS DESTINOS/Dilermando Reis.
FLOR DE ÁGUA PÉ/Idem.
ATREVIDO/Waldir Zzevedo.
LAMENTO/IDEM.
BENTEVI ATREVIDO/Os Chorões.
LÍNGUA DE PRETO/Canhoto.
AVE MARIA/Idem.
SERESTEIRO/Carlos Poyares.
MOLAMBO/Idem.
MINHA SAUDADE/Dilermando Reis.
RAPAZIADA DO BRAZ/IDEM.
NOITES CARIOCAS/Déo Rian.
CHORINHO ANTIGO/Waldir Azevedo.
CHORANDO BAIXINHO/Abel Ferreira.
LAMENTOS/Canhoto.
ANDRÉ DE SAPATO NOVO/IDEM.
PACIENTE/Carlos Poyares.
APANHEI-te, CAVAQUINHO/IDEM.
URUBU MALANDRO/Pernambuco do Pandeiro.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA CÂMARA ESPECIAL em 26.01.78.

HABEAS CORPUS

N.º 5.822 - URUBICI - Impte. e Pacte. Joel Alano. Rel. Des. João de Borba - "Denegaram a ordem impetrada. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

N.º 5.826 - PINHALZINHO - Impte. Dr. José Antônio Lara Dias. Pacte. Deniz Zancan. Rel. Des. João de Borba - "Concederam a ordem pleiteada. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

N.º 5.821 - LAGES - Impte. e Pacte. José Amilton da Silva. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Denegaram a ordem. Unânime".

N.º 5.827 - BOM RETIRO - Impte. Fúlvio Borges Sobrinho. Pacte. Oldemar Philippi e outros. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Denegaram a ordem. Unânime".

N.º 5.828 - ITAIÓPOLIS - Impte. Carlos Homem. Pacte. Ivo Rodrigues de Abreu e Pedro Eloi Coelho. Rel. Des. Nauro Collaço - "Concederam a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Unânime".

N.º 5.820 - CAÇADOR - Impte. e Pacte. Antonio Renato França. Rel. Des. Nauro Collaço - "Não conheceram o pedido. Unânime".

N.º 5.823 - PONTE SERRADA - Impte. Dr. Júlio Cesar Malinverne. Pacte. Nivaldo Coelho. Relator Des. Ernani Ribeiro - "Concederam a ordem, para anular o processo a partir da Portaria, inclusive, sem prejuízo do prosseguimento da ação, devendo o réu ser posto em liberdade se por aí não estiver preso. Unânime".

N.º 5.825 - CAPITAL - Imptes. Drs. José Manoel Soar e Wilmar Pacheco. Pactes. Humberto Gonçalves Costellucci e Wlamor Ferreira e outros. Rel. Des. Ernani Ribeiro - "Julgaram prejudicado o pedido. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

RECURSO DE HABEAS CORPUS
N.º 1.330 - BRAÇO DO NORTE - Recor. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recorrido Odilo Junkes. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Zenon Vitor Bonnassis Filho
- Diretor -



Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina
CEASA SC

AVISO Nº 01/78

O Eng.º Agr.º ERICO FREDERICO GEBLER Diretor Presidente da CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - CEASA/SC - leva ao conhecimento das pessoas físicas (autônomas) e jurídicas interessadas, que se acham abertas as inscrições e cadastramento para:

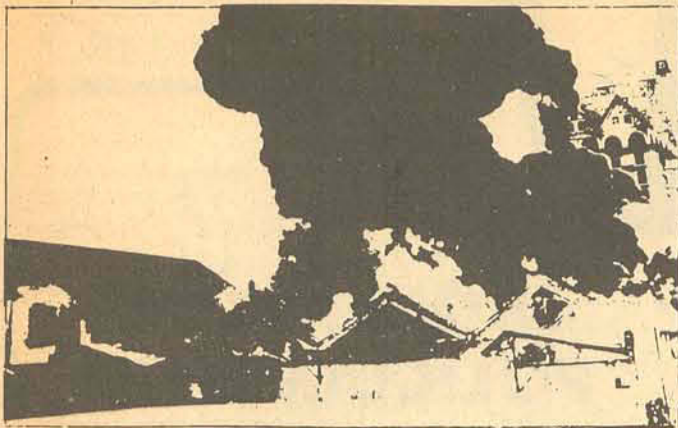
- I - ALUGUEL DE:
- Boxes;
 - Lojas;
 - Lanchonete.

- II - SERVIÇOS DE:
- Carrinheiros;
 - Transportadores.

Os interessados deverão procurar a administração da CEASA/SC, à rua Deodoro 22, 6º Andar, Sala 65, no horário das 8,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas, exceto aos sábados.

Florianópolis, 17 de janeiro de 1978
Eng.º Agr.º ERICO FREDERICO GEBLER
Diretor Presidente

INCÊNDIOS EM JOINVILLE



O Corpo de Bombeiros de Joinville precisa de mais de dez milhões de cruzeiros para se reaparelhar. O prefeito acha que a obrigação seria do Governo Estadual, mas reconhece que a quantia é muito alta. Agora, a mobilização para angariar os recursos na comunidade.

Campanha para os bombeiros. Mais carros, equipamentos e voluntários

Joinville (Sucursal) — A partir desta semana emissoras de rádio, televisão, jornais e "out-doors" estarão levando à população de Joinville mensagens de apelo à série de incêndios que se verificam na cidade desde o ano passado, mostrando ao receptor a necessidade de colaborar com o Corpo de Bombeiros voluntários da forma que pudessem, com dinheiro ou se oferecendo como mais um "soldado" do fogo.

O objetivo é construir mais duas sub-sedes dos bombeiros e adquirir equipamentos especializados, inclusive uma escada "Magirus". Além disso a campanha tinha como intenção arregimentar um maior número de voluntários para engrossar o contingente atual de 25 plantonistas e 46 colaboradores. Tudo estava pronto: as agências de propaganda ofereceram seu serviço gratuitamente; algumas gráficas se propuseram a realizar o trabalho de impressão; apareceram alguns fotógrafos também dispostos a colaborar e as emissoras, fariam a veiculação sem nenhum ônus para os organizadores. O prefeito Luiz Henrique da Silveira, como presidente da Comissão de Defesa Civil (depois de decretado o estado de emergência), estava coordenando os trabalhos que, desde o final da semana, não serviram para mais nada.

PORQUE FOI CANCELADA

Todas as necessidades para o aprimoramento do Corpo de Bombeiros voluntários de Joinville foram avaliadas em mais de 10 milhões e 600 mil cruzeiros, uma quantia considerada muito alta para ser reivindicada diretamente ao governo estadual que, por obrigação, segundo o Prefeito, deveria assumir a implantação deste serviço. A necessidade deste aprimoramento foi verificada nos últimos meses com a série de incêndios. Verificou-se também que a comunidade, através da ação comunitária pró-segurança de Joinville, estava disposta a participar ativamente da campanha. Todos os interessados poderiam doar algum dinheiro para arcar pelo menos metade dos 10,6 milhões de cruzeiros.

Na última sexta-feira, quando os representantes das agências de propaganda foram à Prefeitura apresentar os "lay-out", da campanha, inesperadamente o vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville, Udo Dolher, trouxe uma notícia que surpreendeu a todos, inclusive o Prefeito. Disse o senhor Udo Dolher que a campanha não era mais necessária porque a Associação, através de seus filiados, já havia arrecadado o dinheiro "necessário" pretendido da comunidade. E que, sendo assim, restava a outra parte que será reivindicada do Governo Estadual.

São aproximadamente 5 milhões de cruzeiros que apareceram de um dia para outro, sem que nada fosse anunciado anteriormente. Os representantes das agências de propaganda, frustrados, voltaram para seu trabalho, o comandante do Corpo de Bombeiros retornou à corporação e o prefeito Luiz Henrique da Silveira agradeceu o interesse de todos pela disposição com que se empenharam na campanha.

O que não ficou explicado é o porquê desta tomada de posição da Associação Comercial. O mesmo ocorreu no final do ano passado quando o prefeito solicitou do Go-

verno Estadual a liberação de uma linha de crédito especial para as empresas sinistradas pelos incêndios criminosos. A Associação antecipou-se e no dia seguinte o problema estava solucionado, como dinheiro distribuído aos empresários sem a presença do Prefeito.

Paternalismo

O prefeito Luiz Henrique não quis entrar no mérito do problema pois, segundo ele, o importante é que a coisa foi resolvida. O comandante do Corpo de Bombeiros, por outro lado, ficou satisfeito, mas confuso porque "não estou entendendo bem essa confusão". Resta agora a participação do governo estadual. A Acij, pela colaboração, garante que por dez anos o Corpo de Bombeiros não precisará se preocupar com nada pois está capacitado para assistir até 1988 os 600 mil habitantes presumíveis que Joinville terá.

Essa interferência dos comerciantes e industriais na solução dos problemas da comunidade foi interpretado de diversas formas. Uma delas como a preocupação em não levar à população, garantindo sua participação, os problemas afetos a esferas superiores. A outra de que as iniciativas da prefeitura sempre são patrimonizadas pela classe dos comerciantes e industriais, à medida do alcance de sua força e influência.

O prefeito Luiz Henrique da Silveira, solicitado a dar uma interpretação política deste posicionamento da associação, disse que toda ajuda ao município é bem vinda; sem arriar nada além disso. Ontem, entretanto, ele reuniu-se novamente com associados da Acij e comandante do Corpo de Bombeiros para discutir mais uma vez a ampliação da corporação e o cancelamento da campanha publicitária. Os empresários reafirmaram sua colaboração de 5 milhões, e o prefeito argumentou que "eles tomaram a iniciativa de colaborar e foi isso que fizeram doando 50 por cento do que pretendemos".

Outra interpretação dessa iniciativa empresarial surgiu relativa ao plano político. Com o ano eleitoral e a posição iminentemente arenista dos industriais, estariam tentando uma recuperação de prestígio junto ao governo, pois é deste que eles dependem para o levantamento de empréstimos e financiamentos.

O comandante do Corpo de Bombeiros, Arthur Zeitz, procurando na manhã de ontem para falar sobre os planos de ampliação de sua corporação, disse que nada podia declarar pois estava achando "tudo aquilo muito confuso". Na Associação Comercial e Industrial de Joinville, o diretor executivo, Arthur Langsch, disse que o relacionamento da entidade com os outros órgãos está sendo feito a nível de colaboração, com o trabalho do vice-presidente Udo Dolher como membro da Ação Comunitária Pró-Segurança de Joinville.

Ontem, além deste assunto, o prefeito tratou juntamente com os membros desta comissão a criação de uma campanha para o amparo do menor abandonado de Joinville, para ser iniciada depois do carnaval. Tudo isso em função dos últimos acontecimentos ligados aos incêndios que, segundo a Polícia Militar, ainda não foram solucionados. No final de semana, com o intenso policiamento da noite de sábado para domingo, cerca de 200 pessoas foram detidas entre homens e mulheres que ficaram em salas diferentes, mas muito abafadas.

A não ocorrência de um incêndio no domingo, como estava previsto pelo porto do policiamento implantado, deixou a polícia com as mesmas informações da última semana, trabalhando ainda em cima dos inquéritos já formados com os 16 incendiários detidos no final do ano passado.

Tripulantes do navio que explodiu: não voltamos mais ao mar



Salvatore Declare, sobrevivente do Eva Maria não volta ao mar.

Veracruz, México - Os 26 naufragos alemães e filipinos do navio "Eva Maria", que afundou quinta-feira no Golfo do México quando sua carga de dinamite explodiu, estão em recuperação aqui antes de retornar a seus países, mas vários marinheiros não querem voltar ao mar.

O "Eva Maria" iniciou sua última viagem em Santos, no Brasil, com um carregamento de maquinaria e material elétrico para Porto Rico e quase três toneladas de dinamite para o México.

O navio naufragou em meio a explosões, mas toda sua tripulação se salvou.

O marinheiro filipino Salvador Declare disse em seu relato ao jornal "Excelsior" que quando embarcou em setembro passado prometeu a Cintia, a menor de suas oito filhas, levar-lhe no retorno uma boneca que fala, anda e ri.

"Quando explodiu a carga do barco, a primeira coisa que fiz foi apertar a boneca que tinha comprado no Brasil e correr pela cobertura até o bote salva-vidas. Depois, dormi e uma onda levou a boneca, mas, mesmo que fique sem comer, comprarei outra", declarou o marinheiro.

BARCO DE PESCA

Vigo, Espanha - Foram encontrados hoje dois corpos dos 27 tripulantes desaparecidos do barco de pesca espanhol Marbel, de 1.316 toneladas, que naufragou sábado em meio a uma tempestade perto de Vigo. O naufrágio foi qualificado como a pior tragédia dessa região galega.

RESUMO

ESFAQUEADO

Blumenau (Sucursal) - Por volta das 20 horas de domingo, na Sociedade Recreativa Desportiva Centenário, no Bairro do Garcia, o policial José Olívio da Silva, 26 anos, do destacamento da rádio patrulha, foi esfaqueado por Arno João Guaitolini, 27 anos, quando tentava evitar uma briga.

Como iniciou a confusão não se sabe, e os policiais que faziam parte da segurança, foram chamados para evitar uma confusão maior. José Olívio, o primeiro a tentar acalmar Arno João Guaitolini, foi atingido com um golpe de faca na altura do peito.

O ferimento foi próximo ao coração e seu estado de saúde é grave e ele está internado na UTI do Hospital Santa Isabel e o autor do golpe, está preso na delegacia regional, pois foi autuado em flagrante.

MÃO NO BOLSO

Ontem, às 17 horas, o punquista paulista Darci Fagundes foi preso no ponto de ônibus em frente ao Supermercado Puetzenreiter, quando enfiava a mão no bolso de João Honorato. O PM que controlava o trânsito viu o golpe, e prendeu Darci Fagundes segurando Cr\$ 1.300,00.

INCÊNDIO

Fortaleza - Um incêndio, provavelmente causado por um curto circuito nas instalações elétricas, destruiu ontem a noite os gabinetes da superintendência regional da Receita Federal, localizada num dos mais antigos prédios de Fortaleza, na avenida Pessoa Anta, um quilômetro além do centro comercial da cidade. O corpo de bombeiros mobilizou 46 homens e 17 viaturas para apagar o fogo, mas até os primeiros minutos de hoje ainda havia chamas.

Segundo o superintendente regional da Receita Federal, Audizio Mosca de Carvalho, o incêndio causou prejuízos apenas no setor administrativo, localizado no segundo piso do edifício, cujas paredes são construídas de pedras retangulares. Móveis, máquinas de escrever e de calcular e milhares de documentos foram destruídos pelo fogo.

MOTIM

New Westminster, Columbia Britânica - Os presidiários que mantêm desde sábado sete mulheres e três homens como reféns na penitenciária da Columbia Britânica reuniram-se com negociadores da Real Polícia Montada do Canadá e exigiram a remoção para outro prédio.

O superintendente da Polícia Montada, Bruce Northrup disse que o serviço canadense de penitenciárias rejeitou um pedido de dois dos cinco reclusos no sentido de serem transferidos para a penitenciária de Archambault, em Quebec.

Northrup afirmou que a aprovação final de qualquer transferência deveria provir de Ottawa e se negou a comentar outras exigências formuladas pelos presidiários durante o encontro.

MISSA DE 7º DIA

O Presidente, Diretores do IPESC e os Associados da AFIPESC, profundamente consternados com o falecimento do seu colega e associado,

ABEL PAULO RODRIGUES,

convidam parentes, colegas e pessoas amigas para a Missa de 7º Dia, que mandam celebrar na próxima 4ª. Feira, dia 1º de fevereiro, às 18,15 horas, na Catedral Metropolitana. Aos que comparecerem a esse ato de Fé e Caridade Cristã, antecipam agradecimentos.

MISSA DE 7º DIA

OTILIA ANNA MORITZ GOETTMANN e PAULO HENRIQUE MORITZ, convidam os parentes, amigos e pessoas conhecidas para assistirem a Missa de 7º Dia pelo falecimento renentino, no Estado de São Paulo, de seu irmão LUIZ CARLOS MORITZ. A missa será celebrada na IGREJA DE SANTO ANTÔNIO, à rua Padre Roma, nesta Capital, às 19 horas de sexta-feira, próxima (3/2/78). Na oportunidade agradecem este ato de fé cristã.

INAUGURAÇÃO DO CONTROLE DE POLUIÇÃO EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ.

Especial do Meio Ambiente — Paulo Nogueira Neto, Konder Reis fez o encerramento decerrando uma placa comemorativa.

DADOS DO SISTEMA

Na região sul do Balneário, o sistema terá três estações elevatórias, com conjuntos submersíveis que permitem uma operação de 25 a 75 l/s cada, automaticamente. Um emissário sob pressão unindo as três estações com uma extensão de 2 mil metros e diâmetro de 200 milímetros. Linha de recalque com 2.200 metros e diâmetro com 250 milímetros e a "Lagoa de Estabilização". Na região Norte, o projeto prevê o tratamento químico e limpeza hidráulica contínua do canal Marambaia. Dragagem e retificação do canal. Barragem com descarregadores de fundo. Alcalinização das águas residuárias para a eliminação do mau cheiro e recebimento de afluentes de fossas sépticas, corretamente dimensionados.

Além da Casan e Fatma, participaram o Dasp, DER, Dnos e Associação dos Hoteleiros e Incorporadores de Camboriú. A Prefeitura contribuiu com Cr\$ 1.762.000,00. A incorporadora Cechnel colaborou com uma área de terra de 40 mil metros quadrados no valor de Cr\$ 200.000,00. A Companhia de Melhoramentos de Camboriú hospedou os engenheiros por quatro meses num total de Cr\$ 82.000,00 e a Associação dos Incorporadores com Cr\$ 38.000,00.

O governador de Santa Catarina, Antonio Carlos Konder Reis, juntamente com várias autoridades inaugurou no último dia 29 (domingo), em Balneário Camboriú a primeira etapa da solução total para os problemas de poluição no Município. A obra já vinha sendo solicitada a mais de 20 anos. O custo foi orçado em Cr\$ 6.257.392,00.

Além do Governador, outras cinco personalidades discursaram durante a solenidade que teve início às 16,00 horas, no local onde está implantada a lagoa, aos fundos do Citur-Rodofeira. Todos em geral destacaram a importância da obra que eli-

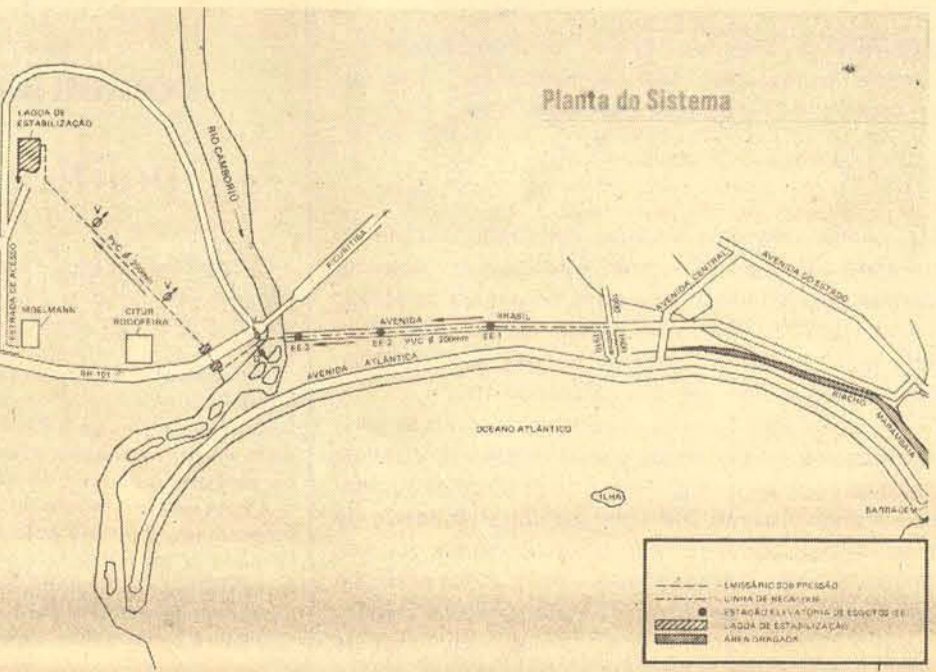
minará o problema de poluição. O sistema de controle foi classificado de um marco no desenvolvimento de Balneário.

O governador Antonio Carlos Konder Reis, relatou a origem e descoberta da famosa internacionalmente, Balneário Camboriú. Segundo ele "devemos defender com todas as forças nossos balneários no que toca a panorama. Destacou "a coragem do Prefeito Armando Ghislandi pela iniciativa. A obra não poderia ser retardada, pois, as condições sanitárias do Município já eram insuportáveis".

O Governador destacou a importância da obra, acrescentando que "a realização obedeceu o espírito de

equipe e poderá necessitar melhoramentos. Até o último dia em exercício mostraremos com firmeza as nossas capacidades". O Prefeito Armando Ghislandi foi o primeiro a discursar. Disse que "não é hora de falar e sim de reconhecer e agradecer. Balneário Camboriú é um dos maiores centros prazerosos do sul e precisava de uma obra como esta".

Destacou também o "entusiasmo e dedicação de toda a estrutura administrativa do Estado para o problema". Depois discursaram o Deputado Estadual Júlio Cesar, o Presidente da FATMA — Idaulo José Cunha, o Presidente da Casan — Nabor Schlichting e o Secretário



Quanto mais você exigir do seu revendedor Vogue, melhor. Ele está louco para mostrar as incríveis qualidades do produto.

Ao entrar num revendedor Vogue desta Cidade, não hesite; pergunte, examine, exija. Ele tem condições de responder a qualquer pergunta e de cumprir todas as promessas que fizer a respeito de estantes, armários embutidos, divisórios ou de parede.

Exija projeto e orçamento grátis.

O revendedor Vogue está em condições de fazer o projeto que melhor se adapta a cada caso e dentro do orçamento mais criterioso possível, sem que isso custe absolutamente nada.

Exija maior economia por metro quadrado.

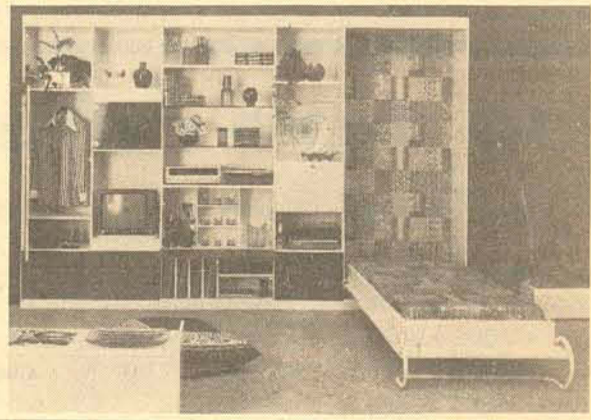
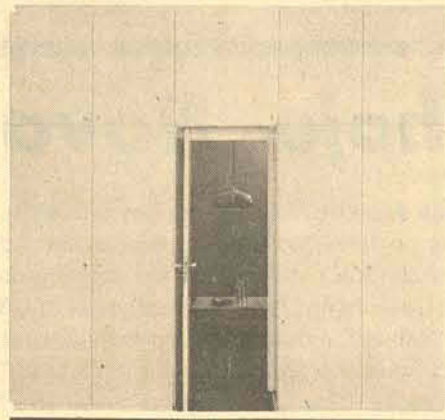
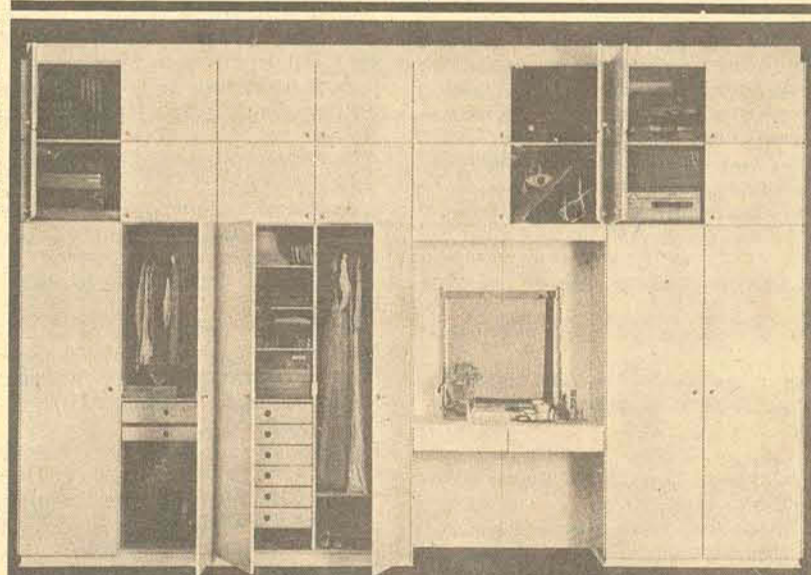
A experiência dos projetistas do seu revendedor Vogue permite que você tenha um projeto racional e exclusivo, utilizando todos os espaços disponíveis e pelo preço mais competitivo do mercado.

Exija montagem e instalação perfeitas.

Os homens que irão montar o seu armário ou estante modulada Vogue, foram treinados na própria fábrica - Placas do Paraná S/A., em Curitiba. Isto quer dizer que além da garantia de uma indústria pioneira no ramo, você terá uma montagem limpa, sem resíduos e sem barulhos desagradáveis.

Exija o móvel mais inteligente e durável.

Parece brincadeira exigir isso de um modulado Vogue. A superior qualidade, o acabamento, as divisões internas e os acessórios versáteis são seguramente resistentes ao tempo e às comparações.



Exija entrega no prazo combinado.

A entrega dos modulados Vogue é imediata. Seu móvel será instalado na data prometida pelo revendedor e nas condições combinadas. O seu revendedor Vogue conhece bem o produto e está louco para mostrar suas qualidades a mais um cliente feliz.

MODULADOS VOGUE

MÓVEIS CIMO
Rua Vidal Ramos, 26
Fone: 22.6100 - Florianópolis

CARNAVAL

ARQUIBANCADAS CONTINUARÃO A CR\$ 10,00 COMO NO ANO PASSADO

Até quinta-feira todos os preparativos para a festa de Rei Momo deverão estar concluídos. Pois já neste domingo à noite, teve início oficialmente o carnaval de Florianópolis, quando o Prefeito Esperidião Amin entregou ao Rei Momo (Lagartixa), as chaves da cidade. Escolas de samba desfilaram na Praça XV de Novembro e foi constatado que o povo ainda prefere o carnaval na Praça.

Ontem foram realizadas as instalações da sonorização e da iluminação no aterro da baía sul; hoje serão colocadas as decorações nas ruas e amanhã as arquibancadas (de ferro, do ano passado, reformadas). Foram construídos também, palanques para autoridades, comissão julgadora e a imprensa.

As arquibancadas, com o salitre do mar e entregues às intempéries enferrujaram e tiveram algumas peças danificadas. Passaram então a sofrer neste mês uma total recuperação, que custou à Prefeitura Cr\$ 200 mil. Este órgão pretende recuperar esta verba na venda de lugares a Cr\$ 10,00, o mesmo preço do ano passado.

São 10 lances com 3.400 lugares, sendo que seis lances é que apresentaram os maiores problemas. Estas arquibancadas sofreram uma pintura própria para cascos de navio e um serviço completo de recuperação, segundo afirma a Prefeitura, sendo reforçadas principalmente chapas de ferro que as pessoas e o vento arrancaram. Quando a Prefeitura as adquiriu, já sabia que teria que fazer uma conservação periódica, principalmente devido ao mar.

Mas este tipo, que custou ao Governo do Estado Cr\$ 1.600.000,00, foi escolhido, porque segundo a Diretur é mais rápido de montar, já que "em 20 minutos um lance já está organizado", enquanto as cariocas, mais próprias para o mar, "levam um mês". Estas arquibancadas já serviram para muitas solenidades e programações desde o carnaval do ano passado, informa a Diretur — Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura. Sendo utilizada em competições de ciclismo, Rodeio Crioulo, Jogos Abertos, futebol de areia e agora novamente no carnaval. Depois ela será guardada no galpão da Secretaria do Estreito.



ARTIGOS DE CARNAVAL: CAROS E ESCASSOS

A inflação não respeita nem mesmo o Carnaval. O saquinho de confete está sendo vendido, em média, a Cr\$ 8,00, uma caixa com 4 esquilinhos rolinhos de serpentina não pode ser conseguida por menos de Cr\$ 10,00. E sem estes equipamentos o Carnaval é menos aquele Carnaval que é vendido em anúncios coloridos de refrigerantes. Mas ainda que o folião resolva sair com uma saia havaiana de rafia (Cr\$ 52,00), com uma peruca de rafia (Cr\$ 94,00), uma máscara (Cr\$ 18,00) e um colar (Cr\$ 18,00), terá que gastar quase Cr\$ 200,00 para brincar quatro dias (ou quatro noites?) na rua. Sem contar o que não se veste por fora do corpo, mas por dentro (cerveja, biritinhas, etc).

Para os foliões, os dias que precedem do carnaval são marcados pelos preparativos das fantasias, ou de roupas "apropriadas", com um único objetivo: "tornar o aspecto o mais alegre e descontraído possível", porque nestes quatro dias, dizia um entusiasta da folia, "é proibido ser triste e ficar cansado".

No entanto, no carnaval da ilha, apesar dos mais otimistas, as perspectivas das fantasias parecerem estar restritas

às crianças, que pelo material oferecido pelas lojas da cidade, deverão sair de Batman, Zorro, índio norte-americano, enfim, dentro da linha de influência dos enlatados oferecidos pela televisão.

Florianópolis, apesar de decantar "um grande carnaval", não possui uma loja especializada em produtos do gênero, e para este ano, nenhuma novidade apareceu nas vitrines de algumas casas comerciais, que em virtude da época, adici-

cionaram aos estoques bonês, chapéus, máscaras, confetes, serpentinas e colares.

As máscaras quase tão antigas, quanto os carnavais, podem ser encontradas em modelos de papelão colorido, em sua totalidade imitando morcegos, a partir de Cr\$ 2,50, até as mais refinadas envoltas com veludo, ao preço de Cr\$ 18,00. Colares havaianos, em grande variedade de cores de Cr\$ 6,00 a 18,00. Perucas rafia, modeladas em bonês, desde Cr\$ 94,00. Saias havaianas confeccionadas em rafia, a Cr\$ 52,00. As fantasias completas para crianças, baseadas nos personagens do Batman, Zorro, a partir de Cr\$ 120,00 e mais uma série de outros berloques, que também podem ser encontrados, a preços acessíveis.

Dizem proprietários e funcionários de algumas lojas que

estão vendendo estes produtos, que a procura pode ser considerada de razoável para boa, em comparação com o ano passado. Enquanto nas lojas de tecidos, a venda "está excelente", segundo o gerente de uma casa, garantindo que 1978 está vendendo mais que 1977.

Os tecidos mais procurados, são aqueles com estampas coloridas, e de algodão, que podem ser encontrados ao preço de Cr\$ 23,00 até Cr\$ 160,00 o metro, dependendo do pano, e localizando-se na escala dos mais baratos.

O carnaval deste ano parece que vai se repetir de forma ainda menos marcante do que em anos anteriores, pois até as músicas que chegaram à Capital, em cerca de 10 elapês, "estão sendo muito vendidas, mas para turistas, mais para argentinos", disse a funcionária de uma casa de discos.

ESQUEMA DE POLICIAMENTO SERÁ DIVULGADO AMANHÃ

Um contingente de cerca de 500 homens policiará o carnaval, dentro de um esquema preparado pela Secretaria de Segurança e Informações, segundo fonte da Assessoria Militar do mesmo órgão. O esquema, de acordo com o major Domingues, do 4º Batalhão de Polícia Militar, já está pronto mas só será divulgado amanhã, em entrevista coletiva à imprensa.

Com relação ao INPS, nada será alterado.

O Instituto igualmente dará informações, através de pronunciamento oficial: será distribuída uma nota oficial na quinta-feira, informou o relações públicas Antônio Britto.

Ele adiantou que o Serviço de Pronto Atendimento será mantido normalmente, opinando que durante o carnaval não há um grande aumento de necessidade de atendimento médico. O SPA continuará funcionando das 7 às 22 horas, e os casos surgidos fora deste

horário devem ser encaminhados aos hospitais, que atenderão aos pacientes mesmo que sem carteira do INPS: "Os hospitais são orientados para atender primeiro e discutir depois".

Agora isso, informou apenas que o atendimento ao público — revalidação de carteiras, pedidos de exames, etc — será interrompido, em virtude do feriado nacional, às 19 horas de sexta-feira, recomeçando às 12 horas da

quarta-feira de cinzas.

A PROGRAMAÇÃO DE TODOS OS CLUBES. A FESTA COMEÇA NA QUINTA.

12 DE AGOSTO

Avenida Hercílio Luz - fone: 22-6433

Bailes:

3 de fevereiro (sexta-feira) - Baile Municipal com início às 23h30min. O Desfile de Fantasias será às 21 horas para a Comissão Julgadora e gravação do vídeo-tape, para a TV.

4 de fevereiro (sábado) - 1o. Grande Baile de Carnaval, às 23h30min, com Escolha da Rainha do Carnaval de 1978.

5 de fevereiro (domingo) - 2o. Grande Baile de Carnaval, às 23h30min, com o concurso A Mais Bela Fantasia de 78.

6 de fevereiro (segunda-feira) - Baile Infantil, às 16 horas. As 23h30min, 3o. Grande Baile de Carnaval, com o concurso O Grupo Mais Original do Carnaval 78.

7 de fevereiro (terça-feira) - 4o. Grande Baile de Carnaval, às 23h30min, com escolha dos Maiores Foliões de 78.

Atrações e "Convidada" s Especiais: Perla, cantora; Tony Ramos, da Rede Globo; Edwin Luiz, Paulo Figueiredo, Elaine Cristina, Flávio Galvão, Irene Ravache, Ety Frazer, da Tupi. Além de Antonio Fagundes, e possibilidades de presença de Débora Duarte, Antonio Marcos, Nicete Bruno e Paulo Goulart.

A equipe da Editora Abril Cultural, da Argentina, fará reportagem para publicações como a Revista Cláudia, que circula em cinco países. Para a cobertura estarão presentes: Alberto Sanchez, coordenador turístico da Abril, Adriana Rodrigues, produtora de modas da Abril, além de dois modelos da revista Cláudia Argentina. Suzana Capino e Mirta Tezolin. Acompanham a equipe quatro jornalistas e um fotógrafo. A Abril traz ainda os campeões argentinos de motociclismo e alpinismo.

Convite-ingresso: Baile Municipal: Individual - Cr\$ 500,00; Casal - Cr\$ 800,00. Bailes de Carnaval: para uma noite: Cr\$ 1.000,00; 4 noites: Cr\$ 2.500,00.

Mesas: Baile Municipal: Cr\$ 350,00 e bailes de carnaval: Cr\$ 150,00 (para as cinco festas).

Música: Stagiun Dez de Florianópolis e Grupo Crisma, de Criciúma.

LIRA

Coquetel: Dia 2 de fevereiro (quinta-feira), às 20h30min, a apresentação da Decoração do Carnaval de 1978 - África Negra - à imprensa.

Bailes:

4 de fevereiro (sábado) - às 23 horas - Carnaval - 1a. Grande Noite - Apresentação do Bloco do Lira.

5 de fevereiro (domingo) - às 16 horas - Carnaval Baile Infantil, com Concurso de Fantasias. As 23 horas - Carnaval - 2a. Grande Noite - Escolha da Maior Foliã da Colina.

6 de fevereiro (segunda) - às 23 horas - Carnaval - 3a. s Grande Noite - Escolha do Maior Folião da Colina.

7 de fevereiro de 1978 - Encontro na Praça XV.

Convidados especiais: Elizabeth Harthmann, atriz do cinema nacional,

Jonas Mello, ator da TV e Philipi Levy, ator do teatro e TV.

Convite-ingresso:

Casal: 4 noites - Cr\$ 1.800,00; 3 noites - Cr\$ 1.500,00; 2 noites - Cr\$ 1.000,00; 1 noite - Cr\$ 900,00.

Individual: 4 noites - Cr\$ 1.200,00; 3 noites - Cr\$ 1.000,00 - 2 noites - Cr\$ 800,00; 1 noite - Cr\$ 800,00.

Mesas: Cr\$ 300,00; Outras - Cr\$ 200,00.

Os convites só serão fornecidos mediante requisição de sócio proprietário, quites com a Tesouraria, para pessoas que comprovem residir fora de Florianópolis.

Secretaria: No período carnavalesco permanecerá aberta das 8h às 12 horas e das 14h às 22 horas.

IPIRANGA

Rua Jerônimo José Dias, no. 208 - Fone: 33-08-88 - Saco dos Limões.

Atrações:

2 de fevereiro (quinta-feira) - às 17h30min - Entero da Tristeza - O cortejo fúnebre desenvolver-se-á em torno da Praça Abdon Batista no Bairro de Saco dos Limões, rumando depois para o centro da cidade, onde será sepultada a urna com a Tristeza de 77/78.

As 23 horas, Noite do Terror e transmissão da faixa da Rainha do Carnaval 77 para a Rainha do Carnaval 78.

Bailes:

4 de fevereiro (sábado) - 1o. Grande Baile de Carnaval, às 23 horas.

5 de fevereiro (domingo) - às 15 horas, Domingueira Infantil, com escolha da Rainha Mirim e Concurso de Fantasia Infantil.

As 23 horas, 2o. Grande Baile de Carnaval.

6 de fevereiro (segunda-feira) - às 23 horas, 3o. Grande Baile de Carnaval.

7 de fevereiro (terça-feira) - às 23 horas, 4o. Grande Baile de Carnaval, com escolha dos Maiores Foliões do Carnaval.

Música: Unidos da Lapa de Ribeirão da Ilha.

Decoração: Carnaval Colorido

15 DE OUTUBRO

Rua Conselheiro Mafra, 200 - fone: 22-88-80

Bailes:

4 de fevereiro (sábado) - Baile de Abertura

5 de fevereiro (domingo) - Eleição da Rainha do Carnaval de 1978.

6 de fevereiro (segunda-feira) - Baile de Carnaval

7 de fevereiro (terça-feira) - Baile de Encerramento.

Convite-ingresso: Individual: Masculino - Cr\$ 200,00; Feminino - Cr\$ 100,00.

Mesas: Cr\$ 150,00

Música: Banda Escorpão

12 DE SETEMBRO

Rua prefeito Dib Cheren, 463 - fone: 44-43-26 - Capoeiras.

Bailes:

4 de fevereiro (sábado) - 1o. Baile, abertura oficial pelo Rei Momo e apresentação da Rainha do Carnaval de 1978, às 23h30min.

5 de fevereiro (domingo) - 2o. Grande Baile, às 23h30min.

4 de fevereiro (sábado) - 1o. Grande Baile - início às 23 horas

5 de fevereiro (domingo) - Baile Infantil com concurso de fantasias, início às 15 horas. 2o. Grande Baile, às 23 horas.

6 de fevereiro (segunda-feira) - 3o. Grande Baile, às 23 horas.

7 de fevereiro (terça-feira) - Grande Baile de Encerramento do carnaval. Ao encerrar-se o baile de terça-feira os foliões do Clube Recreativo 6 de Janeiro, sairão acompanhados da orquestra em desfile pelas principais ruas do Estreito até a praça Nossa Senhora de Fátima, retornando à quadra de esportes para o encerramento final, cumprindo uma tradição de vários anos.

Convite-ingresso: Individual - 1 noite - Cr\$ 600,00; 4 noites - Cr\$ 900,00; Casal - 1 noite - Cr\$ 1.600,00; 4 noites - Cr\$ 2.000,00.

Mesas: 1 noite - Cr\$ 180,00; 4 noites - Cr\$ 600,00.

Música: Orquestra Samba Show

Decoração: Hamilton Cordeiro

LIMÕES

Rua Jerônimo Dias, 240 - fone: 33-1457

Bailes

4 de fevereiro (sábado) - 1o. Grande Baile, às 23h30min, entrega da faixa da Rainha de 1978.

5 de fevereiro (domingo) - 2o. Grande Baile, às 23h30min

6 de fevereiro (segunda-feira) - 3o. Grande Baile, às 23h30min.

7 de fevereiro (terça-feira) - 4o. Grande Baile, às 23h30min.

Convite: Individual e Casal: 1 noite - Cr\$ 600,00 - Cr\$ 900,00; 2 noites - Cr\$ 800,00 - Cr\$ 1.200,00; 3 noites - Cr\$ 1.000,00 - Cr\$ 1.500,00; 4 noites - Cr\$ 1.200,00 - Cr\$ 1.800,00; 5 noites - Cr\$ 1.400,00 - Cr\$ 2.100,00

Mesas: 1 noite - 1o. Salão - Cr\$ 400,00 - 2o. Salão - Cr\$ 280,00

Música: Brazilian Sheikers

Decoração: Carnaval Colorido

15 DE OUTUBRO

Rua Conselheiro Mafra, 200 - fone: 22-88-80

Bailes:

4 de fevereiro (sábado) - Baile de Abertura

5 de fevereiro (domingo) - Eleição da Rainha do Carnaval de 1978.

6 de fevereiro (segunda-feira) - Baile de Carnaval

7 de fevereiro (terça-feira) - Baile de Encerramento.

Convite-ingresso: Individual: Masculino - Cr\$ 200,00; Feminino - Cr\$ 100,00.

Mesas: Cr\$ 150,00

Música: Banda Escorpão

12 DE SETEMBRO

Rua prefeito Dib Cheren, 463 - fone: 44-43-26 - Capoeiras.

Bailes:

4 de fevereiro (sábado) - 1o. Baile, abertura oficial pelo Rei Momo e apresentação da Rainha do Carnaval de 1978, às 23h30min.

5 de fevereiro (domingo) - 2o. Grande Baile, às 23h30min.

Água deve voltar hoje. Nova adutora rompeu.

Junto com o escaldante sol deste final de semana - que deverá continuar até o dia 10 de fevereiro - aconteceu um fato que apesar dos grandes inconvenientes que sempre traz, já não é mais estranho do florianopolitano: a falta de água, atingindo grande parte do bairro Agrônômica, centro da cidade, Estreito, Capoeiras, além dos municípios de São José e Palhoça.

A ausência do líquido, segundo as explicações da Casan, aconteceu em consequência de deslizamentos de terra ocorridos após as chuvas do último sábado, que provocaram o rompimento de dois pilares da nova adutora de 600 milímetros - que apesar de se encontrar em testes, já é responsável por grande parte do volume de água despejado na capital. Mas não foi só. "Numa terra onde as coisas não acontecem sozinhas", como frisou o engenheiro da Casan, Nelson Stannik, Chefe da Regional de Florianópolis, no mesmo sábado às 17 horas, uma draga do DNOS, em serviço, arrebentou um cano da adutora de 450 milímetros, ficando o serviço de abastecimento restrito apenas, à adutora de 500 milímetros.

No entanto, garantia o Chefe da Regional de Florianópolis

que a água estaria de volta nas primeiras horas de hoje, pois os "serviços de recuperação das adutoras já foram concluídos". Alertou porém, aos moradores do Morro da Casa da Amizade, altos das ruas Irmã Bonavita, Joaquim Nabuco, e outros pontos mais altos da cidade, que ali "a água chegará um pouco mais tarde".

A relativa demora dos consertos, explicava Stannik "aconteceu pela dificuldade de acesso ao local de rompimento do cano da adutora de 450 milímetros, situado em um banhado.

Isso só permitiu que os trabalhos fossem iniciados na manhã de domingo, enquanto na adutora de 600mm, a construção dos dois pilares de cimento rompidos, "exigia tempo para a secagem".

Outra informação de Stannik, orientando os consumidores de água de Florianópolis, dá conta que as reclamações daqueles que sentiram-se prejudicados, podem ser dirigidas para os seguintes telefones: moradores da Ilha, 22.05.90, do Estreito, 44.24.67, garantindo que assim que ficarem prontas as novas instalações da Chefia Regional, localizada antes na rua Almirante Lamego, "agora trans-

ferida para a Praça Pereira Oliveira, "será organizado um departamento exclusivo para reclamações", que por certo, será um dos mais solicitados da Casan.

"EXAGERO"

Mas, quanto consome de água o florianopolitano no verão? Para o Chefe da Regional, é uma coisa "violenta, exagerada", afirmando que o consumo per capita atinge uma média de 300 a 350 litros diários; "sendo os planejamentos mais ousados, chegam apenas a 150 litros, "sendo que no básico, sempre calcula-se 100".

A explicação para tão alto consumo, seriam as lavagens dos carros, normalmente quando voltam das praias, nos banhos de chuveiros, que em virtude do calor aumentam consideravelmente, além da grande quantidade de água que é gasta com os jardins. Disse Stannik, que aos domingos, quando o pessoal está voltando das praias, é visível nos reservatórios "como o nível da água vai caindo, sem que a entrada de reposição consiga equilibrar os gastos".

Justiça e Paz comenta prisões políticas em SC

A Comissão de Justiça e Paz divulgou ontem nota onde critica a ação policial na residência de Maria Verzola, quando cinco pessoas foram presas "sem mandado judicial".

Além de citar artigos da Constituição Federal que o ato dos policiais Federais "desrespeitou" no dia 23 passado, a Comissão de Justiça e Paz descreve parte do tratamento dado aos presos durante a sua detenção na Superintendência de Polícia Federal de Florianópolis.

A nota repete a versão de que Teodoro Guercow, absolvido em um processo pela Justiça Militar e pendente de julgamento em outro - que acontecerá dia nove na 5ª Auditoria Militar, em Curitiba, estava na ilha para apanhar documentos necessários à sua defesa e no entanto permaneceu preso "sem qualquer motivo".

Carter ou "swing" já tem enrêdo

Paulo da Costa Ramos

Correspondente em Paris

Há muitos anos a Rádio Anita Garibaldi tinha um locutor esportivo, um negão de nome Souza Filho ou Souza Neto, que foi o verdadeiro "crioulodoido" avant-la-lettre. Imprimindo uma rapidez vertiginosa às suas transmissões, Souza Neto superpunha-se à própria partida, atropelando bola, jogadores, juiz e assistência, descrevendo lances absolutamente fictícios. Ao final, a apreciação crítica dos elementos proporcionava-lhe uma torrencial ejaculação de adjetivos que guardavam entre si apenas uma unidade: a de serem fantásticamente incoerentes. Assim é que sobre a atuação do juiz, por exemplo, Souza Neto pontificava: "Sua Senhora foi correto, absoluto, descritivo, cabal, requintado, generoso, autoritário, crasso, útil, contemporâneo; numa palavra: mediocre".

A lembrança me ocorreu a propósito de Jimmy Carter e de seus já famosos "improvisos" — os últimos dos quais pronunciados aqui na Europa. O mais divulgado foi certamente o de Nova Delhi, curto de uma frase mas suscetível de jogar no lixo a metade do seu programa de não-proliferação atômica. Em Varsóvia, como sabeis, o "improvisado" foi cometido por procuração graças a um incrível intérprete que depois de sustentar que Mr. Carter vinha de abandonar os EUA, afirmou perante todo o governo que o Presidente gostaria de "possuir" todos os poloneses. Em Assuá, diante de Anwar Sadat, Carter teve a oportunidade de tomar a sua terceira posição "firme" no que respeita ao Médio-Oriente, concordando em pressionar Israel para obter sua concordância à criação de um Estado palestino, sendo as duas anteriores, velhas de um mês, contra a criação de um Estado palestino e a favor de uma reunião global em Genebra. No "reveillon", em Teherã, onde o Xá é conhecido como o Pinochet da Ásia, Carter caprichou no brinde de Ano Novo e acabou pronunciando um discurso que foi logo consumido pela sua assessoria e que, a se acreditar no "Le Monde", esteve no limite de proclamar o anfitrião como o vice-campeão mundial dos direitos humanos, logo abaixo de seu confrade chileno.

Ao tocar o solo francês, portanto, o Air Force One trazia em seu porão uma alentada bagagem, acrescida pelo saco deixado, um mês antes, pela equipe que veio preparar sua temporada parisiense. É verdade que essa última operou apenas no descomprometido campo do protocolo, mas ainda assim contribuiu para traçar mais vivamente o espírito da nova ordem vigente na Casa Branca.

O banquete de honra, por exemplo, Versailles. De maneira nenhuma, pro-



Para Carter, já começou o tempo de rezar

testaram os americanos. Muito grande, muito cerimonioso. O Presidente é um homem muito simples. Depois de uma visita ao Castelo, dúvida. O local não deixava de ser "interessante". Consultas a Washington. "Está certo, seja Versailles; mas nada de traje de cerimônia". O cerimonial francês fez sentir que Versailles não era propriamente o MacDonald... Muito bem, gravata preta, então. Uma semana depois, telefonema aflito de Washington: "Decididamente, o Presidente prefere a simplicidade: terno de passeio". Com os convites prontos, a solução foi fazê-los acompanhar de uma nota sobre o traje.

Mais cinco dias e cai um telex no Elysée: "Houve um mal-entendido.

Gravata-preta". Resposta breve: "Não houve mal-entendido, houve nova mudança dos senhores. Impossível modificar, convites já distribuídos".

Assim, terá sido para fazer "pendant" com essa pequena valsa que ao se abrir a porta do pássaro exclusivo do Presidente e naturalmente para evidenciar toda a sua simplicidade, a visão que toda a França se proporcionou, à frente Giscard d'Estaing e o Mi-

nistério, não foi a de um oficial ou ao menos a de um aeromoço razoavelmente composto. Como nas velhas comédias americanas, "surprise!": aparece um cidadão vestido de palhaço, calças azuis quadriculadas, camiseta marrom "príncipe de Gales", calça marrom e — atenção! — gravata branca. Óculos escuros não tinha, mas envergava alentadas costeletas e, no breve instante em que a TV lhe permitiu importunar o "écran", deu umas três mascadinhas de chicletes. Atrás dele, exibindo os mais famosos 86 dentes do mundo, Mr. Carter.

HORA IMPRÓPRIA. VOTOS AINDA MENOS

Carter e Giscard travaram conhecimento há pouco mais de seis meses, na "cúpula" de Londres. Na ocasião, o Presidente americano foi convidado para visitar a França, mas Giscard precisou: "não entre dezembro de 77 e março de 78, para que não digam que os EUA vieram fazer campanha contra a esquerda".

O cuidado se justificava. Já disse mais de uma vez que os franceses

guardam, em relação aos americanos, um desprezo amargo. O desprezo se explica por si, partindo de uma nacionalidade que se julga intelectualmente privilegiada em relação aos herdeiros dos bárbaros. A amargura, contudo, é mais profunda e não tem origem apenas na "réussite" dessa civilização cinco séculos mais jovem que a Catedral de Notre Dame. Ela se encontra profundamente enterrada nas praias da Normandia, nos vastos cemitérios alvi-verdes da campanha normanda, em cada vila desta planície que vai do Havre à península do Contentin, nas pégadas dos G-Is que subiram o Champs Elysées em 25 de agosto de 44, nos túmulos dos 30.000 que ficaram pelo caminho. Assim, a proximidade do poder americano nos arredores de um pleito que se anuncia como "decisivo" para o futuro da França, poderia ferir suscetibilidades e atingir o alvo errado.

Mas Carter ainda é um homem em busca de sua identidade, e portanto, um temperamento sujeito às mais variadas pressões barométricas. Mas Giscard não o queria em janeiro, mas ele decidira vir em janeiro, era em janeiro que seria e não em fevereiro ou setembro. Para equilibrar, entretanto, concederia uma audiência ao líder da esquerda, François Mitterrand.

A idéia não deixava de ser, na origem, engenhosa, na medida em que deixava mais um pouco de combustível na fogueira do desentendimento entre socialistas e comunistas. Mas Carter executou-a com um primarismo de inocente. Depois de meia-hora de conversa com o líder PS, já admitida a imprensa, Carter foi obrigado — hélas! — a improvisar. E saiu-se com essa: "Na minha opinião M. Mitterrand desempenha um papel benéfico na vida política da França". E, a seguir, na despedida: "Desejo boa sorte a V. S."

Na ante-câmara das eleições de março, a serem decididas por margem não superior a dois ou três por cento, sua proposição e seus votos podem até nem resolver nada — mas benza-o Deus se a esquerda ganhar! A partir disso, no plano interno e mesmo internacionalmente, Carter passará à história como o primeiro Presidente dos EUA que perdeu uma eleição... na França.

Soubesse depois, graças aos desesperados esforços dos seus assessores, que Carter manifestara a Mitterrand "suas preocupações com o pacto social-comunista e à revisão que os EUA seriam obrigados a operar em sua política europeia se os comunistas começarem a se aproximar do poder, como já é o caso da Itália e da Espanha, sem falar em Portugal".

— E como é que se explica a frase do "papel desempenhado por Mitterrand"?

— O Presidente costuma ser cortês com as pessoas, engoliram os assessores.

— E os votos de boa sorte? "Boa sorte", para Mitterrand, é ganhar as eleições.

— "Good luck" é uma expressão americana de despedida, nada mais.

— Não tem "até logo" ou "até a vista" em inglês?

Depois disso, estava dado o tom da viagem. Nem mesmo a sutileza de programar uma viagem a Bayeux, primeira cidade francesa libertada pelos aliados, muito menos a profissão de fé democrática contida no importante discurso de 5 de janeiro conseguiriam desfazer a impressão de que Carter é um político que ainda não saiu da forma, um Presidente em fase de "estágio-probatório".

Giscard, por seu lado, não o perdoo. Antes que seu hóspede se fizesse ao largo, numa entrevista concedida à NBC, disse que, em muitos anos, "Carter é o primeiro Presidente americano que vem à França para trocar idéias e não para fazer imposições". Na linguagem decodificada da política internacional, tal proposição equivale a chamar Carter de "mole".

UM PRESIDENTE DISPENSÁVEL

E contudo, os propósitos que animam esse debutante, se adotados com a suspicácia natural das velhas raposas, seriam capazes de mudar muita coisa neste velho mundo perturbado, mas ainda e cada vez mais ligado às noções de poder político e econômico que emanam do gigante americano.

Vale a pena reproduzir um trecho do discurso que Carter pronunciou no Palácio dos Congrès, em Paris: "Um desafio foi lançado à nossa ordem democrática. Alguns colocam em dúvida a eficácia dos princípios democráticos nas circunstâncias atuais. Vozes se elevam no mundo em vias de desenvolvimento para indagar se, na luta mantida para eliminar a pobreza, as noções de liberdade de expressão, de liberdade individual e de liberdade de escolha dos governos não deveriam ser colocadas de lado. Outras vezes, no mundo industrializado, perguntam se a democracia nos dá os meios de enfrentar o ritmo frenético das mudanças da vida moderna. Escutamos advertências segundo a qual uma sociedade democrática não pode impor a moderação e a auto-disciplina necessárias para fazer face aos problemas econômicos. (...) Devemos admitir a existência dessas questões. Mas devemos igualmente assumir a obrigação que a sociedade democrática impõe a quem

dela faz parte: aquela de proclamar nossa fé inquebrantável nos princípios de nossas nações democráticas e nossa convicção que esses princípios são válidos para sempre — para os ricos como para os pobres, ao Norte como ao Sul, a Leste como a Oeste, tão atuais hoje quanto o eram quando nossos ancestrais assinaram a Declaração de Independência e os vossos, a Declaração dos Direitos do Homem. Nós defenderemos esses princípios porque eles são justos e porque não há objetivo mais elevado para o Estado do que preservar os direitos dos seus cidadãos. Mas nós os defenderemos também na convicção de que não é contraditório manter nossos valores democráticos e enfrentar os desafios que se apresentam às sociedades modernas. (...) A democracia não é simplesmente justa e boa; é também o sistema que se conforma melhor com a natureza humana. É o meio mais eficaz de organizar a sociedade para o bem de todos. (...) É igualmente a razão pela qual a grande corrente migratória mundial toma o sentido Leste-Oeste, dos Estados que negam os direitos fundamentais aos seus cidadãos em direção às nações livres do Ocidente. É por igual motivo que Portugal, Espanha e Grécia vieram se juntar ao quadro das nações democráticas europeias (...)"

Em síntese, nada que pudesse sair da boca de um burocrata profissional como Kissinger ou de um trampalheiro como Nixon ou de um Ferrabraz como Johnson ou de um interino como Ford, mas tudo o que de vez em quando é preciso dizer e reafirmar, polir e repolir, bradar e fazer eco, propor e, ao mesmo tempo, bater palmas. Infelizmente, e cada vez mais me convenço de que McLuhan tem razão, o meio é a mensagem. E Carter não é, nem de longe, o meio apropriado. "Gaffes" demais, avanços e recuos constantes, atenção desmedida ao detalhe irrelevante, "outrance" que beira o fanatismo em certos assuntos de terceira categoria, o trouxe muito depressa ao purgatório da dúvida, quando se pensava que o período pós-Nixon levava qualquer um, por pior que fosse, à ante-sala celestial da confirmação — ao menos na sua fase inicial.

E pena. Dado que a ninguém é possível superar, humanamente, o que lhe foi concedido, por herança ou aquisição, em matéria de aptidões, não parece ser prematuro afirmar hoje, com relação a Carter, que dessa toca não sai mais coelho.

Resta o consolo de que, como observou o "Austin American-Statesman" citado pelo Time, ao contrário de Ford, Carter não precisa se preocupar com a porta dos helicópteros — ele é muito baixo para dar com a cabeça nelas.

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

BANERJ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — CARTA PATENTE Nº 314 — CGC. Nº 33.147.315/0001-15
SEDE: AV. NILO PEÇANHA Nº 175 — RIO DE JANEIRO — RJ

EXTRATO DO BALANÇO ENCERRADO EM 30.12.1977

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa e Banco do Brasil S.A. Conta Depósitos	640.032.741,20	
Títulos Federais de Curto Prazo	1.578.614.248,83	2.218.646.990,03
REALIZÁVEL		
Empréstimos	16.036.244.935,27	
Departamentos no País e Outros Créditos	30.568.927.818,96	
Valores e Bens	2.821.849.922,52	49.427.022.676,75
IMOBILIZADO		1.128.858.213,44
RESULTADO PENDENTE		
Despesas de Exercícios Futuros		66.725.005,76
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		29.934.582.640,48
TOTAL		82.775.835.526,46

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas		1.335.643.414,19
EXIGÍVEL		
Depósitos	13.210.786.788,18	
Departamentos no País e Outras Exigibilidades	27.390.612.345,42	
Obrigações Especiais	10.677.828.890,03	51.279.228.023,63
RESULTADO PENDENTE		226.381.448,16
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		29.934.582.640,48
TOTAL		82.775.835.526,46

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO 2º SEMESTRE DE 1977

DÉBITO

DESPESAS OPERACIONAIS		833.675.745,24
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		1.087.806.048,92
PERDAS DIVERSAS		6.091.028,31
AMORTIZAÇÕES		
De Imóveis, Móveis e Utensílios		20.497.532,22
PROVISÕES E AJUSTE MONETÁRIO		
Fundo de Reservas para Prejuízos Eventuais	211.767.433,48	
() Reversão do saldo do semestre anterior	100.767.433,48	111.000.000,00
Provisão para Pagamento do Imposto de Renda		21.000.000,00
		132.000.000,00
PARTICIPAÇÕES A DISTRIBUIR		
A Diretoria		1.072.128,60
Aos Funcionários		81.500.000,00
Contribuições		18.500.000,00
		101.072.128,60
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		
Fundo de Reserva Legal		5.299.792,50
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio		2.119.917,00
Fundo de Reserva para Manutenção de Capital de Giro		28.376.140,57
62º Dividendo aos Acionistas		28.700.000,00
Dotação às Associações de Funcionários do Banco do Estado do Rio de Janeiro		500.000,00
Provisão para atender a Unificação das Caixas de Previdência dos funcionários do ex-BEG e ex-BERJ		41.000.000,00
		105.995.850,07
TOTAL		2.287.138.333,36

CRÉDITO

RENDAS OPERACIONAIS		1.921.292.534,66
RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		292.046.323,52
OUTRAS RENDAS		54.742.765,27
LUCROS DIVERSOS		19.056.703,91
TOTAL		2.287.138.333,36

Olympio Pinto Reis Filho — Diretor Presidente
Sílano Durão Judice — Diretor Vice-Presidente

Aluisio Moreira da Cunha — Diretor
Ary da Graça Lima — Diretor
Basílio Martins — Diretor
Edmundo Neves da Silva Prado — Diretor

Ferdinando Corrêa de Mello — Diretor
José Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque — Diretor
José Maia Ferreira — Diretor
Reginaldo Paschoalino Medeiros — Diretor

Celso Severini — Gerente Geral de Contabilidade
Contador CRC RJ 026725/5
CPF MF Nº 002.545.847/72

Conselho Fiscal: Francisco José Monteiro Esperante, João Bina Machado e Pedro Miguel Ajuz

SE O SEU PROBLEMA É REFRIGERAÇÃO

TOMAZ É A SOLUÇÃO: Balcões Frigoríficos, geladeiras comerciais, instalações para bares, lanchonetes, Açougue e supermercado, peças e acessórios em geral.

OFERTA DE VERÃO - Congelador (Frizer) a partir de 5.790,00.

Tomaz Comércio de Máquinas Ltda.
Rua Francisco Tolentino, 38
Fone: 22-0855 - Florianópolis

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC

CGC/MF N.º 83.878.892/000-55
INSCRIÇÃO ESTADUAL N.º 054.003.02853-9
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC —, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 15 horas do dia 10 de fevereiro de 1978, na Sede Social, à rua José da Costa Moellmann, n.º 129, nesta Capital, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º - Adaptação dos Estatutos a nova Lei das Sociedades Anônimas (Lei n.º 6.404 de 15.12.76) por força do seu artigo 296;
- 2.º - Eleição dos membros do Conselho de Administração, e fixação de sua remuneração;
- 3.º - Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 19 de janeiro de 1978.

HERCILIO LUZ COLAÇO
PRESIDENTE



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A.

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, Duplicatas, Aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE — CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/C LTDA. — Rua Felipe Schmidt, 58 — conj. 305 - Fone 22.0211 — Florianópolis - SC.

COMPANHIA CARBONÍFERA DE URUSSANGA

CGC/MF. n.º 33032467/0001-72
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Carbonífera de Urussanga, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14 de fevereiro de 1978, às 15,00 (quinze), horas, em sua sede social, à Avenida Getúlio Vargas, 515, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Alteração dos Estatutos Sociais, adaptando-os a lei 6.404 de 15.12.1976;
2. outros assuntos de interesse social. Criciúma, 25 de janeiro de 1978.

JOÃO ZANETTE - Diretor Presidente.
CPF. n.º 003515719-49.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ECONOMIA MISTA ESTADUAL
CGC/MF. 82.937.293/0001-00
CARTA-PATENTE N.º 1.350. DE 20.08.1975. DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 150.000.000,00
SUBSCRITO Cr\$ 112.400.000,00
CAPITAL SOCIAL - INTEGRALIZADO Cr\$ 111.074.741,00
ANÚNCIO DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede desta sociedade, à rua Manoel de Oliveira Ramos n.º 33, 1.º andar, no sub-distrito do Estreito, nesta capital, no dia 10 de fevereiro de 1978, às 10:00 horas, com a seguinte

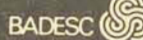
ORDEM DO DIA

- 1.º - Adaptação dos estatutos sociais aos preceitos da lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as sociedades por ações;
- 2.º - Eleição dos membros do Conselho de Administração;
- 3.º - Fixação da remuneração dos administradores;
- 4.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis (SC), 26 de janeiro de 1978
PLÍNIO ARLINDO DE NÉS
PRESIDENTE



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



BADESC BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Sociedade Anônima de Economia Mista
CGC/MF N.º 83.900.159/0001-90

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 10 de fevereiro, às 15:00 horas, na sede desta CEESA, à rua Felipe Schmidt, n.º 21, 11.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º - Reforma do Estatuto Social, para adaptá-lo à Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, inclusive com a criação do Conselho de Administração;
- 2.º - Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação dos respectivos vencimentos e os da Diretoria;
- 3.º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1978
PAULO BAUER FILHO
PRESIDENTE



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

São convidados os Senhores Acionistas desta Distribuidora para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em nossa Sede Social à rua Deodoro, 17/19, nesta Capital, no próximo dia 8 de fevereiro, às 15:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º - Reforma dos Estatutos Sociais, com o objetivo de adaptá-lo às disposições da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, inclusive com a criação do Conselho de Administração;
- 2.º - Eleição dos membros do Conselho de Administração;
- 3.º - Fixação da remuneração dos Administradores;
- 4.º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 26 de janeiro de 1978
PEDRO HARTO HERMES
Presidente



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

BESC S.A. CORRETORA DE TÍTULOS, VALORES E CÂMBIO - BESCAM

CGCMF n.º 83043372/0001-22 Carta Patente A-DF-74/3243

Assembleia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que esta Sociedade Corretora fará realizar, no próximo dia 10 (dez) de fevereiro, às 10,00 (dez) horas, em sua sede à Rua Jerônimo Coelho n.º 14, 3.º andar, nesta capital, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º - Proposta da Diretoria objetivando a reforma dos Estatutos Sociais e consequente consolidação dos mesmos, de acordo com a Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.
- 2.º - Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de suas remunerações.
- 3.º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, em 25 de janeiro de 1978
Luiz Acastro de Campos Gonçalves
Diretor Presidente



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



BESC S.A. Corretora de Títulos, Valores e Câmbio

SOCIEDADE CARBONÍFERA BOA VISTA S/A

CGC/MF. n.º 83647156/0001-96
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Sociedade Carbonífera Boa Vista S/A; para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14 de fevereiro de 1978, às 9,00 (nove), horas, em sua sede social, à Avenida Getúlio Vargas, 515, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. alteração dos Estatutos Sociais, adaptando-os a lei 6.404, de 15.12.76;
2. outros assuntos de interesse social. Criciúma, 25 de janeiro de 1978.

JOÃO ZANETTE - Diretor Presidente
CPF. n.º 003515719-49.

Quando se trata
de imóveis,
trate com a terral
que ela trata de tudo.

terral

vende aluga

CASAS

TRINDADE - Excelente residência em fase final de acabamento com 1,70m2, 03 quartos (suite) BWC, living, lavabo, copa-cozinha, varanda, dependência completa de empregada e garagem, com poupança de apenas Cr\$ 270.000,00 e saldo já financiado. (V-212-CS)

PRAIA DE SAMBAQUI - Casa toda mobiliada (inclusive com geladeira e fogão) com 2 quartos, living, cozinha, BWC e ampla varanda, com excelente vista para a Baía Norte. Apenas Cr\$ 350.000,00 a combinar. (V-215-CS)

BARREIROS - Ótima casa de alvenaria em final de construção, possuindo 3 dormitórios, amplo living, BWC social, cozinha decorada, em excelente localização. O preço é uma verdadeira barbadá. Apenas Cr\$ 15.000,00 de entrada. (V-185-CS)

BARREIROS - Excelente residência contendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Por apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada e com financiamento garantido.

BARREIROS - Residência com suite, 2 (dois) quartos, amplo living, banheiro social decorado, cozinha decorada, totalmente carpetada com aberturas de alumínio, garagem etc., acabamento de 1.ª qualidade, localizada perto do Trevo. Preço de ocasião Cr\$ 450.000,00 com poupança baixíssima. (V-208-CS)

BARREIROS - Possuímos várias casas com financiamento garantido com entrada de apenas Cr\$ 20.000,00. Visite nosso PLANTÃO TELEFONES - 22-8388 - 22-8567 - 22-4261.

BARBADAS

CENTRO - Sala comercial na rua mais central de Florianópolis, por apenas Cr\$ 2.000,00 mensais com financiamento garantido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Consulte nosso plantão.

ESTREITO - Ótimo apartamento localizado no centro do Estreito por apenas Cr\$ 30.000,00 a combinar e saldo totalmente financiado, contendo 2 quartos, sala grande, BWC e cozinha decorada até o teto. (V-101-AP)

BOM ABRIGO - Em prédio estilo mediterrâneo oferecemos apartamentos com 2 quartos, sala BWC social decorado, cozinha e garagem, play-ground e churrasqueira em excelente localização. Isto tudo apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e saldo com financiamento garantido. (V-082-AP)

ITAGUAÇU - Excepcional apartamento com 162m2 com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha decorada, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem, play-ground, churrasqueira. FINANCIAMENTO TOTAL GARANTIDO.

ATENÇÃO

Lindos lotes com financiamento em até 36 meses em localização excepcional com vista para o mar. Loteamento Suvec - Plantão no local ou pelos telefones 22-8388, 22-8567, 22-4261.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 - Florianópolis - Santa Catarina

LOTEAMENTO

Praia de Mariscal

PORTO BELO
Lotes financiados em até
40 meses.

EMPRESSEMENTOS
IMOBILIÁRIOS LTDA.
Concessionária de DALPASQUALE & Cia. Ltda.
Fones: 44-2544 - Florianópolis



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL

A Seção de Licitações da Base Aérea de Florianópolis torna público que fará realizar uma Tomada de Preços referente a:

— Aquisição de Gêneros Alimentícios (verduras e legumes) para o Serviço de Aproveitamento desta Unidade. Informações e a documentação necessária serão fornecidas pela Seção de Licitações da Base Aérea de Florianópolis, ao preço de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

O cadastro das firmas interessadas será feito até às 09:00 hs do dia 10/02/78, e o julgamento das propostas realizar-se-á às 10:00 hs., na mesma data.

ALBERTO DE ALMEIDA RAMALHO - 2.º TEN | AER
CHEFE DA SEÇÃO DE LICITAÇÕES

Os interessados em
LOJAS no
PONTO N.º 1 da Capital
,
mais
Salões c/ 500m2 cada
queiram dirigir-se a Modelar
Trajanos 21 - 3.º

BETO STODIECK



Contratou não pagou, a Gal não encantou.

Cambu/78: quem te viu, quem te vê, continua te vendo

Todo ano, é infalível, passo um final de semana em Camboriú que é pra me certificar a quanto está. E foi o que aconteceu neste último week-end, quando fui hóspede, a exemplo dos anos anteriores, do sempre bom Marambaia, dado o tamanho e consequente ininterrupto movimento, o hotel de maior estrutura em Santa Catarina, onde tudo funciona realmente a contento.

Camboriú está assim, como sempre, talvez, por incrível que pareça, tanto menos congestionada: ou é a falta de grana que fez com que muitos não tivessem condições de enfrentá-la, caríssima que se encontra, ou é porque, finalmente, deram um jeitinho naquela pretensão de Avenida Atlântica, impedindo o estacionamento nos points de maior concentração. Ou será que na realidade não tenha pegado a verdadeira hora do pega-pra-capar?

Em compensação, o que tem de gente nos ditos pontos da moda, não dá pra contar. E pela excessiva elegância, dos altos das sandálias douradas (e bolsas de palha), prateadas, vermelhas, amarelas e não sei mais que espalhafatosas cores, aos cabelos armados, uma só agonia, passando pelos cílios postiços e super carregadas e derretidas maquiagens e vestidos que vão da baiana a cigana, como se todas pudessem abusar dessa ingrata moda que por aí desfila sem cair no ridículo, moda essa restrita a seis mulheres magras e altas e não monteira de roliços botões de gás com seus devidos e rendados abajours, podemos dizer, sem susto (ou melhor, com susto...) que Camboriú concentra o que há de mais elegante no interior dos três estados do sul... Sem contar a elegância proveniente de Minas, São Paulo, Mato Grosso, Paraguai e Goiás...

Como é que pode, num lugar que deveria ser de descontração total, aquela gente toda lá, super vestidíssima, como se estivesse pronta pra enfrentar, digamos, empequetado baile de carnaval? Sábado a noite, no Baturité, me diverti olhando pros pés da rapaziada presente e, juro, só vi tenis e sandália de borracha entre o pessoal de Florianópolis. O resto era tudo sapato, indumentária abolido do guarda-roupa de verão de quem quer se soltar e descansar. A isso chama-se cafonice, não saber se calçar - e vestir - num lugar que deveria ser dedicado a descontração.

O motivo de Camboriú neste final de semana eram dois: o Campeonato Costa Sul de Surf, transferido da Atalaia pra Praia Brava por falta de onda - onde acabou aparecendo, mixurucamente, porém o suficiente para que a equipe Gledson acabasse ganhando este Campeonato igualmente patrocinado pela Gledson. Apesar de discordâncias em contrário, o que já é hábito em competições no gênero - desavenças essas que não só acabaram em pauleira pela diplomacia de certos alguns que felizmente conseguiram contornar a onda.

Essa equipe Gledson, encabeçada pela fera carioca Paulinho Proença, arrebatou o Campeonato aberto que, a princípio, não constava do programa: era dedicado apenas aos três extremados estados do sul. Mas é que a influência de cariocas foi tanta, que a comissão organizadora achou por bem dividir o prêmio, fazendo dois paralelos campeonatos, além do fechado programado, o aberto. E quem ganhou o fechado, outro não poderia ser, Cachito Douat, aquele joineiro que papa todos os campeonatos, em nível regional, que participa. Em segunda, um gaúcho.

O outro motivo, talvez real motivo da ida a Cambu, era um anunciado show que Gal Costa daria no pavilhão da Citur Rodofeira. Pois bem, apesar da presença de Gal no Balneário, hospedada no Hotel Fisher com toda numerosa troupe, o show acabou não se realizando.

Conto-vos: contratada por 140 mil cruzeiros

(o que é caro) por show, Gal deveria se apresentar, além de sábado, no domingo. Antes do início da primeira exibição, o representante da GAPA (Guilherme Araújo Produções Artísticas: firma com a qual a Gal mantém contrato de exclusividade), como é de praxe, exigiu a quantia estipulada. O empresário local, Emery Lenz, da Promotur, o mesmo que programou aquele malogrado Cambu Rock, se lembram?, alegou não ter a grana combinada, já que o público ali presente não tinha dado pros gastos. (A picaretagem já tinha antecedentes: apesar do preço da entrada ter sido anunciado nos jornais a 60 cruzeiros, na bilheteria cobravam 80, em pé, e 120, sentado...)

Paga-não-paga, o que sei é que resolveram suspender o show apesar dos 600 pagantes provenientes daqui, de Blumenau, de Joinville (felizmente não tinha nenhum incendiário entre os presentes...), além daqueles turistas de tudo quanto é canto e que fazem ponto em Cambu, já devidamente sentados desde às 9 da noite, hora anunciada como a do início do espetáculo.

Nove, dez, onze horas e nada de show. Nem de show nem de satisfação, só de calor e de irritação. Lá pelas 11 e meia, resolveram dar uma satisfação qualquer que não convenceu. Vaias.

Já passava da meia-noite quando todos os pagantes, como não devolviam o dinheiro dos ingressos - aquela altura já havia até quem afirmasse que o Emery tinha fugido com a grana - os expectadores não tiveram dúvidas: cada um pegou a sua cadeira, daquelas de fibra de vidro que se encaixam umas nas outras, novinhas em folha, jamais usadas e que custa 400 paus a unidade, e saiu pavilhão afora: uma reação pacífica e recompensadora já que retribuir à ignorância não era bem o caso.

O prejuízo, perto dos 240 mil cruzeiros, ficou por conta da Citur (que caiu na besteira de alugar o local pra Promotur) que perdeu 600 de suas 700 cadeiras...

A falta de respeito de certos empresários locais para com artistas contratados é caso de polícia - esse, então, nem se fala... E não deveria ficar assim, simplesmente, com a Gal, naturalmente que furiosa da vida, partindo às pressas na manhã seguinte, sob ameaça, imaginem, de prisão por não ter se apresentado... Pode?

É claro que se fosse, suponhamos, um Gilberto Gil, o show teria acontecido, que ele não é de deixar espectador esperando, se contentando com o que por ventura tivesse sido apurado na caixa. Mas como a GAPA é dinheirista, vai daí que...

Agora mesmo é que Gal, e nenhum outro contratado de Guilherme Araújo, como se já não bastasse o episódio Doce Bárbaro que barbarizou o país há coisa de ano e meio, não mais vão querer de colocar pés, não mais entoarão no ouvido de Santa Catarina, no que, aliás, fazem muito bem.

Então, digam lá, não era pra Secretária da Indústria e Comércio, responsável pelo Citur (que por sinal não tinha nada a ver com todo esse episódio que acabei de relatar), naquela altura dos acontecimentos, ter arcado com as despesas de contratação da artista, lá pelas tantas rebaixados pra 120 mil? Ao menos os prejuízos sairiam pela metade: além de ter ficado sem suas cadeiras, a imagem de Santa Catarina, mais uma vez, está lá embaixo, pessimamente colocada entre os Estados que pior tratam os artistas que por azar resolvem se apresentar entre nós.

No domingo, por volta do meio-dia, já estava me banhando na Joaquina que jazia com ótima frequência, já que o crowd dedicava-se a caça ao tesouro na Praia do Santinho que recebuu perto de 15 mil pessoas... E porisso mesmo, se fechou de atolada...

FININVEST S.A.

DIRETORES DA FININVEST S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
E EMPRESAS COLIGADAS

OSWALDO ANTUNES MACIEL
HAROLDO DE SANSON PORTELLA
CICERO ANTONIO BRASILEIRO DE MELLO
JOSE MARIA SILVA ARAUJO
LEOPOLDO ANTUNES MACIEL
LOURIVAL DOS ANTUNES MACIEL
ROBERTO JOSUA
RONALDO SAMPAIO ANTUNES MACIEL
VASCO MEDINA COELI
WALTER CARLOS ARANTES DE MORAES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
LEOPOLDO ANTUNES MACIEL
VICE-PRESIDENTE
RUBENS ANTUNES MACIEL
CONSELHEIRO
OSWALDO ANTUNES MACIEL

CONSELHO CONSULTIVO

HONORIO OCTAVIO DO AMARAL PEIXOTO
JOAO BORGES FILHO
JOAQUIM NICOLAO FILHO
JOSE ARTHUR DE CARVALHO KOS
FERNANDO MACHADO PORTELLA
ANTONIO ERASO CAMPUZANO
LUIZ ALBERTO RODRIGUEZ LARRETA

CONSELHO FISCAL

CARLOS PEREIRA SYLLA
OSWALDO GUDOLLE ARANHA
MANOEL DOS SANTOS OLIVEIRA
SUIPENTES
CARLOS EDUARDO RIPPER VIANNA
GASTAO DA SILVEIRA SERPA
ROBERTO OSCAR DE CARVALHO SANTANNA

ATUAMOS EM 18 ESTADOS DO BRASIL NAS 56 CIDADES ABAIXO:
APACAJU • BARRA MANSÁ • BELEM • BELO HORIZONTE • BELO JARDIM • BLUMENAU • CAMPINA GRANDE • CAMPINAS • CAMPO GRANDE • CAMPO LARGO • CAMPOS • CURITIBA
FEIRA DE SANTANA • FLORIANOPOLIS • FORTALEZA • GARANHUNS • GUARAPUAVA • GUARATINGUETA • ILHEUS • IPIAU • ITABUNA • ITAPETINGA • JARAGUA DO SUL • JEQUIE •
JOAO PESSOA • JOVILHE • JUIZ DE FORA • JUNDIAI • MACEIO • MAFRA • NATAL • NITEROI • PELotas • PETROLINA • PETROPOLIS • PONTA GROSSA • PORTO ALEGRE • RECIFE •
RIBEIRAO PRETO • RIO DE JANEIRO • SALVADOR • SANTO ANDRE • S. J. CAMPOS • SAO LUIZ • SAO PAULO • SOROCABA • TATUI • TAUBATE • TERESOPOLIS • TEREZINA • TRÊS RIOS
• UBAITABA • UVITORIA • VITORIA • VITORIA DA CONQUISTA • V. REDONDA

FININVEST S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
MATRIZ: RUA DA ASSEMBLÉIA, 58 - 5.º, 6.º e 9.º ANDARES - RJ
GEMEC - RCA 200-7538 - CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 114 DE 12/07/61 - CGC N.º 033.098.518

CAPITAL, RESERVAS E FUNDOS: Cr\$ 140.769.533,12

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa	56.500,00	Capital	
Bancos	24.658.952,81	- Domiciliados no País	49.727.248,00
Títulos Federais a Curto Prazo	51.445.265,43	- Domiciliados no Exterior	5.525.180,00
			55.252.428,00
REALIZÁVEL		Aumento de Capital	41.439.321,00
Financiamento Direto ao Usuário	1.080.110.931,50	Reservas e Fundos	44.077.784,12
Financiamento de Prestação de Serviços	78.864,43		140.769.533,12
Devedores P/Financiamento - FINAME	485.061,29	EXIGIVEL	
Empréstimos	280.093,15	Títulos Cambiais	999.031.233,22
Títulos e Valores Mobiliários	88.145,46	Operações de Refinanciamento - FINAME	463.760,29
Aplicações Alternativas de Tributos	1.048.961,00	Operações de Refinanc. - Caixa Econômica Federal	6.817.961,83
Bco. Central do Brasil C/Subsc. de Capital	9.235.124,50	Imposto S/Operações Financeiras	2.241.282,45
Acionistas - Capital a Realizar	4.559.752,50	Dividendos a Pagar	7.014.839,92
Creditos em Liquidação	33.961.220,20	Provisão P/Pagamentos a Efetuar	
(-) Provisão P/Dev. Duvidosos	33.961.220,20	- Imposto de Renda	10.780.420,23
		- Outros	2.879.462,21
Depósitos Vinculados	6.000,00	Contribuições e Encargos a Recolher	2.227.765,88
Devedores Diversos		Credores Diversos	
- Dev. P/Cob. Efetivadas	15.945.772,07	- Recursos 3.º Ops. Pré-Determ.	55.613,77
- Distribuidora Val. Mob.		- Operações a Pagar Cred. Consumidor	42.341.580,33
Fininvest S/A	1.202.632,08	- Outras Contas	1.795.273,91
Outras Contas	1.304.073,72		44.192.468,01
	18.452.477,87	RESULTADO PENDENTE	
		Rendas de Exercício Futuro	24.028,80
IMOBILIZADO	38.582.307,66	Lucros e Perdas	12.645.681,64
			12.669.710,44
			1.229.088.437,60
COMPENSAÇÃO			7.038.129.394,20
			8.267.217.837,80

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO PERÍODO DE 01.07.77 À 30.12.77

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS		RECEITAS	
Despesas Operacionais	85.281.187,30	Rendas de Operações C/Aceites Cambiais	30.820.205,60
Despesas Administrativas	33.999.106,75	Rendas de Outras Aplicações	
Despesas Patrimoniais	803.025,27	- Comissão de Financiamento	82.671.018,05
Despesas Tributárias	98.692,12	- Comissão de Agente Financeiro	4.571,22
PROVISÕES E AJUSTES MONETÁRIOS		- Correção Monetária N/Aplicada	40.876.218,29
Provisão P/Devedores Duvidosos	33.961.220,20	- Diversos	17.057.477,61
(-) Reversão Saldo Sem. Anterior	16.319.862,05		140.609.285,17
Reservas Manutenção Capital de Giro	20.434.797,29	Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	1.586.223,63
(-) Reversão Valor Sem. Anterior	6.000.000,00	Rendas de Letras de Câmbio em Carteira	89,16
	12.434.797,29	Rendas Eventuais	5.102.490,34
Provisão P/Imposto de Renda	7.315.359,77	Rendas Diversas	4.652.583,07
PARTICIPAÇÕES			182.770.876,97
Conselho Adm. e Diretoria	2.519.735,03		
DISTRIBUIÇÃO LUCRO LÍQUIDO			
Fundo de Reserva Legal	1.133.880,76		
Fundo de Reserva Estatutária	2.267.761,53		
Dividendos - 6% S/Capital	4.972.718,52		
Dividendos Extra - 2% S/Capital	1.657.572,84		
Saldo à Disposição da Assembleia Geral	12.645.681,64		
	22.677.615,29		
	182.770.876,97		

IRENEU CLAUDIO LANZARINI - Economista - CRP 2998 - GB - GEBARDO SABINO DE OLIVEIRA - TEC. CONTABILIDADE - CRC RJ 021.630.1

Para os efeitos do disposto no artigo 18 da Resolução 366 do Banco Central do Brasil de 09.04.76, e na conformidade do item 04 das instruções gerais do anexo 4 da referida Resolução, declaramos que inexistem responsabilidades por compromissos de recompra ou compra de Títulos de Renda Fixa.

DISTRIBUIDORA DE VALORES MOBILIÁRIOS FININVEST S.A.

MATRIZ: RUA DA ASSEMBLÉIA, 40 - 2.º ANDAR - RJ
CARTA PATENTE A-68/4273 DE 16/05/69 - CGC N.º 34.111.369/0001

CAPITAL, RESERVAS E FUNDOS: Cr\$ 21.695.546,96

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa	913.217,30	Capital	15.498.000,00
Bancos C/Movimento	2.156.055,53	Fundo de Reserva Legal	210.486,87
Títulos Federais a Curto Prazo	9.790.231,44	Fundo de Amortização do Ativo Fixo	276.162,89
	12.859.504,27	Fundo de Reservas Especiais	5.569.682,20
REALIZÁVEL		Reserva Correção Monetária	141.215,20
Letras de Câmbio em Carteira	10.009.065,07	EXIGIVEL	
Títulos e Valores Mobiliários	34.542,31	Contribuições e Encargos a Recolher	809.108,03
Departamento no País	1.606.655,17	Contas a Pagar	136.648,59
Devedores Diversos	308.744,71	Provisão P/Pagamentos a Efetuar	
Aplicações Alternativas de Tributos	150.840,00	- Imposto de Renda	607.154,91
	12.108.847,26	- Outros	117.467,00
IMOBILIZADO		Dividendos a Pagar	724.621,91
Almoxarifado	77.699,70	Credores Diversos	930.003,73
Instalações	454.499,25	- Fininvest S/A C/Letra de Câmbio	1.202.632,08
Reavaliação de Instalações	167.808,13	Recursos 3.º P/Aplic. em L. de Câmbio	677.119,02
Móveis e Utensílios	340.740,24	- Outros	1.579,98
Veículos	90.993,00		1.881.331,08
Investimentos em Incentivos Fiscais	118.357,00	RESULTADO PENDENTE	
	1.249.497,32	Lucro à Disposição da Assembleia Geral	74.463,08
RESULTADO PENDENTE			26.251.723,38
Despesas de Exercício Futuro	33.874,53		
	33.874,53	COMPENSAÇÃO	
COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	300,00
Atos em Caução	300,00	Depositos em Valores em Custódia	8.949,00
Títulos e Valores em Custódia	8.949,00	Valores em Garantia	2.060.000,00
Depósitos Vinculados em Garantia	2.060.000,00		2.069.249,00
	2.069.249,00		28.320.972,38
	28.320.972,38		

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO PERÍODO DE 01.07.77 À 30.12.77

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS		RECEITAS	
Despesas Operacionais	8.815.095,55	Recentas Operacionais	21.514.301,72
Despesas Administrativas	10.678.259,59	Recentas Financeiras	1.357.442,99
Despesas Patrimoniais	64.023,40	Rendas Eventuais	2.213,70
Despesas Financeiras	20.033,44		
Despesas Tributárias	29.766,45		
PROVISÕES E AJUSTES MONETÁRIOS			
Reserva P/Manutenção Capital de Giro Próprio	2.551.076,44		
(-) Reversão Valor Semestre Anterior	800.000,00		
	1.751.076,44		
Provisão P/Imposto de Renda	341.033,30		
PARTICIPAÇÕES			
Diretoria	117.467,00		
DISTRIBUIÇÃO LUCRO LÍQUIDO			
Reserva Legal	52.860,16		
Dividendos a Pagar	929.880,00		
Saldo à Disposição da Assembleia Geral	74.463,08		
	1.057.203,24		
	22.873.958,41		

FERNANDO SOUSA DE CARVALHO - TEC. CONT. - CRC RJ 012.939-6

Para os efeitos do disposto no artigo 18 da Resolução 366 do Banco Central do Brasil de 09.04.76, e na conformidade do item 04 das instruções gerais do anexo 4 da referida Resolução, declaramos que inexistem responsabilidades por compromissos de recompra ou compra de Títulos de Renda Fixa.

CURITIBA - PR: Rua Mar. Deodoro, 450 - 4.º andar ☎ 23-8411



Sistema CODESC

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina



CODESC

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977		DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS Exercício de 1/Jan/77 a 31/Dez/77		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Exercício de 1/Jan/77 a 31/Dez/77		CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
<p>Ar. Herculio Lou. 58 Florianópolis Santa Catarina COC/ME 83.262.535/0001-68</p> <p>BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/77</p> <p>ATIVO</p> <p>ATIVO CIRCULANTE</p> <p>Caixa e Bancos 2.488.723,57 Aplicações Temporárias 3.011.820,00 Valores a Receber 11.919.538,95 Almoxarife 31.850,11 Despesas Diferidas 87.189,54 17.209.081,27</p> <p>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</p> <p>Valores a Receber 2.479.483,96</p> <p>ATIVO PERMANENTE</p> <p>Investimentos em Empresas do Sistema CODESC 360.832.139,82 Participações em Outras Empresas 343.714.172,00 Participações em Investimentos Financeiros 91.060,00 Materiais e Patrimônio 694.649.391,82</p> <p>ATIVO IMOBILIZADO</p> <p>Edificações e Melhorias 120.425,00 Veículos 51.204,16 Móveis e Utensílios 878.950,48 Sistema de Comunicação 128.800,00 Máquinas, Equipamentos e Aparelhos 408.105,26 Aparelhos 448.734,00 Outras Imobilizações Técnicas 448.734,00</p> <p>(-) Depreciações Acumuladas (-) 1.171.178,00 3.908.835,84</p> <p>Ativos Diferidos 93.790,27 688.650.017,83</p> <p>ATIVO REAL 718.236.563,05 Cotas de Participação Ativas 817.686.207,43 TOTAL DO ATIVO 1.535.922.770,48</p> <p>PASSIVO</p> <p>PASSIVO CIRCULANTE</p> <p>Reservas e Provisões 1.053.012,92 Tributos e Receitas 470.290,00 Impostos de Renda Fome, a Receber 223.495,00 Grat. e Encargos a Receber 252.271,44 Encargos Sociais a Receber 1.098.843,82 Aluguel e Contratos, a Receber 174.270,00 Participações Accionárias a Receber 22.976.528,00 Outras Obrigações 143.947,84 26.399.619,72</p> <p>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</p> <p>Reserva Diferida 3.174.205,03</p> <p>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</p> <p>Capital 503.550.550,00 Reserva Legal 9.244.152,84 Reserva de Reservas Beneficiadas 117.494.656,00 Reserva de Manutenção Capital de GI 331.128,48 Reserva de Agro 0,83 Lucros em Suspensão 58.144.239,95 898.764.728,00</p> <p>PASSIVO REAL 898.764.728,00 Cotas de Participação Passivas 817.686.207,43 TOTAL DO PASSIVO 1.535.922.770,48</p>		<p>1. Receitas de Prestação de Serviços 2.338.665,00 2. Receitas de Comércio de Bens, Serviços ou Ativos 1.100.697,86 3. Dividendos Aferidos 34.234.769,96 4. Bonificações Aferidas 117.484.666,00 5. Total - Receita Operacional 156.268.758,42</p> <p>6. Honorários de Diretores e Conselheiros 72.710,45 7. Despesas com Pessoal 5.972.744,91 8. Encargos Sociais 2.813.266,87 9. Despesas Gerais 4.929.969,12 10. Despesas Tributárias 185.818,80 11. Despesas Financeiras 1.276.176,48 12. Outras Despesas Operacionais 122.843,43 13. Depreciação Amortizada 109.098,72 14. Total Despesa Operacional 18.419,129</p> <p>15. LUCRO OPERACIONAL (5 - 14) 13.817.371,80 141.849.386,62</p> <p>16. Reservas de Operações no Mercado Aberto 3.006.571,99 17. Reservas de Venda de Ativos Imobilizados 82.012,06 18. Lucro na Venda de Ativos 6.126.220,92 19. Outras Receitas Extra Operacionais 208.955,61 20. Total Receitas Extra Operacionais 9.423.760,58</p> <p>21. Total Despesa Extra Operacional (-) 118 11.403.700,58 22. Outras Despesas Extra Operacionais 8.189,48 23. Total Despesa Extra Operacional (-) 223.889,52</p> <p>24. LUCRO EXTRA OPERACIONAL (20 - 23) 285.142,98</p> <p>25. Lucro Líquido do Exercício 11.188.617,80 26. Lucro Imputado em Reservas 126.603,00 27. Lucro Líquido do Exercício (25 - 26) 11.315.220,80</p>		<p>A ORIGENS DE RECURSOS</p> <p>Lucro Líquido do Exercício 152.709.401,22 Capital de Giro 331.126,48 (-) Depreciações e Amortizações 142.432,06 (-) Depreciações de 1976 14.520,06 Interrupção de Ativos 2.295,07 (-) Depreciação de Bens Vendidos 393,75 153.188.981,88</p> <p>(-) Depreciação de Bens Vendidos 393,75 153.188.981,88</p> <p>Despesas em "Trabalhos de Exercícios Futuros" 1.548.969,28 Interrupção de Capital Social 184.268.121,00 Alienação de Ativos de Empresas do Sistema CODESC 3.695.829,88 Alienação de Ativos de Outras Empresas 20.543.356,75 Alienação de Ativos Imobilizados 165.484,69 383.427.841,84</p> <p>APLICAÇÕES DE RECURSOS</p> <p>Aumento de Ativos Realizáveis a Longo Prazo 1.144.247,42 Aquisição de Ativos Imobilizados 3.801.779,78 Aquisição de Ativos de Empresas do Sistema CODESC 300.072.568,80 Aquisição de Ativos de Outras Empresas 68.865.372,00 Aquisição em Investimentos Financeiros 31.080,00 373.665.048,01</p> <p>C REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</p> <p>LÍQUIDO (A - B) 11.382.204,47</p> <p>VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</p> <p>1/Jan/77 31/Dez/77 (B) (A) - (B) Ativo Circulante 8.301.826,51 17.209.081,27 8.907.254,76 Passivo Circulante 7.105.800,89 26.399.619,72 19.293.818,83 Capital Circulante Líquido 1.196.025,62 9.190.558,05 10.382.204,47</p>		<p>JORGE KONER BORNHAUSEN Presidente</p> <p>EDUARDO SANTOS LINS Diretor</p> <p>RYU FERREIRA BORBA FILHO Diretor Superintendente</p> <p>PAULO ROBERTO SCHMIDT Téc. Cont. CRC/SC 8861</p> <p>VISTO DO CONSELHO FISCAL</p> <p>MARCOS FRANCISCO HEUSI</p> <p>ALFREDO RUSSI</p> <p>CLAUDIO ANDRADE RAMOS</p>	
<p>NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</p> <p>1. INVESTIMENTOS</p> <p>Estão demonstrados os custos de aquisição, acrescido do valor das bonificações recebidas, avaliados pelo "custo médio".</p> <p>2. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS DO SISTEMA CODESC</p> <p>a. Participações em Empresas do Sistema CODESC</p> <p>Banko do Estado de Santa Catarina S/A 202.837.447,62 Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A 112.368.292,00 Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A 34.992.200,00 Belo Horizonte S/A 634.200,00 350.832.139,62</p> <p>b. Participações em Outras Empresas</p> <p>Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A 85.074.208,00 Caixa Econômica de Santa Catarina S/A 170.313.805,00 Tecnocomércio de Santa Catarina S/A 60.656.201,00 Siderurgica Sul Catarinense S/A 10.000.000,00 Cimento e Mineração do Vale do Itajaí S/A 7.669.952,00 343.714.172,00</p>		<p>2. BONIFICAÇÕES AUFERIDAS</p> <p>Banko do Estado de Santa Catarina S/A 73.789.624,00 Caixa Econômica de Santa Catarina S/A 27.134.320,00 Petrolídeo Brasileiro S/A 16.540.823,00 Caixa Econômica de São Paulo S/A 58.879,00 117.484.666,00</p> <p>3. DIVIDENDOS AUFERIDOS</p> <p>Banko do Estado de Santa Catarina S/A 14.786.586,90 Caixa Econômica de Santa Catarina S/A 7.506.620,69 Petrolídeo Brasileiro S/A 4.315.709,31 Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A 4.109.250,00 Banko de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A 3.559.581,00 Tecnocomércio de Santa Catarina S/A 502,00 Caixa Econômica de São Paulo S/A 4.509,20 Companhia Siderúrgica Nacional 1.833,66 34.234.769,96</p> <p>4. CAPITAL SOCIAL</p> <p>É representado por 503.550.550 ações ordinárias nominativas no valor de CR\$ 1,00 (um cruzeiro) cada.</p>		<p>CONSELHO CONSTITUÍDO</p> <p>IVAN ORESTE BONATO Presidente</p> <p>VÍDO SILVEIRA</p> <p>CELO RAMOS</p> <p>OSCAR CARRODO FILHO</p> <p>REGINALDO</p> <p>ANDRÉVAL RAMOS DA SILVA</p> <p>OLÍMPIA RIBEIRO</p> <p>OSCAR RAMOS</p> <p>OSCAR RAMOS</p> <p>CURT ALVARO BONDINI</p> <p>INGO WOLFGANG RIBEIRO</p> <p>LACER CARVALHO</p> <p>EDSON JOÃO DA SILVA</p> <p>PAULO KONER BORNHAUSEN</p> <p>FLORIANILDO DINIZ</p> <p>ANTÔNIO GALOTTI</p> <p>LEONILDES ZANGHALLE</p> <p>BERTOLDO ARNS</p> <p>SÁUL BRANDAUER</p> <p>ATÍLIO FONTANA</p>			

BESC S.A. Corretora de Títulos, Valores e Câmbio		BESC S.A. Corretora de Seguros e Administradora de Bens	
<p>CARTA PATENTE DE 74/2943 COC 83.043.372/0001-22 END. TEL. "BESCOM" CA. POSTAL 1004 - INSC. MUN. 7305 RUA JERONIMO COELHO, 14 - 3ª ANDAR - EDF. "CEISA" FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA</p> <p>COMPREENDE O BALANÇO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1977</p> <p>ATIVO</p> <p>DISPONÍVEL 880,20 Cassa 2.039.021,88 2.039.930,08 REALIZÁVEL A CURTO PRAZO 262.175,00 262.175,00 Outras Obrigações 2.000.000,00 2.000.000,00 IMOBILIZÁVELS E TÉCNICAS 67.303,00 67.303,00 COMPENSAÇÃO 102.483.975,71</p> <p>TOTAL 110.117.452,33</p> <p>PASSIVO</p> <p>EXIGÍVEL A CURTO PRAZO</p> <p>CLIENTES-ADMINISTRAÇÃO 1.491.769,76 Contas e Encargos a Receber 57.844,41 Provisão de Imposto de Renda 404.184,00 Outras Obrigações 192.000,00 Provisão de Pagos a Efetuar 302.931,16 2.292.829,42</p> <p>MAIORES VALORES</p> <p>Capital 5.000.000,00 Reserva de Manutenção Cap. Giro 181.047,81 Reserva Legal 88.088,17 Reserva de Reservas Beneficiadas 81.092,24 Reserva de Manutenção Capital 25.597,58 5.380.647,20</p> <p>COMPENSAÇÃO 4.000,00 302.483.975,71</p> <p>TOTAL 110.117.452,33</p>		<p>COC/ME 82.814.472/0001-27 - SUPER DLSC 210 - CRC/SC 24 PRAÇA FERREIRA OLIVEIRA, 10 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA</p> <p>RELATÓRIO DA DIRETORIA</p> <p>Senhores Acionistas:</p> <p>Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar e submeter à apreciação de Vossas Senhorias, em nome da Diretoria, o Balanço Geral e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1977.</p> <p>Todavia esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para os esclarecimentos necessários.</p> <p>Florianópolis, 02 de Janeiro de 1978</p> <p>Dr. Paulo Menezes de Mendonça - Diretor Presidente CPF: 003.837.918-87</p> <p>BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977 - CONSOLIDANDO 1º e 2º SEMESTRE</p> <p>ATIVO</p> <p>DISPONÍVEL 840,85 Cassa 978.806,64 979.709,49 REALIZÁVEL 3.552.806,48 3.552.068,08 Títulos e Valores Mobiliários 249,00 Móveis e Utensílios 148.566,49 Veículos 90.300,00 243.190,49 Participações Accionárias 14.424,00 COMPENSAÇÃO 200,00 Adidas de Diretoria 75.399.916,17 75.400.116,17</p> <p>TOTAL DO ATIVO 80.178.072,23</p> <p>PASSIVO</p> <p>MAIORES VALORES</p> <p>Capital 600.000,00 Fundo de Reserva Legal 120.000,00 Fundo de Reserva 1.184.324,86 Fundo de Aumento de Capital 1.000.000,00 3.104.324,86</p> <p>EXIGÍVEL</p> <p>Contas e Pagos 12.764,62 Outros 27.712,04 Contribuição Previd. a Receber 31.271,82 Contribuição Social a Receber 6.528,52 Impostos a Pagar 28.845,50 Provisão de Pagos a Efetuar 1.428.621,00 Recuperação de Conta de Terceiros 135.856,67 1.671.831,20</p> <p>COMPENSAÇÃO 200,00 Causão da Diretoria 75.399.916,17 75.400.116,17</p> <p>TOTAL DO PASSIVO 80.178.072,23</p> <p>DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"</p> <p>DEBITO</p> <p>Despesas de Pessoal 449.145,31 Empreitada de Serviços 493.252,42 Honorários de Diretores e Cons. Fiscais 1.185.228,00 Despesas de Impostos e Tributos 580.904,62 Despesas de Material de Expediente 15.304,87 Comissões de Corretagem 1.831.833,16 Despesas Gerais 1.481.226,94 5.670.635,11</p> <p>DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO</p> <p>Dividendos 360.000,00 Participação Estatutária e Gratificação para Empresas 680.825,00 Provisão de Imposto de Renda 800.000,00 Fundo de Aumento de Capital 1.200.000,00 Fundo de Reserva 60.000,00 3.976.166,34</p> <p>TOTAL 9.645.801,45</p> <p>CREDITO</p> <p>Rendas Operacionais 8.978.551,45 Outras Rendas 667.250,00 9.645.801,45</p> <p>DR. PAULO MENEZES DE MENDONÇA - BEL LUZ MÁRIO MACHADO - NILSONI CARIONI - BEL EUGÊNIO VICTOR SCHMÖCKEL - EDEN MENEZES SCHNEIDER Dir. - Admin. Dir. - Admin. Dir. - Admin. Dir. - Admin.</p> <p>PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL</p> <p>Os membros efetivos do Conselho Fiscal da BESC S.A. - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS, tendo examinado os livros, contas e demais documentos de natureza que se referem ao Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1977, não de parecer que os mesmos sejam aprovados, pois, encontram-se em perfeita ordem.</p> <p>Florianópolis, 02 de Janeiro de 1978</p> <p>PAULO BAUER FILHO - EDUARDO DOS SANTOS LINS - MAURITIO DAL GRANDE BORGES</p>	

BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos		BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos			
<p>COC. ME 83.886.437/0001-58 RUA DE OROBIO, 17 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA CARTA DE AUTORIZAÇÃO DO BANCO CENTRAL DO BRASIL Nº 238 INÍCIO DE ATIVIDADE - 16 de Junho de 1965</p> <p>RELATÓRIO DA DIRETORIA</p> <p>Senhores Acionistas:</p> <p>Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar e submeter à apreciação de V. Ss., o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas desta sociedade, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1977. Outros esclarecimentos necessários ao inteiro dispor dos Ss. Acionistas, para quaisquer esclarecimentos ou informações que porventura julgarem necessários.</p> <p>De acordo com as disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos abaixo o balanço geral e a conta Lucros e Perdas encerrado em 30 de dezembro de 1977 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.</p>		<p>BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977</p> <p>ATIVO</p> <p>A - DISPONÍVEL 4.891.588,02 B - REALIZÁVEL 530.381.537,87 C - IMOBILIZADO 1.612.164.115,10</p> <p>TOTAL 2.288.908.565,55</p> <p>PASSIVO</p> <p>E - NÃO EXIGÍVEL 52.000.000,00 F - EXIGÍVEL 541.714.948,74 G - RESULTADO LÍQUIDO 1.612.164.115,10</p> <p>TOTAL 2.288.908.565,55</p>		<p>DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30/12/77</p> <p>DEBITO</p> <p>Despesas Operacionais 12.123.138,04 Despesas Administrativas 15.563.872,81 Despesas Financeiras 180.418,28 Despesas Tributárias 968.368,60 Despesas Compensatórias 278.347,63 Saldo do Semestre 37.747.419,02</p> <p>TOTAL 63.881.523,29</p> <p>CREDITO</p> <p>Rendas de Op. (Atividades Cambiais) 43.746.863,41 Rendas de Outras Aplicações 1.523.286,23 Rendas de Títulos Mobiliários 1.753,00 Rendas Eventuais 2.009.178,06 Rendas Diversas 78.796,13 Rendas Compensatórias 79.643,17 Saldo do Semestre Anterior 5.522.073,18 7.772.016,80</p> <p>TOTAL 63.881.523,29</p> <p>SALDO DO SEMESTRE AJUSTES E PROVISÕES</p> <p>Provisão de Manutenção de Capital 15.000.000,00 Fundo de Reserva 2.520.000,00 Fundo de Aumento de Capital 3.200.000,00 Provisão de Imposto de Renda 26.700.000,00 26.700.000,00</p> <p>RESULTADO APÓS IMPÓSTO DE RENDA 2.125.577,31 Gratificação de Diretores e Encargos 493.399,68 2.618.976,99</p> <p>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE 4.438.448,03</p> <p>DISTRIBUIÇÃO</p> <p>Fundo de Reserva Legal 221.822,40 Dividendos a Pagar 3.285.376,00 Provisão de Pagamentos a Efetuar 450.000,00 Saldo a Disposição da Assembleia Geral 410.548,63 4.438.448,03</p> <p>EDUARDO SANTOS LINS - Presidente EVALDO AMARAL - Vice-Presidente HELIO MACHO GUERREIRO - Diretor ALFREDO TEIXEIRA SOBRINHO - Diretor</p> <p>PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL</p> <p>Os membros do Conselho Fiscal da BESC FINANCEIRA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, no desempenho de suas funções, procederam ao exame do balanço geral e da conta Lucros e Perdas, assim como os demais livros e documentos referentes ao semestre findo em 30 de dezembro de 1977, tendo encerrado tudo na mais perfeita ordem.</p> <p>VISTO DO CONSELHO FISCAL</p> <p>ALFREDO RUSSI - MARCOS FRANCISCO HEUSI - MÁRIO OLINGER</p> <p>Autuamos Senhores Diretores e Acionistas da BESC FINANCEIRA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, levantado em 30/12/77 e as demonstrações do resultado econômico do exercício findo naquela data.</p> <p>O exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e de acordo com as exigências do Banco Central do Brasil, incluindo as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.</p> <p>Em nossa opinião, o balanço patrimonial e as demonstrações de resultado representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da BESC FINANCEIRA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, em 30/12/77 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.</p> <p>Florianópolis, 06 de Janeiro de 1978</p> <p>VALÉRIO MATOS, S/C DE AUDITORIA LTDA. C.E.A.I. - CRC - SC 002 - GEMEC - RAI 761144-F-1 VALÉRIO JOSE DE MATOS RESPONSÁVEL TÉCNICO C.E.A.I. - CRC - SC 010 - GEMEC - RAI 761144-F-1 CPF 00787670-9 - Membro do I.A.I.B.</p>	





Sistema CODESC Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina



BESC Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Matriz em Florianópolis - Praça XV de Novembro, 1 Caixa Postal 214 - End. Telefônico: BESC/BANCO Carta Patente n. 6.977 de 14.06.1962 - CGC/MF: 83.878.003/001

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO	PASSIVO
DISPONÍVEL	NÃO EXIGÍVEL
Caixa	Capital
Banco do Brasil S/A Conta	De Domiciliados no País
Depósitos	Reserva e Fundos
Títulos Federais de Curto Prazo	EXIGÍVEL
REALIZÁVEL	Depósitos
Emprestimos	A Vista e Curto Prazo
A Produção	Do Público
Do Comércio	De Entidades Públicas
A Atividades n/Específicas	A Médio Prazo
A Governos Estaduais e Municipais	A Prazo Fixo
Outros Créditos	Com Correção Monetária
Banco Central Recolhimentos	OUTRAS EXIGIBILIDADES
Comprovação de Pagamentos	Cobrança Efetuada em Trânsito
e Remeter	Ordens de Pagamento
Cheques e Ordens a Receber	Correspondentes no País
Adiantamentos Sobre	Cheques e Documentos a Liquidar
Contratos de Câmbio	Departamentos no País
Adiantamentos e Depósitos	Outras Contas
Créditos em Liquidação	Obrigações (Especiais)
Acionistas-Capital a Realizar	Recolhimentos p/Contas de
Banco Central Depósitos p/	Obrigações Previdenc.
Contrato de Câmbio	Recolhimento de impostos
Correspondentes no País	Estaduais e Municipais
Correspondentes no Exterior em	Recolhimentos p/Conta do Tesouro
Moeda Estrangeira	Nacional
Dividendos e Créditos Liquidados	Caixa Econômica Federal PIS
no Exterior	/Arrecadação
Departamentos no País	Redecontos e Empréstimos
Outras Contas	Banco Central
Valores e Bens	Depósitos Obrigatórios - FGTS
Títulos e Ordens do Banco	Obrigações p/Refinanciamentos
Central	e Respostas Oficiais
Títulos Federais	Imposto s/Obrigações Financeiras
Valores em Moedas Estrangeiras	Obrigações p/Compra de Imóveis
Outros Valores	Outras Contas
Bens	RESULTADO PENDENTE
IMOBILIZADO	Rendas e Lucros em Suspensão
Imóveis de Uso, Reavaliação e	Rendas de Exercícios Futuros
Imóveis em Construção	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Móveis e Utensílios	
Almoxarifado	
Sistema de Comunicação, Mecaniza-	
ção Avançada e Segurança	
RESULTADO PENDENTE	
Dividendos e Exercícios Futuros	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
TOTAL	TOTAL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

DEBITO	CREDITO
DESPESAS OPERACIONAIS	SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO SEMESTRE ANTERIOR
Juros e Depósitos a Médio Prazo	RENDAS OPERACIONAIS
Juros e outras Exigibilidades	RENDAS OPERACIONAIS
Juros s/Obrigações do Banco	RENDAS DE JUROS E COMISSÕES
Central	S/Empréstimos e Produção e ao
Despesas de Comissões	Comércio
Despesas de Correção Monetária	S/Empréstimos e Entidades Públi-
Despesas de Redcontos	cas e Inst. Financ.
Resultados de Câmbio	Outras
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	CORREÇÃO MONETÁRIA DE OPERAÇÕES ATIVAS
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	S/Empréstimos e Produção e
Pessoal	ao Comércio
Vencimentos	S/Empréstimos e Entidades
Outras Remunerações	Públicas
Encargos Sociais	Outras
Impostos e Taxas	RENDAS DE TARIFAS SOBRE
Material de Expediente Consumido	SERVIÇOS
Despesas Gerais	De Cobranças
Aluguis	De recolhimentos
Propaganda e Publicidade	De Transferência de Fundos
Outras	De Outros Serviços
PERDAS DIVERSAS	RESULTADOS DE CÂMBIO
Em operações de Exercícios Anteriores	Sobre Câmbio
Em Transações e Resgates de Valores e Bens	Aluguis e outras
Amortizações de Imóveis, Móveis e Utensílios	LUCROS DIVERSOS
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	Recuperação de Crédito Comp.
Novo Constituído	Em Transações e Resgates de
Provisão para imposto de Renda	Valores e Bens
GRATIFICAÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS	Diversos
FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL - BONIFICAÇÕES DE AÇÕES	RENDAS DIVERSAS
FUNDO DE RESERVA PARA MANUTENÇÃO DE CAPITAL DE GIRO	RENDAS DIVERSAS
GRATIFICAÇÃO A DIRETORIA	
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
FUNDO DE RESERVA DE RISCO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
DIVIDENDOS A PAGAR (10%), sendo parte relativo aumento de Capital "pro-rata temporis"	
DONATOS A CAIXA DE ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS	
TOTAL	TOTAL

DEMONSTRATIVO DOS COMPROMISSOS DE RECOMPRA OU COMPRA DE TÍTULOS DE RENDA FIXA - ACORDOS A PREÇO FIXO VALORES EM CR\$ 1.000,

Especie de Compromissos	Até 7 dias	8 a 15 dias	16 a 30 dias	31 a 60 dias	Mais de 60 dias	TOTAIS
Com Entidades n/Financeiras P. Físicas	12.086	6.025	4.486	206	959	23.742
Letras do Tesouro Nacional	18.440	22.421	54.783	-	-	95.644
Com Entidades n/Financeiras P. Jurídicas	22.818	851	695	-	-	24.364
Obrigações Resgat. Tesouro Nacional	64.782	-	-	-	-	64.782
Com Instituições Financeiras	116.145	29.297	59.944	206	1.321	208.913
Letras do Tesouro Nacional totais						

FLORIANÓPOLIS, 16 DE JANEIRO DE 1978

JORGÊ KONDER BORNHAUSEN ELMAR RUDOLFO HEINECK LUIZ ALBERTO DE CERQUEIRA CINTRA RENATO JOHN VICTOR OSWALDO KONDER REIS
 Presidente Vice Presidente Diretor Diretor Diretor

ODEMIR FAISCA
 Contador Geral
 Reg. CRC SC 2569
 Reg. CORECON 79 Reg. 004
 CPF 006.670.138/20

VISTO DO CONSELHO FISCAL

ALFREDO RUSSI GUSTAVO ZIMMER JOSÉ MEIRELLES

Ilustríssimos Senhores
 Diretores e Acionistas do Banco do Estado de Santa Catarina S/A

Florianópolis - Santa Catarina
 Examinamos o Balanço Patrimonial do Banco do Estado de Santa Catarina S/A - BESC, levantado em 30.12.77, a Demonstração de Lucros e Perdas do exercício findo naquela data, bem como o Demonstrativo dos Compromissos de Recuperação ou Compra de Títulos de Renda Fixa em 30.12.77.

O exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e de acordo com as exigências do Banco Central do Brasil, incluindo as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nosso opinião, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Lucros e Perdas e o Demonstrativo dos Compromissos de Recuperação ou Compra de Títulos de Renda Fixa (acordos a preço fixo) naquela data representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado de Santa Catarina S/A - BESC, em 30.12.77 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Florianópolis, 19 de Janeiro de 1978

VALÉRIO MATOS S/C DE AUDITORIA LTDA
 CEAI - CRC SC n. 002 - GEMEC - RAI 78/144 - FJ
 Valério José de Matos
 Responsável Técnico
 CEAI - CRC SC n. 010 - GEMEC - RAI 78/144 - FJ
 Membro do IAB

BADESC Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A.

CAPITAL AUTORIZADO 150.000.000,00
 CAPITAL SUBSCRITO 112.400.000,00
 SEDE: Rua Manoel de Oliveira Ramos, 33 1º andar
 Caixa Postal D - 81 Tel. 44-2223 - Telex 0482 - 125
 88.000 - Florianópolis - Santa Catarina
 Carta Patente - I - 350 de 20.08.75 CGC 82937293/0001-00

ATIVO	PASSIVO
DISPONÍVEL	NÃO EXIGÍVEL
Caixa	Capital
Banco do Brasil S/A Conta	Aumento de Capital
Depósitos	Fundo de Reserva Legal
Banco do Estado de Santa Catarina	Fundo de Amortização d/Imóveis,
S/A - Conta Depósitos	Móveis e Utensílios
Títulos Federais de Curto Prazo	Fundo de Reserva Especial
REALIZÁVEL	Fundo de Provisão
Emprestimos	EXIGÍVEL
A Atividades n/Específicas	Outras Exigibilidades
Com Consignação em Folha	Créditos Diversos País / Exterior
Habitacionais - Sistema BNH	Obrigações Especiais
Hipotecária Comum	Obrigações Contratadas com Inst.
Sob Alienação Fiduciária	Oficiais
Outros Créditos	Oficiais
Cheques e Ordens a Receber	Outras
BNH - Depósitos no FAL	RESULTADO PENDENTE
Adiantamentos a Depositantes	Rendas e Lucros em Suspensão
Créditos em Liquidação	Rendas de Exercícios Futuros
Departamentos no País	Lucros e Perdas
Outras Contas	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Valores e Bens	
Outros Valores	
Bens	
IMOBILIZADO	
Imóveis de Uso	
Móveis e Utensílios	
Almoxarifado	
Sistema de Comunicação, Mecaniza-	
ção Avançada e Segurança	
RESULTADO PENDENTE	
Dividendos e Exercícios Futuros	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
TOTAL	TOTAL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS 2º SEMESTRE DE 1977

DEBITO	CREDITO
DESPESAS FINANCEIRAS	SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR
Desp. de Juros e Comissões	RENDAS CORRENTES
Desp. de Correção Monetária	Rendas de Juros e
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Comissões
Honorários da Diretoria	Correção Monetária de
e Conselhos	Operações Ativas
Desp. c/Aperfeiçoamento	Rendas em Transações com
Desp. de Instalações	Valores Mobiliários
Desp. Gerais	OUTRAS RENDAS
Desp. c/Impostos e Taxas	Rendas Diversas
Desp. de Material de Expediente	Lucros
Desp. c/Energia e Força	Reversão de Provisão p/
Desp. c/Imóveis de Uso Próprio	Devedores Duvidosos
Desp. c/ Viagens e Estadas	
Desp. c/Publicidade e Publicações	
Desp. de Pessoal	
Encargos Sociais	
OUTRAS PERDAS	
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	
PREJUÍZOS	
Diversos	
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO	
Fundo de Reserva Legal	
Fundo p/Manutenção do Capital de Giro Próprio	
Provisão p/Pagamento do Imposto de Renda	
Fundo de Provisão	
Dividendos aos Acionistas	
Gratificação a Diretores e Funcionários e Donativos	
a ASBA	
Saldo para o próximo semestre	
TOTAL	TOTAL

FLORIANÓPOLIS, 11 DE JANEIRO DE 1978

PLÍNIO ARLINDO DE NES ALTINO DA CUNHA LAÉRCIO PEDRO DA LUZ CARLOS PASSONI JUNIOR
 Presidente Diretor Diretor Diretor

Washington Luiz do Valle Pereira
 Contador Reg. CRC SC 0744

VISTO DO CONSELHO FISCAL

Hernani dos Prazeres Claudio Andrade Ramos Osvaldo Ferreira Melo



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

Matriz em Florianópolis - Santa Catarina
 Rua Felipe Schmidt, 21 - 11º andar Caixa Postal D-48 End. Telefônico: CEESA
 Carta Patente n.º 904/69, de 19.06.1969 - CGC/MF - 83.900.159/0001-90

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO	PASSIVO
DISPONÍVEL	NÃO EXIGÍVEL
Caixa	Capital
Banco do Brasil S/A Conta	De Domiciliados no País
Depósitos	Reserva e Fundos
Banco do Estado de Santa Catarina	EXIGÍVEL
S/A - Conta Depósitos	Depósitos
Títulos Federais de Curto Prazo	A Vista e Curto Prazo
REALIZÁVEL	Do Público
Emprestimos	De Entidades Públicas
A Atividades n/Específicas	A Médio Prazo
Com Consignação em Folha	Do Público
Habitacionais - Sistema BNH	Com Correção Monetária
Hipotecária Comum	Outras Exigibilidades
Sob Alienação Fiduciária	Cobrança Efetuada em Trânsito
Outros Créditos	Ordens de Pagamentos
Cheques e Ordens a Receber	Departamentos no País
BNH - Depósitos no FAL	Outras Contas
Adiantamentos a Depositantes	Obrigações (Especiais)
Créditos em Liquidação	Obrigações p/Refinanciamentos
Departamentos no País	e Respostas Oficiais
Outras Contas	Imposto s/Obrigações Financeiras
Valores e Bens	Obrigações p/Compra de
Outros Valores	Imóveis
Bens	RESULTADO PENDENTE
IMOBILIZADO	Outras Contas
Imóveis de Uso	Lucros em Suspensão
Móveis e Utensílios	Rendas em Suspensão
Almoxarifado	Rendas de Exercícios Futuros
Sistema de Comunicação, Mecaniza-	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
ção Avançada e Segurança	
RESULTADO PENDENTE	
Dividendos e Exercícios Futuros	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
TOTAL	TOTAL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

DEBITO	CREDITO
DESPESAS OPERACIONAIS	RENDAS OPERACIONAIS
Despesas de Juros	Juros e Comissões
Despesas de Correção Monetária	Sobre Empréstimos a Ativi-
Despesas de Comissões	dades n/Específicas
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Sobre Empréstimos
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	Habitacionais
Pessoal	Outras
Vencimentos	Correção Monetária
Outras Remunerações	Sobre Empréstimos
Encargos Sociais	Habitacionais
Impostos e Taxas	Outras
Material de Expediente Consumido	Tarifas Sobre Serviços
Despesas Gerais	De Cobranças
Aluguis	De Recolhimentos
Propaganda e Publicidade	De Transferências de
Outras	Fundos
PERDAS DIVERSAS	De Outros Serviços
Em Operações de Exercícios Anteriores	RENDAS DE TARIFAS SOBRE
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	SERVIÇOS
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	Outras RENDAS
Fundo de Reserva Especial	Comissões e Juros
Provisão p/Imposto de Renda	Outras
PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	LUCROS DIVERSOS
Gratificação aos Funcionários	Recuperação de Créditos
Gratificação a Diretoria	Compensados
Contribuição à AFCESC	Em Transações c/Valores e
Contribuição à F.A.T.M.A.	Bens
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	Diversos
Fundo de Reserva Legal	Reversão de Provisão de
Dividendos	Créditos de Liquidação
TOTAL	TOTAL

FLORIANÓPOLIS, 30 DE DEZEMBRO DE 1977

PAULO BAUER FILHO GILBERTO LEAL DE MEIRELLES DÉCIO MARTIGNAGO
 Presidente Vice-Presidente Diretor Administrativo

ORLANDO MAGALHÃES PENNA LUIZ CARLOS GODINHO
 Diretor Financeiro Contador Reg. CRC-SC 4734

VISTO DO CONSELHO FISCAL

Ary Canajqui de Mesquita Joel Vieira de Souza Nilton Haumann



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT LS	1976	BRANCO
PASSAT LS	1975	BRANCO
BRASILIA	1977	MARRON
BRASILIA	1976	AZUL
BRASILIA	1975	MARRON
BRASILIA	1975	AMARELA
VARIANT	1976	VERMELHA
KOMBI	1976	BRANCA
SEDAN 1300	1976	BRANCO
SEDAN 1300	1973	AMARELA
SEDAN 1300	1973	AZUL
CHEVETTE	1977	COBRE METÁLICO
CHEVETTE	1975	VERMELHO

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demora,
1966 - Fone 44-1245

Galaxie LTD Azul	OK
Corcel Luxo Amarelo	OK
Belina Banca	OK
Volks 1300 L. Vermelho	OK
Volks 1300 L. Bege	1977
Brasília Amarela	1977
Passat TS Branco	1976
Volks 1300 Laranja	1975
Chevette Luxo Branco	1975
Volks 1300 Branco	1974
Chevette Vermelho	1974
Volks 1300 Amarelo	1972

Barbada da Semana
Galaxie LTD Branco ano 1969 12.000,00

CARIONI COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 22-6591 e 22-1042

Tradição e conceito no
Ramo de Automóveis

Corcel - Branco - 76
Maverick - Amarelo - 76
Volks - 1300 - Branco - 76
Brasília - Vermelha - 76
Volks - 1300-L - Amarelo - 75
Passat - Vermelho - 75
Passat - Branco - 75

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CHEVETTE amarelo	1975
CHEVETTE prata	1976
CORCEL luxo branco (equipado)	1977
VOLKS 1600 marron savana	1976

SANDRO - COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Santa Catarina, 409 - Estreito - Fones 44-2342 e 44-1552

1) VOLKS-1300 L	1976	BRANCO
2) VOLKS-1300	1974	BRANCO
3) VOLKS-1300	1972	BRANCO
4) MAVERICK-V8	1974	LARANJA

c/dir. hidráulica, ar, hidráulico.
COMPRAMOS QUALQUER MARCA DE VEÍCULO.

PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937

CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

CHEVETTE - VERMELHO	- 74 -
OPALA - LARANJA	- 74 -
VARIANTE - VERMELHA	- 72 -
CHEVETTE - BEGE	- 76 -
BRASILIA - VERMELHA	- 75 -
CORCEL - BRANCO	- 75 -
CORCEL - BRANCO	- 74 -
TL - AZUL	- 71 -
VOLKS - 1300 - VERDE	- 70 -
VOLKS - 1300 - BEGE	- 69 -
CORCEL - STD - BEGE	- 77 -
VOLKS - 1300 - L - AZUL	- 75 -
BRASILIA - VERDE	- 77 -
VARIANT - BRANCA	- 74 -

florisa

Uma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saravia, 554 - Estreito
Fone 44-0611

Departamento de Carros Usados

Florianópolis Veículos S. A.

Corcel - STD - Amarelo	1976
Corcel-GT - Azul	1973
Maverick - Branco	1976
Maverick - Prata	1976
Maverick - Branco	1976
F-75 - 4x4 - Azul	1976
F-350 - Amarelo	1975

seu Revendedor de Florianópolis

REVENDEDOR

Ford DIPRONAL

Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	CÓR	ANO
PASSAT	BRANCO	1.975
BRASILIA	AMARELA	1.976
FUCK 1300 L	AZUL	1.976
CORCEL CUPE LUXO	AMARELO	1.975

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Corcel II Amarelo	1978
Corcel Cupê Luxo Azul	1977
Volks 1.300 Vermelho	1976
Pick up Toyota Verde	1075
Opala Cupê Vermelho	1975
Chevette Azul	1974
Volks 1.300 Azul	1973
Volks 1.300 Verde	1973
Volks 1.500 Marron	1973
Volks 1.500 Azul	1973
Moto Garelle	1977

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Fiat Castanho Metálico	77.
Opala Cupê Cinza Metálico	76.
Brasília Bege	76.
Chevette Verde Metálico	76.
Chevette Branco	76.
Chevette Branco	74.
Corcel Luxo Vermelho Duas Portas	71.
Moto Honda 350cc Super Equipada	72.

MAVERICK SUPER

VENDE-SE - Branco, V-8, ano 74, rodas cross, pneus radiais, bancos reclináveis, mitsubishi c/FM, carpet, fiamm 3 cornetas, laterais estofadas, vidros raibás c/parabrisa degradê, volante italiano em madeira e couro crespo, amplificador 80 wats, 2 canos de escape, inteiríssimo. Cr\$ 50.000,00 - tratar c/Ricardo fone 33.1180.

GRUPO MAR Veículos e Máquinas Ltda.

BR-101 - Km 207
Fones: 44-0066 - 44-0703 - 44-0808 - 44-4201 - 44-4400

RELAÇÃO DE CARROS USADOS

2 - Unidades FNM tipo 180N3 - Truck e Carroceria ANO 1975
5 - Unidades FNM tipo 180N3 - Truck e Carroceria ANO 1974

VENDE-SE

MOTO HONDA 350 CC 74. Tratar Rua: Gaspar Dutra, 25 - Apto 8 Estreito.

VENDE-SE - PRAIA DA DANIELA

Um terreno 14x30 a 150 metros da praia. Cr\$ 120.000.
Uma casa com 114 metros, toda mobiliada em terreno de 12x30. Aceita-se permuta por terreno, carro ou apto. Preço Cr\$ 220.000 a combinar.
Um apto. na Agrônômica com 90 metros de área construída, entrada 120.000 e saldo já financiado.
Tratar fone 22.4221

ALUGA-SE APTO. ITAGUAÇU - CR\$ 3.850,00

Contendo 2 quartos, living, B.W.C. social, cozinha, área de serviço e garagem.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

ALUGA-SE APTO. CENTRAL - CR\$ 6.850,00

Apartamento contendo 3 quartos, lavabo, B.W.C. Social, living, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted, Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

TERRENO IVO SILVEIRA - CR\$ 450.000,00

Vende-se um terreno com área de 800,00 m2, sendo 20,00 metros frente para a Av. Ivo Silveira, próximo a Fiat.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

aluga-se CASA EM CANASVIEIRAS

Frente para o mar, 4 quartos, sendo 2 de casal, ampla sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada. Tratar fone - 33-8354 Sr. Luiz Carlos.

CANASVIEIRAS - ALUGA-SE

Casa alvenaria, próximo à Praia, Mobiliada, com 3 quartos, 2 BWC, 2 garagens, churrasqueira, etc. tratar fone: 22-4167 Sr. Ailton - Praça Pereira Oliveira, 14 - 3º andar. Centro.

BALNEÁRIO DANIELA

Vendo um lote na rua A, terreno alto e seco. Tratar fone 22.7366 - r/54, a partir de 1/2/78.

Vende-se uma belíssima residência, com fino acabamento e ótima localização. Tratar pelos fones 44.2124 e 44.0011.

CASAS CANASVIEIRAS ALUGA-SE

Toda mobiliada. Na rua Madre Vilacke, próximo da praia. Tratar fones: 22-1710 e 22-4742.

VENDE-SE

Apto com 3 quartos no Jardim Atlântico. Entrada Cr\$ 25.000,00 e prestações de Cr\$ 2.800,00. Pronta entrega. Tratar fone 44-3114.

VENDE-SE

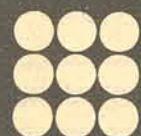
Vende-se 1 (hum) terreno medindo 4.615,40m2, situado na Alameda Ernesto Schneider.
Informações: Hospital Menino Jesus - fones - 44-2567 e 44-2722 - Itajai - Santa Catarina

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.



UROCLINICA

CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO GÊNITO-URINÁRIO.

RINS, UTEREROS, BEXIGA, PRÓSTATA E URETRA.

ANEXO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DAS 8,00 ÀS 20,00 HORAS - DE SEGUNDA ÀS SEXTAS-FEIRAS.

AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS, 630 - BEIRA MAR NORTE - Fpolis - FONE 22-3605. MANTÉM CONVÊNIO.

LABORATÓRIO PERINI S.A.

Precisamos de vendedor, trabalhar no Rio Grande do Sul, com produtos veterinários, necessário veículo próprio. Ótima comissão. Tratar: Rua José Cândido da Silva, 525 - Estreito - Fpolis. Fone: 44.2833.

A.J. IBAGY - ADVOGADO OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

VENDE-SE

a) Uma projetora Super-8; Cr\$ 13.000,00 em condições.
b) Troca-se apto. em Camboriú, mobiliado, por apartamento em Florianópolis;
c) um terreno 10mx28m à Rua João Alcântara da Cunha - Coqueiros - Cr\$ 170.000,00.
Tratar: 44.3358.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos do Volkswagen sedam 1300, cor bege, ano 1975, placa CH-3566, chassis BJ-164477, pertencente a Benito Antonio Zenin, bem como comprovante do TRU, Bilhete de Seguro, Carteira Nacional de Habilitação de Benito Zenin e Neida Foletto Zenin e Carteira de Identidade de Benito Antonio Zenin.
Chapecó, 20 de janeiro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos, Carteira de Identidade, Carteira Sócio Clube Olímpico de Maringá, pertencente ao SR. DOMINGOS RIGOLON.

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, Duplicatas, Aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE - CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/C LTDA. - Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305 - Fone 22.0211 - Florianópolis - SC.

DOCUMENTOS PERDIDOS

LAURY ANTÔNIO GELLER, declara para obtenção de 2ª via que perdeu sua carteira de Motorista, categoria AMADOR. Guaraciaba, 13 de janeiro de 1978

AGÊNCIA MATRIMONIAL

Chegar ao casamento através de uma Agência Matrimonial é mais fácil porque cada caso merece nossa especial atenção, ajudamos você a decidir-se, procuramos informações amplas das pessoas que lhe serão apresentadas, assistência pré e pós-matrimonial. Sigilo Absoluto. Faça-nos uma visita à rua Augusto Stelfeld nº 808 - em CURITIBA -PR, ou escreva-nos ou peça informações pelo tel. 34-1067 - sr. Dirceu - cód. 0412 - e CEP 80000.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira do Conselho Regional de Medicina nº 1805, e os talões de cheque BANESPA nºs. 975611 a 975630, pertencentes a Cincinato Kichichi Silva.

DOCUMENTO PERDIDO

A Sra. NELCI DEOLINDA BATAGLIN, declara para obtenção de 2ª. via que perdeu sua CARTEIRA DE IDENTIDADE. São Miguel do Oeste, 25 de janeiro de 1978.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Rural, ano 1974, placa AA-5482 e a Carteira de Habilitação, pertencente ao Sr. Olimpio José de Silveira.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o documento de uma Lambreta LI-71 - placas JO-258, chassi 515042659, certificado 0199485, pertencente ao sr. Celestino Wesolowski.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do automóvel volkswagem sedam 1600, vermelho malaga, ano 1976, placa CH4332, chassis número BS 603337 pertencente a Darci Paulo Nicaretta. Chapecó, 26 de janeiro de 1978.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen - 1965, cor vermelho - tipo sedan, chassis - B5-25448, placa - SX-1964, pertencente ao Sr. Edecio Bernardino.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, Industrial Baldissera Ltda, declara que foram perdidos os documentos do veículo marca Toyota QJ40, modelo Jipe, tipo utilitário, cor laranja, chassis nº TB16793, ano 1968, placa DH-0695.
Chapecó, 17 de janeiro de 1978

ALUGA-SE

Casa recém-construída em Ponta das Canas. Tratar fone - 44-3503

ALUGO KITINETE - CENTRO

Edifício Dona Izabel - Cr\$ 2.800,00
Tratar pelo fone 22-4221

LUBRIFICANTES ESPECIAIS CR\$ 30,00 - TROQUE O ÓLEO DE SEU CARRO NA "AUTO SERVICE" - Rua: Moura, 23 - Barreiros-São José.



SANTA CATARINA LTDA

A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

Oração Ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo, Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal. Tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer-te por tudo e confirmar uma vez mais, que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos, na glória perpétua.
Agradeço-te uma vez mais. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.
Chapecó - LBF

APARTAMENTOS

- Coqueiros - Não empre apartamento sem antes ver o Ed. Girassolontinho para morar. Financiamento garantido.

- Centro - Apartamento com 2 quartos e demais dependências pra pronta ocupação. Cr\$ 450.000,00.

- Centro - Apartamto com 2 quartos, demais dependências todo arpetado, em edifício novo. Cr\$ 461.934,29.

- Coqueiros - Próximo a zona comercial temos um apartamento comquartos e demais dependências para pronta entrega. Pouca entrada e saldo financiado. Cr\$ 480.000,00.

- Coqueiros - em nçamento - Apartamento de um quarto, demais dependências e garagem. Linda vista panorâmica poupança à vista.

- Coqueiros - Apte 2 quartos, demais dependências e garagem. Vista total para o mar e para a ilha. Poupança a comnar.

Sala Térrea em Coqueiros - Bem ampla, podendo ser feita sobreja. Acerta-se a poupança e transfere-se preções da CEF.

Rua Felipe Schmitt - Apartamento com 1 quarto e garagem, acarpado e em Edifício novo.

PREIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. João Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099 e 22-6756

SITA
Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
Fone 44-1278 CRECI-57

L - 111 - COQUIROS - Aptº contendo 3 quartos, living, cozinha, BWC, ba serviço, e garagem - Cr\$ 3.800,00.
L - 117 - CENTRO - Aptº com living, 2 quartos, área serviço, cozinha e BWC Cr\$ 4.000,00.
L - 119 - CENTRO - Sala com BWC e carpet - Cr\$ 2.000,00.

IMÓVEIS À VENDA

T - 194 - COQUEIROS - Terreno c/363,00m2 - Cr\$ 250.000,00.
T - 168 - BOI ABRIGO - Terreno c/400,95m2 - Cr\$ 230.000,00.
T - 212 - POITA DE BAIXO - SÃO JOSÉ - Terreno c/362,50m2 - Cr\$ 150.000,00.

T - 215 - BARREIROS - Sete (7) lotes - Cr\$ 350.000,00.
C - 320 - COQUIROS - Casa c/living, sala jantar, 2 quartos, suite, lavabo, opa, cozinha, dep. empreg., área serviço, churrasqueira e garagem - Cr\$ 950.000,00 à combinar.
C - 328 - TRINDADE - Casa c/living, sala de jantar, copa, cozinha, área srviço, 2 quartos, suite, BWC, e garagem - Cr\$ 50.000,00 pupança e saldo financiado.
C - 301 - JARDIM ANCHIETA - TRINDADE - Casa c/living, 3 quartos, 2 BWC, copa, cozinha, sala jantar, dep. empreg., área serviço, e garagem - Cr\$ 800.000,00 à combinar.
C - 309 - ESTREITO - Casa c/living, sala jantar, copa, cozinha, área srviço, 3 quartos, e BWC, - Cr\$ 380.000,00 à combinar.

FORTAL
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CRECI - 144

Rua Trajano, 8 - s/03 e 13 - Gal. Berenhauser
Fone 22-1981 - Fpolis.

IMÓVEIS PARA ALUGAR

APTO. JARDIM ATLÂNTICO - Bom apto., 1.º andar, c/2 quartos e demais depend., Aluguel: Cr\$ 2.500,00.
SALA E S/LOJA NA FELIPE SCHMIDT - Ótima c/116m2, c/vaga em garagem. Aluguel: Cr\$ 20.000,00.
CASA EM CANASVIEIRAS - APTO. CAMBORIÚ - SÃO MIGUEL - Mês de fevereiro.
SRS. PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS - TEMOS VÁRIOS CLIENTES JÁ CADASTRADOS PARA ALUGAR CASAS, APTOS, LOJAS. PROCURE-NOS S/COMPROMISSO, NÓS GARANTIMOS SEU ALUGUEL.

IMÓVEIS À VENDA

FINA RESIDÊNCIA EM ITAGUAÇU - Localizada à rua Rosato Bittencourt, c/lavabo, amplo living p/2 ambientes, 4 dormit. (1 suite), banheiro, dep. compl. empr., área de serviço, gás central, copa, cozinha, carpets nos dormts., terraço, garagem, azulejos decorados até o teto, garagem, telefone.
DUAS ÓTIMAS CASAS NA TRINDADE - Imediações da Belarmino Correia, em fase final de construção, c/2 pavimentos independentes, c/4 quartos (1 suite) e demais dependências. Vale a pena ver.
LAGOA DA CONCEIÇÃO - Excelente casa de alvenaria c/3 dormits., dep. de empr., c/frente p/o mar. Bom preço.
ED. ITAMARATI - CENTRO - Ótimo apto., c/3 dormit. e demais dependências. Garagem p/2 carros. Telefone opcional. Preço: Cr\$ 240.000,00 (poupança a combinar) Cr\$ 550.000,00 (financiamento).

DUAS ÓTIMAS CASAS NO SAMBAQUI - Ótimas casas c/2 quartos, demais dependências mobiliadas. Ótimo preço.
APTO. NA RUA GERMANO WENDAUSEN - Ótimo apto. c/3 dormitórios e demais dependências. Excelente preço: Cr\$ 350.000,00.
DOIS BONS APTOS. NO JARDIM ATLÂNTICO - No conj. Hab. Itaguaçu, c/3 dormits. e demais dependências. Barbadas: Cr\$ 60.000,00 entrada saldo Cr\$ 3.000,00 mensais.
ED. A. COELHO - FELIPE SCHMIDT - Ótimo apto. c/3 quartos, sala, cozinha, dep. empregada e demais dependências. Ótimo negócio.

Plantão aos Domingos
até as 12 hs.

IMOBILIÁRIA SOL E MAR
Praca Mercúlio Luz, 202 - Fone 44-3744
- São José SC

CR\$ 8.500,00

Lotes em São José por apenas Cr\$ 8.500,00. Últimas unidades. Vendas somente até dia 31.

PM IMOBILIÁRIA **CRECI 139**
R. Tte. Silveira, 35 - Conj. - 504
Ed. Apolo

ALUGA

BEIRA MAR NORTE, apto 3 quartos (suite), carpet, telefone, ar condicionado, lustres armários embutidos, garagem. Cr\$ 8.500,00 mensal.
LOJA TERREA COMERCIAL, 130m2, (centro) - Cr\$ 10.600,00 mensal.
APTOS de 2 e 3 quartos no centro. Ed. Gabriela. Cr\$ 4.800,00 mensal.
Apto 2 quartos (Estreito). Cr\$ 2.800,00 mensal.
Salas comerciais (centro). Cr\$ 2.500,00 mensal.
Casa alvenaria, rua Duarte Schutel. Cr\$ 12.000,00 Mensal.
Casa de praia na Barra da Lagoa a 50 metros do mar e Cachoeira desde 10.000,00.

VENDE

LINDO TERRENO CENTRO RUA STO INÁCIO DE LOYOLA, 725m2.
APTO CENTRO. 510m2 c/ piscina. Cr\$ 3.000.000,00.
Apto próximo BEIRA MAR. Entrega em julho/78. Poup. Cr\$ 30.000,00.
Casa alvenaria(nova). COQUEIROS. 3 quartos(suite). Cr\$ 800.000,00 combinar.
Terreno Bom Abrigo - Cr\$ 320.000,00 a combinar.

FONE: 22-5510 - 22-9092

IMÓVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

COMPRANDO OU VENDENDO sua casa consulte-nos temos diversas opções

CAPOEIRAS - Ótima residência recém construída com living, suite, sendo 3 dormitórios, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem numa área de 125m2 por apenas Cr\$ 650.000,00 num ótimo acabamento.

BALNEARIO PONTA DE BAIXO - Ótimo lote com 18x19m em rua pavimentada por apenas Cr\$ 120.000,00 facilitados.
PALHOÇA - lotes perto de grupo, padaria e a 5 minutos de farmacia a partir de apenas Cr\$ 25.000,00 facilitados.
BALNEARIO PONTA DE BAIXO - Ótima residência recém construída com suite, sendo 3 dormitórios, living, sala de jantar cozinha garagem para 2 carros churrasqueira e área de serviço. Por apenas Cr\$ 630.000,00 - 150m2 de área construída.
(aceitamos Imoveis como parte de pagamento)

DJALMA IMÓVEIS

RUA LEOBERTO LEAL Nº 220 BARREIROS
FONE 44-3745 CRECI 1069

CASAS VENDE-SE

CANASVIEIRAS - VENDE-SE ou ALUGA-SE ótima casa mista toda mobiliada com garagem p/4 carros.
ESTREITO - ótima casa mista NOVA bem localizada com garagem p/2 carros por 350.000,00 em condições.
BARREIROS - Uma casa de alvenaria por 280.000,00 sendo 230000,00 já FINANCIADO, aceita carro.
BARREIROS - Um prédio comercial bem localizado com 248 m2, o terreno mede 16,00 x 104 metros de fundos.
BIGUAÇU - Ótima casa de alvenaria c/ 101 m2 por 325.000,00 possui suite acabamento ótimo, ACEITA EM CONDIÇÕES.
CAPOEIRAS - Ótima casa com 150m2 na IRMÃ BONAVIDA.

TERRENOS VENDE-SE

ESTREITO - Ótimo terreno na rua Souza Dutra bem localizado c/ÁREA de 480m2 por 160.000,00.
CAPOEIRAS - Um terreno na Irmã Bonavita rua lajotada por 120.000,00 em condições facilitadas.
BARREIROS - Três terrenos c/ ÁGUA E LUZ por 70.000,00.
CENTRO - Lindo terreno perto do STODIECK por 350.000,00.
SÃO JOSÉ - LINDA CHÁCARA por 170.000,00 c/ ÁGUA e LUZ passa ônibus na frente.
TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA

1.600,00

É o que você poderá pagar por mês num apartamento de quarto, sala, BWC, cozinha, área de serviço e garagem. Temos também de 2 quartos em suaves prestações.

PREDIBENS - CRECI 131

Av. Rio Branco 104 - Fones 22-6099 ou 22-2804

ALUGA-SE

— Casa em Coqueiros, com 2 quartos (ambos com armários embutidos), cozinha montada, sala com armário, telefone, garagem Cr\$ 7.400,00.
— Apartamento em Coqueiros com 1 quarto, demais dependências e garagem Cr\$ 2.700,00.
— Sala térrea no Centro própria para escritório Cr\$ 4.000,00.
— Apartamentos novos de 2 quartos, em Coqueiros.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104
Fones: 22-2804 - 22-4769

ALUGA-SE

Uma casa confortável, contendo: 5 quartos com armários embutidos, 4 banheiros, sala de estar, sala de jantar, cozinha, lavanderia e garagem.
PARA DEZ ESTUDANTES (MOÇAS)
Preço: Cr\$ 1.200,00 por estudante
Tratar: pelo telefone 22-4868
Horário Comercial.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES, S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

Catarinense
transporte catarinense



HORÁRIO DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 - 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00 - 15:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIUMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Letto
De: SÃO PAULO PARA CRICIUMA
Diariamente às 06:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático

Música ao vivo
com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas
no Centro Comercial ARS
(via Cons. Mafra)

água mineral
SANTA CATARINA LTDA

A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 22 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

VENDE-SE ANIMAIS

Cães - Pastor Alemão c/36 dias macho - Boxer c/38 dias, macho e fêmeas - Vacinas p/Cães (Cinamose - Triplici - Raiva), Vacinas Bovina e Aves - completa linha de medicamentos veterinário.
SANAGRO LTDA. - Rua Frederico Rola, (Centro) - em frente o terminal dos ônibus.

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda.
SÓCIO-GERENTE: ERICH SCHLOSSMACHER
Contabilidade em geral - Declarações de Renda - Xerox - Correspondências em Português e Alemão.
Rua Amazonas, 3680 - Telefone 22-2703 - Blumenau-SC.

TALA - RODAS ESPORTIVAS



Novo Endereço
Rua: Gal. Bittencourt, 99
Rua atrás do Clube 12



MOTO SHOW LTDA.
MOTOS - MOTONÁUTICA

TUDO DO MELHOR PARA SERVIR VOCÊ.
Motos - Mecânica geral - pneus importados - jaquetas - luvas - bancos - caronagens - peças e acessórios para todas as marcas - rodas de magnésio - pinturas especiais.

COMPRA E VENDA DE MOTOS USADAS, INCLUSIVE DANIFICADAS
COMPLETO SERVIÇO DE SOCORRO MÓVEL
MOTONÁUTICA - Reparo de motores de popa e centro

Av. Des. Pedro Silva 507 - Coqueiros - Florianópolis.
Fone 44-0303



RESTAURANTE CORUJÃO

CORRIDO DE FRUTOS DO MAR

Couvert
Caldo de camarão
Sirí recheado
Camarão frito
Camarão ao bafo
Camarão à milanesa
Marisco ao vinagrete
Molho tártaro
Maionese de camarão
Filet de peixe
Arroz

LAGOA DA CONCEIÇÃO
FONE 33-0633
FLORIANÓPOLIS

ADIVINHE POR QUE BETA NOVIDADES SUGERE SUA VISITA.

LOGICAMENTE EXISTE ALGO DE CONVENIENTE PARA VOCÊ

BETA NOVIDADES conta com variado sortimento de bolsas, carteiras em couro e lona, cintos, bijuterias e artigos para presentes.

BETA NOVIDADES vende seus produtos pelo melhor preço da praça e este mes oferece um desconto de 5% em todos os seus artigos.

BETA NOVIDADES

Rua Visconde de Ouro Preto - Edifício Visconde de Ouro Preto
Loja, B - Fpolis. - SC

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTOVÃO SA.

SAÍDAS DE CRICIUMA PARA:
Tubarão e Florianópolis - 01:45 - 06:00 - 08:00 - 09:30 - 12:15 - 14:00 - 16:00 - 20:00 - 22:15
Tubarão e Laguna - 01:45 - 04:00 - 08:00 - 14:00 e 22:15 horas.

SAÍDAS DE CRICIUMA PARA:
Araguaçu, Sombrio, Santa Rosa, Vila São João, Osório e PORTO ALEGRE - 01:15 - 07:15 - 09:15 - 10:30 - 13:00 - 13:15 - 15:15 - 17:15 - 19:45 e 23:15 horas
Araguaçu - 01:15 - 07:15 - 09:15 - 10:30 - 13:00 - 13:15 - 14:45 - 15:15 - 17:00 - 17:15 - 19:30 - 19:45 - 23:15 e 24:00 horas.
SAÍDAS DE TUBARÃO PARA SÃO PAULO (DIRETO) 09:15 e 17:15 horas.
SAÍDAS DE SÃO PAULO PARA TUBARÃO (DIRETO) 19:30 e 23:00 horas.

SEGURANÇA - CONFORTO - PONTUALIDADE

AAO DE REGINA DO OESTE LTDA.

O Extremo Oeste integrado sem discriminação - ZYJ 757 - 1.450 KHZ - São José do Cedro - SC.

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Aterral Ramos da Silva, conjunção 208.



Raquel Barcelos, a moça bonita que aos sábados está na TV Cultura, no programa das 13h30m

A Capela do Colégio Catarinense estava ricamente decorada sábado último, para a cerimônia do casamento de Maria Luiza Amarante e o engenheiro Aducto Wanderley da Nóbrega. Maria Luiza estava elegantíssima e muito charmosa usando modelo assinado por Lenzi. Após a bênção, os noivos e familiares no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel, receberam cumprimentos.

O Dr. Aldo G. Gonzaga, está decorando seu novo apartamento, com a nova linha de móveis Astor.

Recebendo cumprimentos pela classificação de seus filhos Carlos e Rodrigo, no vestibular 78, o elegante casal Eleonora e

Carlos Passoni Júnior.

Quem esteve aqui na ilha na última semana, foi o Sr. Eloy Artime, representante geral dos produtos Helena Rubinstein, para os Estados, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Carmem Mayrink Veiga, nos Estados Unidos foi

considerada uma das mulheres mais elegantes do mundo. Carmem é a única mulher sul-americana, que participa desta lista.

Como tudo se sabe em sociedade, já fomos informados que a bonita Sra. Júlio Wetzel (Giselda) está esperando a visita da cegonha.

Em 1968, a arrecadação do ICM, em Santa Catarina, era a oitava do Brasil, com uma participação relativa a 2,34% de todo o ICM arrecadado no país.

Naquele ano arrecadavam mais que Santa Catarina, pela ordem: São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Bahia. No ano de 1977, Santa Catarina tomou o sétimo lugar, passando a frente de Pernambuco e ganhando pontos na participação relativa na arrecadação do ICM em todo o Brasil.

Segunda-feira em São Paulo, participei da grande festa em black-tie, no Teatro Municipal, quando os melhores do ano 77 receberam a Coruja de Ouro.

Isabela Hülse Salum, uma beleza de broto que é assunto no Balneário Canasvieiras, na movimentada temporada verão 78.

Representando o governador Konder Reis, o secretário Hélio Ortiz, da Saúde e Promoção Social, presidiu o ato de inauguração do hospital do município de São Domingos, no oeste catarinense. Construído com recursos do FAS, o Hospital São Domingos tem capacidade para 260 leitos e é dirigido por uma equipe de médicos. A solenidade de inauguração, estiveram presentes além do secretário Hélio Ortiz, o diretor do Funrural, Augusto Parcias; o deputado Saturnino Dadam e o prefeito municipal de São Domingos, Leocides Bi-

golin.

O cantor Wando, acaba de assinar contrato com o Lagoa late Clube, para seu show no encerramento da temporada verão 78. Com isto o Lic, dará a seus associados mais uma grande festa.

Os casais Vera e Paulo Ferreira Lima, Heloisa e Amílcar Cruz Lima, Sandra e Douglas Luz, Aymara e Marcos Wanczellos, Gracia e João Eduardo Amaral Moritz, são elegantes casais de nossa sociedade que preparam-se para brincar no carnaval.

A elegante Sra. Celina Di Vincenzi, festejou aniversário na semana que passou. Em sua casa de veraneio o casal Di Vincenzi recebeu convidados.

Em sua casa de veraneio na Lagoa da Conceição o elegante casal Sônia e Augusto Wolff, receberam convidados para um jantar. Entre eles estava o simpático casal Benta e Jorge Barbatto.

Duas elegantes Sras. de nossa sociedade foram vistas visitando a loja Cimo, para tratar a redecoreção de sua residência, com a linha 78 em

Móveis Cimo

Nuno Leal, o bonitão da Globo que é o mais procurado para publicidade: deu rápida circulação aqui na ilha. Nuno, visitou as lojas, Flash e A Modelar.

No calçadão, muita garota bonita perguntou, é você mesmo Nuno Leal?

O simpático e elegante casal Carmem e Gotthard O. Pastor, estão bastante preocupados com a decoração de sua casa de veraneio em Itapema. Ainda este verão, o casal Pastor recebe convidados de São Paulo.

Nossos cumprimentos ao jovem Jardel Kowalski,

pela sua classificação no vestibular 78, área história.

O jornalista Carlos Jung e sua bonita mulher, que estão veraneando em Camboriú, foram vistos jantando no Marambaia, com um grupo de amigos.

Hoje em São Paulo, a Imprensa Brasileira, que viaja a convite da "Japan Air Lines", para uma volta ao mundo, será recepcionada com elegante coquetel.

No concorrido e movimentado Baile da Piscina, realizado sábado na piscina do Lira Tênis Clube, foi eleita Rainha do Carnaval 1978 Mirian da Silva, representante do Lagoa late Clube. Depois de Mirian receber a faixa de Adriana Martinelli, a elegante Sra. Anita Grillo, fez entrega de uma jóia oferecida por M. Rosenmann, a Rainha eleita.



Jornalista Carlos Jung

Cinema

A MENINA DO FIM DA RUA (The Little Girl Who Lived Down the Lane) Produção franco-canadense, dirigida por Nicolas Gessner, cineasta de longa experiência e prêmios internacionais em cinematografia. A narrativa enfoca o caso de uma menina solitária, filha de um poeta defendendo-se com todos os meios contra intrusão de pessoas que pretendem ditar a maneira de viver ou a maneira física. Trata-se um filme de suspense, abordando aspectos e nuances psicológicas do personagem e seu relacionamento com o mundo ao redor. O roteiro de Laird Koenig, baseia-se numa novela de sua autoria, garota Jodie Foster, de The Driver, lidera o elenco, com participação de Martin Sheen e a veterana Alexis Smith. Censura 18 anos. Cecomtur 2 - 7,45 - 9,45.

O CARRO - A MÁQUINA DO DIABO - Espetáculo realizado sob a influência de E. Currellado (Duel), de Steve Spielberg. O roteiro põe a pautar o homem perseguido pelo carro/máquina. Direção de Elliot Silverstein, com James Erolin, Kathleen Lynne Censura 18 anos. São José - 7,45 - 9,45.

FRANKENSTEIN DE ANIMAR - de Paulo Morsey, com Joe Dallessandro. Censura 18 anos. São José - 7,45 - 9,45.

SEM FAMILIA (The 14th Floor) Filmmakers, cujo tema é um grupo de menores abandonados, enfrentando necessidades, sob a chefia do irmão mais velho. Roteiro do ator David Hemmings. Canal 3 - 8 - 10 hs.

A PRAIA DO PECADO - de Paulo Morsey, com Joe Dallessandro. Censura 18 anos. São José - 7,45 - 9,45.

SANSÃO CONTRA OS PIRATAS - 18 anos. Romy 2 e 8hs.

DERSU UZALA, de Akira Kurosawa - 4 anos. Jalisco 8hs.

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS - 14 anos. Globo 8hs.

O FUNDO DO MAR (The Deep) de Paer Yates, com Robert Shaw, Jacqueline Bisset - 14 anos. Rota 8hs.

Leia e
Retransmita ao seu vizinho a

NOTÍCIA:

Já começou a grande venda
de

500 - finíssimos ternos
desde 750,00 a 1.390,00
500 - calças desde 80,00 a 245,00
500 - jaquetas desde 90,00 a
390,00
e mais calçados, vestidos,
blusas

etc. etc. etc.

No Bota-fora - Trajano - 29

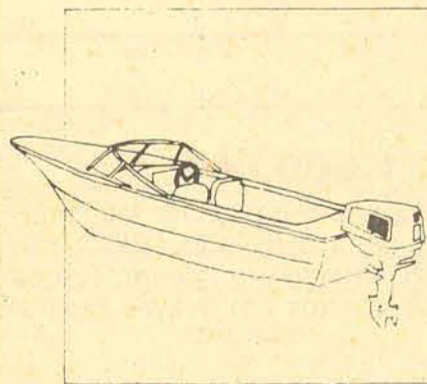
Conheça o
"NAUTICAL SHOP"
do

MEYER VEICULOS

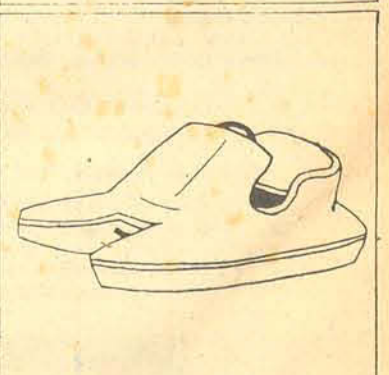
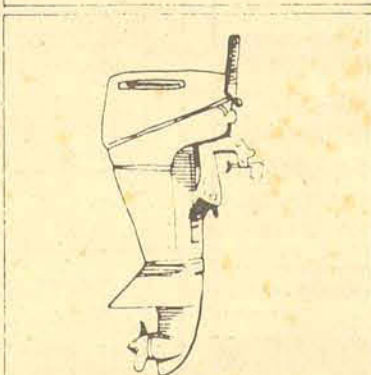
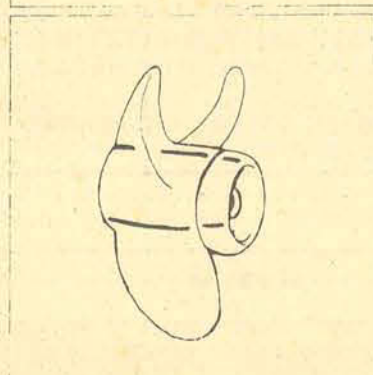
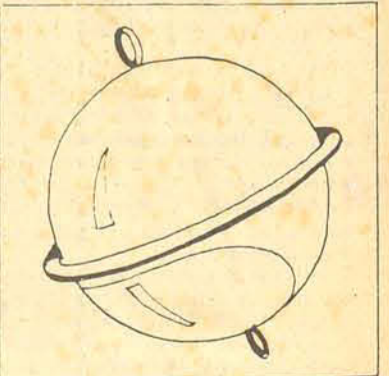
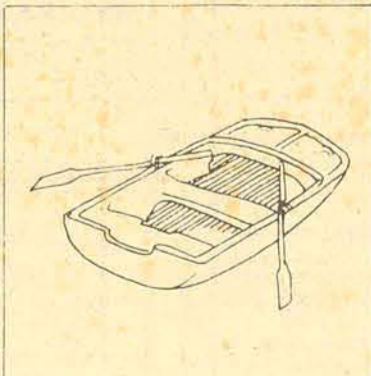
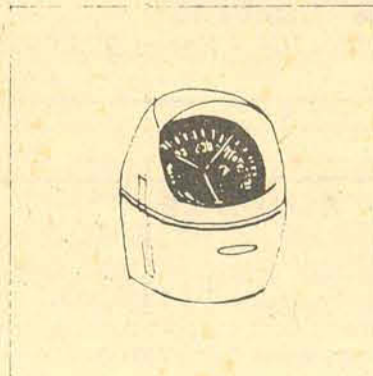
No "Nautical Shop" do Meyer Veículos você encontra do mais simples barco a remo à mais sofisticada lancha e ainda tudo o que for preciso para equipar sua embarcação. Você tem a melhor e integral assistência técnica. Antes de por-se ao mar, vá ao "Nautical Shop" do Meyer Veículos.

Meyer Veículos vende:

Lanchas e barks de fibra de vidro.
Barcos de alumínio e de inflar.
Motores de popa.
Bussolas.
Conta-giros.
Velocímetros.
Hélices para motores de popa/centro/rabeta.
Coberturas para embarcações.
Ancoras.
Direções hidráulicas.
Skis aquáticos.



E tudo o mais que você possa imaginar para sua embarcação.



RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44-1169